



# INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS  
SUSTENTÁVEIS  
E RESPONSÁVEIS





# INDICADORES **ETHOS**

PARA NEGÓCIOS  
SUSTENTÁVEIS  
E RESPONSÁVEIS

**Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis** é uma publicação do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, disponibilizada gratuitamente a todas as empresas.

#### **Realização**

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social  
Rua Dr. Fernandes Coelho, 85, 10º andar  
05423-040 – São Paulo, SP  
Tel.: (11) 3897-2400  
Fax: (11) 3897-2424  
E-mail: atendimento@ethos.org.br  
Visite nosso site: www.ethos.org.br

#### **Patrocínio**

Instituto Abradee de Energia, Itaú Unibanco e Shell

#### **Apoio**

Eurofarma e ZBRA

#### **Parceiros Institucionais**

Alcoa, CPFL Energia, Natura, Vale e Walmart Brasil

#### **Apoio para a estruturação do projeto**

BP Biofuels Brasil e Instituto Abradee de Energia

#### **Direção Editorial**

Paulo Itacarambi

#### **Coordenação**

Ana Lucia de Melo Custodio e Tiago Cocco Liberatori

#### **Colaboradores do Instituto Ethos/ Uniethos**

Juliana Soares, Letícia Navarro e Solange Rubio (área de Gestão Sustentável)

Ana Angélica B. de Melo Rocha, Benjamin Gonçalves, Bruno Videira, Caio Magri, Daniela Damiaty, Denise Fejgelman, Felipe Saboya, Flávia Resende, Gabriela Rodrigues dos Santos, Grazielle Campos da Silva, Gustavo de Medeiros Ferraz, Jorge Luiz Numa Abrahão, Lidia Rapuano Manduré, Margarida Curti Lunetta, Mariana Parra, Marina Ferro, Paula Marchiori, Paula Scalco, Reginaldo Magalhães e Tereza Cristina Rosa

#### **Consultoria**

BSD Consulting Ltda. – Beat Gruninger, Felipe Nestrovsky, Joyce Fernandes e Mariana Fernal

#### **Edição e Revisão de Texto**

ArteTexto Publicações e Márcia Melo

#### **Projeto e Produção Gráfica**

113 DC Design + Comunicação

#### **Pesquisa e Desenvolvimento (versão original)**

Instituto Ethos: Valdemar de Oliveira Neto e Vivian P.B. Smith

Consultores: José Edson Bacellar Jr. e Paulo Knörich, Fundação Dom Cabral e Pact

São Paulo, setembro de 2013.

É permitida a reprodução do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte e com autorização prévia do Instituto Ethos.

Esclarecimentos sobre as atividades do Instituto Ethos

1. O trabalho de orientação às empresas é voluntário, sem nenhuma cobrança ou remuneração.
2. Não damos consultoria e não credenciamos nem autorizamos profissionais a oferecer qualquer tipo de serviço em nosso nome.
3. Não somos entidade certificadora de responsabilidade social nem fornecemos “selo” com essa função.
4. Não permitimos que nenhuma entidade ou empresa (associada ou não) utilize a logomarca do Instituto Ethos sem nosso consentimento prévio e expressa autorização por escrito.

Para esclarecer dúvidas ou nos consultar sobre as atividades do Instituto Ethos, contate-nos, pelo serviço “Fale conosco”, do site www.ethos.org.br.

# ÍNDICE

<u>Prefácio</u>	p.07
<u>Apresentação</u>	p.08
<u>Dimensão Visão e Estratégia</u>	p.16
<u>Dimensão Governança e Gestão</u>	p.22
<u>Dimensão Social</u>	p.42
<u>Dimensão Ambiental</u>	p.64
<u>Questões Quantitativas</u>	p.79
<u>Correlações</u>	p.93
<u>Agradecimentos</u>	p.101
<u>Patrocinadores</u>	p.104
<u>Parceiros Institucionais</u>	p.105





# PREFÁCIO

Em outubro de 2010, demos início a um amplo processo participativo com o desafio de compreender o papel dos Indicadores Ethos em um contexto no qual a responsabilidade social empresarial (RSE) não era mais novidade para as empresas e para os interessados. Tínhamos um plano trilhado e a intenção de ouvir e receber a influência real dos nossos stakeholders no desenvolvimento de uma nova geração dos Indicadores Ethos. Nosso objetivo era traduzir a aprendizagem em sustentabilidade e responsabilidade social adquirida com sua aplicação, conferindo-lhe utilidade e convergência com diferentes iniciativas disponíveis no mercado, para que a sustentabilidade se integre efetivamente nos negócios.

Mais do que nosso próprio entendimento sobre essa iniciativa e o que pretendíamos com ela, quisemos envolver as pessoas, fossem elas usuárias da ferramenta, especialistas em RSE ou apenas interessadas no tema; fossem de empresas, organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais. Quisemos pôr em prática, de forma efetiva, o engajamento das partes interessadas que tanto estimulamos as empresas a adotar. Por essa razão, estabelecemos um processo *multistakeholder*, formalizando instâncias que apoiaram todo esse processo.

Isso nos levou a vários desafios, dos quais o principal foi equilibrar diferentes expectativas e visões sobre os mesmos propósitos: atualizar os Indicadores Ethos trazendo novos aspectos e avanços do movimento de responsabilidade social, sem que eles ficassem longos, exaustivos e difíceis de aplicar; torná-los mais amigáveis e mais simples, sem perder a consistência de sua proposta; auxiliar as empresas em um uso eficiente, que lhes seja útil para outros usos e participação em outras iniciativas; dar maior visibilidade às empresas que os aplicam, sem prescindir da confidencialidade e do sigilo em seu uso.

Foram muitos os questionamentos. Também foram muitas as consultas, formais e informais, a centenas de pessoas que contribuíram com essas reflexões. E eis aqui o resultado, fruto de um trabalho intenso e colaborativo, envolvendo pessoas e organizações que se dedicaram muito mais do que prevíamos e tomaram como suas as questões relacionadas a essa iniciativa. Entendemos que, mais do que construir uma ferramenta de gestão, essas pessoas, assim como nós, envolveram-se neste trabalho almejando contribuir para a transformação do mundo em que vivemos.

Sabemos que várias empresas já avançaram bastante, com práticas em nível de excelência. Mas sabemos também que muitas outras precisam ingressar nesse universo. O resultado que agora apresentamos reflete nosso empenho em equilibrar essas diferentes necessidades: apoiar as empresas que se iniciam na trilha da RSE e estimular as que já avançaram a ir além. Entendemos que isso é possível e trabalhamos em muitas frentes para alcançar esse objetivo.

É com esse propósito que apresentamos a você os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**, ferramenta que explicita nosso entendimento de que a responsabilidade social é uma forma de gestão que deve estar presente em qualquer debate sobre sustentabilidade. Isso porque sustentabilidade e responsabilidade social são, em nossa opinião, conceitos interdependentes e não excludentes. Essa visão tem origem nas próprias reflexões que vimos fazendo como organização, buscando integrar os princípios e comportamentos da responsabilidade social com os objetivos para a sustentabilidade. Vivenciamos essas reflexões e buscamos essa integração.

Este é um instrumento “para” negócios sustentáveis e responsáveis. Ou seja, visa estimular que os negócios sejam sustentáveis e responsáveis, e não simplesmente identificar ou reconhecer os que já o são.

Convidamos você a conhecer as novidades deste instrumento e a usá-lo em suas atividades. Que a transformação de que necessitamos seja alcançada com a sua participação.

**Instituto Ethos**

# INDICADORES ETHOS

## PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

Esta ferramenta de gestão, de uso gratuito, visa apoiar as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio, de modo que este venha a ser sustentável e responsável.

Esta geração dos Indicadores Ethos, que será continuamente aprimorada, apresenta uma nova abordagem para a gestão das empresas. Procura integrar os princípios e comportamentos da RSE com os objetivos para a sustentabilidade, baseando-se num conceito de negócios sustentáveis e responsáveis ainda em desenvolvimento.

Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis têm como foco avaliar o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporadas nos negócios, auxiliando a definição de estratégias, políticas e processos. Embora traga medidas de desempenho em sustentabilidade e responsabilidade social, esta ferramenta não se propõe a medir o desempenho das empresas nem reconhecer empresas como sustentáveis ou responsáveis.

### O QUE É UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

É a atividade econômica orientada para a geração de valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental, cujos resultados são compartilhados com os públicos afetados. Sua produção e comercialização são organizadas de modo a reduzir continuamente o consumo de bens naturais e de serviços ecossistêmicos, a conferir competitividade e continuidade à própria atividade e a promover e manter o desenvolvimento sustentável da sociedade.



Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis foram desenvolvidos para estar a serviço dos negócios. Trazem novas aplicações e funcionalidades, das quais destacamos: total flexibilidade para aplicação por parte das empresas; geração de relatórios mais próximos da realidade empresarial, com dados orientados para as áreas funcionais, os quais apoiarão efetivamente a gestão; e mecanismos para planejamento, compartilhamento de dados com as partes interessadas, monitoramento de compromissos e pactos em RSE/sustentabilidade e desenvolvimento da sustentabilidade nas cadeias de valor.

Foram desenvolvidos de maneira convergente com diversas iniciativas, dando maior ênfase à integração com a Norma ABNT ISO 26000, as Diretrizes G4 para a Elaboração de Relatos de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) e o CDP, de modo a contemplar os avanços do movimento de RSE/sustentabilidade no Brasil e no mundo e consolidar a experiência regional latino-americana de adaptação dos Indicadores Ethos a seus respectivos contextos pelo Plarse. A nova geração permitirá produzir relatórios que facilitem o uso de outras iniciativas e ferramentas de gestão.

### PROGRAMA LATINO-AMERICANO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL (PLARSE)

Iniciativa com objetivo de fortalecer o movimento de RSE na América Latina, por meio do compartilhamento de conhecimento e experiências entre as organizações participantes e pela consolidação de parcerias que contribuam para a criação de um ambiente favorável à gestão socialmente responsável na região.

## ORGANIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

A classificação dos Indicadores Ethos ganhou uma nova formulação. Além de indicadores, subtemas e temas, o questionário passa a ser agrupado em dimensões. As dimensões são desdobradas em temas inspirados na Norma ISO 26000, os quais, por sua vez, desdobram-se em subtemas e, posteriormente, em indicadores.

**DIMENSÃO > TEMA > SUBTEMA > INDICADOR**

## TIPOS DE QUESTÕES

O conteúdo dos Indicadores Ethos preserva a estrutura que os consolidou como ferramenta de aprendizado: questões de profundidade, questões binárias e questões quantitativas.

Cada indicador é composto por esses três tipos de questões, sendo as de profundidade e as binárias obrigatórias para a elaboração do relatório de diagnóstico. As questões quantitativas são opcionais e recomenda-se que sejam preenchidas na etapa de planejamento.

	Questões de profundidade	Questões binárias	Questões quantitativas
O que são	Representados por cinco quadros contíguos, apresentam a evolução de práticas em cada indicador.	Perguntas com respostas “sim” ou “não” que orientam com clareza a escolha do estágio.	Questões numéricas para apoiar a definição de objetivos e metas claras para o próximo ciclo de aplicação dos Indicadores Ethos.

## COMO APLICAR OS INDICADORES ETHOS

O conteúdo dos Indicadores Ethos está disponível para todas as empresas, independentemente do seu porte.

A chave do novo conteúdo consiste na flexibilidade possibilitada pelo novo sistema on-line de aplicação: a empresa poderá selecionar os indicadores de acordo com seu interesse e com a reflexão a respeito dos temas que pretende desenvolver, não havendo número mínimo para sua aplicação.

Ao responder ao questionário, inicie pelas questões binárias. Identifique quais são as práticas já desenvolvidas pela empresa. Depois dessa identificação, determine em que estágio a empresa se encontra naquele indicador.

Terminado o preenchimento, transfira suas respostas para o sistema on-line. Em cada indicador, o sistema apontará em qual estágio a empresa está enquadrada. A escolha do estágio, no entanto, continuará sendo da empresa.

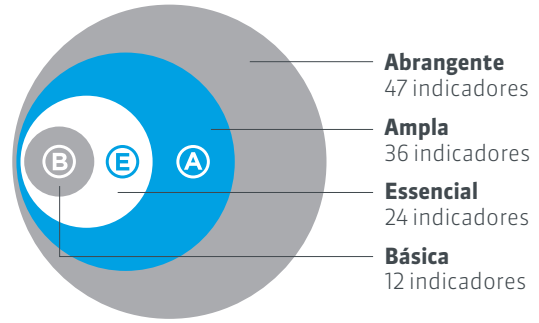
Ao término do preenchimento e após a liberação das respostas, a empresa poderá acessar seu relatório de diagnóstico e ir para a etapa de planejamento. Nesse momento, os indicadores quantitativos poderão ser preenchidos e usados como referência no estabelecimento das ações. Para mais informações, acesse os documentos de orientação para aplicação em [www.ethos.org.br/indicadores](http://www.ethos.org.br/indicadores).

## PRÉ-FORMATAÇÕES

Fizemos seleções de indicadores específicos, considerando os diferentes níveis de maturidade das empresas na gestão da RSE/sustentabilidade. O questionário identificará, em cada uma das questões, as categorias às quais o indicador pertence, a saber:

- **Básica.** Composta por 12 indicadores, esta seleção compreende questões que dizem respeito a uma abordagem mais panorâmica sobre os temas tratados nas diferentes dimensões;
- **Essencial.** Com 24 indicadores, esta categoria traz questões relevantes às empresas na perspectiva de diferentes partes interessadas. Representa o que tradicionalmente se reconhece como a “agenda mínima” da RSE/sustentabilidade;
- **Ampla.** Esta seleção reúne 36 indicadores que incorporam desdobramentos relativos à “agenda mínima” da RSE/sustentabilidade.
- **Abrangente.** É o conjunto dos 47 indicadores desenvolvidos para esta nova geração que incluem questões de vanguarda e inserem um olhar da empresa sobre sua própria evolução na gestão sustentável e socialmente responsável.

## SUGESTÕES PARA APLICAÇÃO



# ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

TÍTULO DO INDICADOR	NAVEGADOR: Dimensão/Tema/Subtema	COR INDICA DIMENSÃO	INDICADOR
Visão e Estratégia		03	RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS Ampla, Essencial e Básica
<b>Modelo de Negócios</b>			
<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim não</b>	
Em relação ao assunto, a empresa atende a legislação, quando pertinente, e/ou trata o tema de forma incipiente.	3.1.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/> <input type="radio"/>	QUESTÕES BINÁRIAS
	3.1.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/> <input type="radio"/>	
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim não</b>	
Em relação ao assunto, a empresa desenvolve iniciativas e implementa práticas correntes.	3.2.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/> <input type="radio"/>	QUESTÕES BINÁRIAS
	3.2.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/> <input type="radio"/>	
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim não</b>	
Em relação ao assunto, a empresa adota políticas formalizadas e implementa processos para promover valores.	3.3.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/> <input type="radio"/>	QUESTÕES BINÁRIAS
	3.3.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/> <input type="radio"/>	
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim não</b>	
Em relação ao assunto, a empresa mensura os benefícios de sua gestão e os considera nas tomadas de decisão e na gestão de riscos (incluindo a cadeia de valor).	3.4.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/> <input type="radio"/>	QUESTÕES BINÁRIAS
	3.4.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/> <input type="radio"/>	
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim não</b>	
Em relação ao assunto, a empresa passou por transformações e inovações para a geração de valores e atualização de suas práticas.	3.5.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/> <input type="radio"/>	QUESTÕES BINÁRIAS
	3.5.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/> <input type="radio"/>	
<p>A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:</p> <p><input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.      <input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:</p>			

## SISTEMA ON-LINE

O uso do sistema é gratuito e suas funcionalidades e relatórios estão disponíveis para todas as empresas.

A chave do novo conteúdo dos Indicadores Ethos é a flexibilidade na sua aplicação, que passa a ser oferecida pelo novo sistema on-line.

Ao aplicar os Indicadores Ethos, a empresa recebe um relatório de diagnóstico sobre seu desempenho ao longo de todo o questionário, comparando-o com o de todas as empresas participantes, com o daquelas que fazem parte de seu setor e com o das que seguiram o mesmo critério no processo de aplicação.

## NOVAS FUNCIONALIDADES DO SISTEMA ON-LINE

- **Planejamento.** Com a aplicação dos Indicadores Ethos, as empresas terão a possibilidade de escolher de que questões vão tratar e gerenciar, a partir do sistema on-line. Essa ferramenta permitirá estabelecer e acompanhar as metas, prazos e recursos.
- **Relatório de diagnóstico organizado por áreas funcionais.** Para facilitar o entendimento das implicações para as diferentes áreas dos aspectos abordados no questionário, o usuário terá acesso a um relatório organizado pelas áreas funcionais tradicionalmente encontradas numa empresa. Além disso, poderá identificar, no momento em que fizer seu planejamento, quais áreas estão envolvidas no atendimento de determinada meta.
- **Orientação para o enquadramento nos estágios.** O novo sistema on-line auxiliará a empresa na identificação do estágio mais adequado para determinada prática, ao ressaltar o mais apropriado, considerando a escolha dos indicadores binários. Funciona como uma informação adicional para a empresa, que deverá refletir e efetuar a escolha do estágio que julgar mais adequado.

➤ **Indicação de inconsistências.** Caso haja alguma inconsistência nas respostas dadas pela empresa, o sistema vai apontá-la para checagem e correção. Esse recurso também funciona como uma informação adicional para a empresa, que deverá refletir sobre o que o sistema apontou como incongruente e efetuar as correções que considerar necessárias.

➤ **Relatórios para gestão de informação.** Além do relatório de diagnóstico disponível a partir da aplicação dos Indicadores Ethos, a empresa terá à sua disposição novos relatórios que a apoiarão na gestão da informação, para uso interno ou para a divulgação às partes interessadas. Tais relatórios estarão disponíveis em diferentes formatos, a partir da GRI G4, do CDP, da ISO 26000 e do Pacto Global. As informações inseridas no sistema estarão acessíveis no formato desses instrumentos, de modo a apoiar e otimizar o tempo das empresas que os utilizam. Mais iniciativas serão inseridas proximamente.

Além disso, as empresas associadas ao Ethos terão à sua disposição uma funcionalidade exclusiva que as ajudará a elaborar a prestação de contas em RSE/sustentabilidade.

- **Compartilhamento com partes interessadas.** Este mecanismo facilita a identificação de informações em sustentabilidade para as partes interessadas e a partir da perspectiva delas. Com o propósito de estabelecer o diálogo com elas, as empresas serão estimuladas a compartilhar seções ou indicadores específicos. Da mesma forma, os diferentes grupos que as compõem serão estimulados a compreender, a partir de informações e dados de RSE/sustentabilidade, como as empresas podem, de fato, contribuir para o desenvolvimento sustentável.
- **Monitoramento de compromissos e pactos.** Empresas signatárias de pactos e compromissos em sustentabilidade promovidos pelo Instituto Ethos terão à disposição o sistema on-line dos Indicadores Ethos como ferramenta para avaliar e acompanhar seu desempenho individual e o das empresas participantes desses fóruns.

O novo sistema on-line de aplicação dos Indicadores Ethos prevê a migração dos dados inseridos no sistema anterior. Com isso, as empresas terão acesso a seus antigos questionários e relatórios de diagnóstico.

## PASSOS PARA USO DO SISTEMA ONLINE

1. Acesse o site [www.ethos.org.br/indicadoresethos](http://www.ethos.org.br/indicadoresethos);
2. Ingresse usando seu login e sua senha. Novos usuários devem cadastrar-se no sistema. O login será o e-mail informado e a senha deverá ser criada pelo próprio usuário;
3. Cadastre sua empresa no sistema ou recupere o cadastro já efetuado. O cadastro da empresa é identificado sempre por seu CNPJ. A alteração dos dados do responsável pela empresa no sistema é realizada por procedimento específico indicado no próprio sistema;
4. Acesse a área de configuração do questionário. Você poderá criar seu questionário de acordo com as necessidades de sua empresa. Haverá também opções de questionários pré-formatados, com orientações sobre a quem se destinam;
5. Selecionado o questionário, preencha-o e envie;
6. O relatório de diagnóstico estará disponível assim que as respostas forem liberadas;
7. Após o envio do questionário, o sistema irá liberar a funcionalidade de planejamento e o acesso aos demais tipos de relatório.

## ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Em nosso website ([www.ethos.org.br/indicadores](http://www.ethos.org.br/indicadores)), reunimos algumas orientações e sugestões para a aplicação dos Indicadores Ethos. Conheça nossos guias e selecione o material mais adequado para o momento atual de sua empresa.

## GLOSSÁRIO

Preparamos um glossário de definições e conceitos também disponível no nosso website. Seu objetivo é esclarecer os termos mais relevantes para a compreensão do que é proposto no questionário.

## CORRELAÇÕES

No fim desta publicação, apresentamos a correlação dos Indicadores Ethos com a GRI G4, com a Norma ISO 26000 e com o CDP. Correlações com outras iniciativas podem ser encontradas em nosso website.

## USO PARA DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NAS CADEIAS DE VALOR

Empresas interessadas em empregar os Indicadores Ethos para desenvolver a sustentabilidade em suas cadeias de valor podem fazê-lo comunicando-se conosco pelo e-mail [indicadores@ethos.org.br](mailto:indicadores@ethos.org.br).

## APLICAÇÃO SETORIAL

Como desdobramento dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, desenvolveremos guias com diretrizes para setores específicos, que estarão disponíveis no nosso website.

## TRANSIÇÃO PARA A NOVA GERAÇÃO

O sistema on-line de preenchimento dos Indicadores Ethos referente à geração anterior da ferramenta continuará disponível para os dois próximos ciclos de aplicação dos Indicadores Ethos (versões 2013 e 2014), a fim de garantir que empresas brasileiras e dos países da América Latina que fizeram adaptações locais do instrumento se preparem para a mudança.

Para mais orientações e informações, acesse [www.ethos.org.br/indicadores](http://www.ethos.org.br/indicadores) ou contate-nos pelo e-mail [indicadores@ethos.org.br](mailto:indicadores@ethos.org.br).

PRÉ-FORMATAÇÕES

Dimensão	Tema	Subtema	Nº	Indicador	Básica	Essencial	Ampla	Abrangente		
Visão e Estratégia	Visão e Estratégia	Visão e Estratégia	1	Estratégias para a sustentabilidade	Básica	Essencial	Ampla	Abrangente		
			2	Proposta de Valor		Essencial	Ampla	Abrangente		
			3	Modelo de Negócios					Abrangente	
Governança e Gestão	Governança Organizacional	Governança e Conduta	4	Código de Conduta	Básica	Essencial	Ampla	Abrangente		
			5	Governança da Organização (empresas de capital aberto/fechado)	Básica	Essencial	Ampla	Abrangente		
			6	Compromissos Voluntários e Participação em Iniciativas de RSE/ Sustentabilidade					Abrangente	
			7	Engajamento das Partes Interessadas		Essencial	Ampla		Abrangente	
			8	Relações com Investidores e relatórios financeiros					Abrangente	
		Prestação de Contas	9	Relatórios de Sustentabilidade e Relatórios Integrados		Essencial	Ampla		Abrangente	
			10	Comunicação com Responsabilidade Social					Abrangente	
			Práticas de Operação e Gestão	Concorrência Leal	11	Concorrência Leal		Essencial	Ampla	Abrangente
				Práticas Anticorrupção	12	Práticas Anticorrupção	Básica	Essencial	Ampla	Abrangente
				Envolvimento Político Responsável	13	Contribuições para Campanhas Políticas			Ampla	Abrangente
	14	Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas							Abrangente	
	Sistemas de Gestão	15	Gestão Participativa				Ampla	Abrangente		
		16	Sistema de Gestão Integrado				Ampla	Abrangente		
		17	Sistema de Gestão de Fornecedores	Básica	Essencial	Ampla		Abrangente		
		18	Mapeamento dos Impactos da Operação e Determinação de Assuntos Prioritários para a Gestão	Básica	Essencial	Ampla		Abrangente		
		19	Gestão da RSE/ Sustentabilidade					Abrangente		
	Social	Direitos Humanos	Situações de Risco para os Direitos Humanos	20	Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos	Básica	Essencial	Ampla	Abrangente	
				21	Trabalho Infantil na Cadeia Produtiva		Essencial	Ampla	Abrangente	
				22	Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia Produtiva		Essencial	Ampla	Abrangente	
Ações Afirmativas			23	Promoção da Diversidade e Equidade		Essencial	Ampla	Abrangente		
Práticas de Trabalho		Relações de Trabalho	24	Relação com Empregados (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)	Básica	Essencial	Ampla	Abrangente		
			25	Relações com Sindicatos		Essencial	Ampla	Abrangente		
		Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento	26	Remuneração e Benefícios				Ampla	Abrangente	
			27	Compromisso com o Desenvolvimento Profissional				Ampla	Abrangente	
			28	Comportamento frente a Demissões e Empregabilidade				Ampla	Abrangente	
		Saúde e Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida	29	Saúde e Segurança dos Empregados		Essencial	Ampla		Abrangente	
30			Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho		Essencial	Ampla		Abrangente		
Questões relativas ao consumidor		Respeito ao Direito do Consumidor	31	Relacionamento com o Consumidor		Essencial	Ampla	Abrangente		
		32	Impacto decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços	Básica	Essencial	Ampla		Abrangente		
Envolvimento com a comunidade e seu desenvolvimento		Consumo Consciente	33	Estratégia de Comunicação Responsável e Educação para o Consumo Consciente				Abrangente		
		Gestão de Impactos na Comunidade e Desenvolvimento	34	Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade	Básica	Essencial	Ampla	Abrangente		
			35	Compromisso com o Desenvolvimento da Comunidade e Gestão das Ações Sociais			Ampla	Abrangente		
	36		Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores				Abrangente			
Ambiental	Meio Ambiente	Mudanças Climáticas	37	Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas	Básica	Essencial	Ampla	Abrangente		
			38	Adaptação às Mudanças Climáticas				Abrangente		
			39	Sistema de Gestão Ambiental	Básica	Essencial	Ampla	Abrangente		
		Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecosistêmicos e a Biodiversidade	40	Prevenção da Poluição				Ampla	Abrangente	
			41	Uso Sustentável de Recursos: Materiais				Ampla	Abrangente	
			42	Uso Sustentável de Recursos: Água				Ampla	Abrangente	
			43	Uso Sustentável de Recursos: Energia				Ampla	Abrangente	
			44	Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais					Abrangente	
			45	Educação e Conscientização Ambiental				Ampla	Abrangente	
			Impactos do Consumo	46	Impactos do Transporte, Logística e Distribuição					Abrangente
				47	Logística Reversa		Essencial	Ampla		Abrangente

- 1 Estratégias para a Sustentabilidade
- 2 Proposta de Valor
- 3 Modelo de Negócios

**TEMA: GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL**

**Subtema: Governança e Conduta**

- 4 Código de Conduta
- 5 Governança da Organização (empresas de capital fechado)
- 5 Governança da Organização (empresas de capital aberto)
- 6 Compromissos Voluntários e Participação em Iniciativas de RSE/ Sustentabilidade
- 7 Engajamento das Partes Interessadas

**Subtema: Prestação de Contas**

- 8 Relações com Investidores e Relatórios Financeiros
- 9 Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados
- 10 Comunicação com Responsabilidade Social

**TEMA: PRÁTICAS DE OPERAÇÃO E GESTÃO**

**Subtema: Concorrência Leal**

- 11 Concorrência Leal

**Subtema: Práticas Anticorrupção**

- 12 Práticas Anticorrupção

**Subtema: Envolvimento Político Responsável**

- 13 Contribuições para Campanhas Políticas
- 14 Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas

**Subtema: Sistemas de Gestão**

- 15 Gestão Participativa
- 16 Sistema de Gestão Integrado
- 17 Sistema de Gestão de Fornecedores
- 18 Mapeamento dos Impactos da Operação e Gestão de Riscos
- 19 Gestão da RSE/ Sustentabilidade

## TEMA: DIREITOS HUMANOS

### Subtema: Situações de Risco para os Direitos Humanos

- 20 Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos
- 21 Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos
- 22 Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos

### Subtema: Ações Afirmativas

- 23 Promoção da Diversidade e Equidade

## TEMA: PRÁTICAS DE TRABALHO

### Subtema: Relações de Trabalho

- 24 Relação com Empregados (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)
- 25 Relações com Sindicatos

### Subtema: Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento

- 26 Remuneração e Benefícios
- 27 Compromisso com o Desenvolvimento Profissional
- 28 Comportamento frente a Demissões e Empregabilidade

### Subtema: Saúde e Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida

- 29 Saúde e Segurança dos Empregados
- 30 Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho

## TEMA: QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR

### Subtema: Respeito ao Direito do Consumidor

- 31 Relacionamento com o Consumidor
- 32 Impacto decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços

### Subtema: Consumo Consciente

- 33 Estratégia de Comunicação Responsável e Educação para o Consumo Consciente

## TEMA: ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO

### Subtema: Gestão de Impactos na Comunidade e Desenvolvimento

- 34 Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade
- 35 Compromisso com o Desenvolvimento da Comunidade e Gestão das Ações Sociais
- 36 Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores

## TEMA: MEIO AMBIENTE

### Subtema: Mudanças Climáticas

- 37 Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas
- 38 Adaptação às Mudanças Climáticas

### Subtema: Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

- 39 Sistema de Gestão Ambiental
- 40 Prevenção da Poluição
- 41 Uso Sustentável de Recursos: Materiais
- 42 Uso Sustentável de Recursos: Água
- 43 Uso Sustentável de Recursos: Energia
- 44 Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais
- 45 Educação e Conscientização Ambiental

### Subtema: Impactos do Consumo

- 46 Impactos do Transporte, Logística e Distribuição
- 47 Logística Reversa



DIMENSÃO

# VISÃO E ESTRATÉGIA



TEMA	<p><b>VISÃO E ESTRATÉGIA</b>                  A visão e a estratégia de uma empresa constituem as bases para a definição de suas ações, motivo por que devem ser claramente validadas pela organização. Pelo reconhecimento de sua importância, recomenda-se que ambas – a visão e a estratégia da empresa – incorporem atributos de sustentabilidade, que devem estar igualmente presentes tanto nos produtos e serviços que a empresa oferece como no seu <i>modus operandi</i>, ou seja, na forma como organiza e estabelece suas operações.</p>		
SUBTEMA	<p><b>VISÃO E ESTRATÉGIA</b>                  Cada vez mais as organizações buscam atender às necessidades de seus clientes. Entender as novas necessidades da sociedade e transformá-las em estratégia para a empresa pode ser um caminho a ser percorrido para a busca por produtos sustentáveis e inclusivos.</p>		
INDICADOR	<p><b>01</b>  <b>ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE</b>                  Trata-se da incorporação, tanto nas estratégias como nos planos empresariais, de aspectos e características relacionados à RSE /sustentabilidade.</p>	<p><b>02</b>  <b>PROPOSTA DE VALOR</b>                  Trata-se de incorporar a RSE /sustentabilidade como diferencial competitivo da empresa, ou seja, um atributo que, presente nos produtos e/ou serviços por ela oferecidos, os torna únicos e superiores àqueles fabricados ou produzidos pelas suas principais concorrentes.</p>	<p><b>03</b>  <b>MODELO DE NEGÓCIOS</b>                  Trata-se da integração dos atributos de sustentabilidade nos processos de gestão da empresa e em seu modelo de negócios, ação esta que não se restringe à escolha dos insumos, na medida em que os inclui na cadeia de valor com vistas a promover a conciliação do lucro com a geração de valor para a sociedade.</p>

## Estratégias para a Sustentabilidade

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa inclui aspectos sociais e questões ambientais em suas estratégias.	1.1.1 A empresa inclui aspectos sociais e questões ambientais em suas estratégias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa inclui em seu planejamento estratégico aspectos sociais e questões ambientais, assim como interesses de outros públicos que não os de seus acionistas e clientes; e, também, ao considerar, nesse plano, os estudos de impactos socioambientais que elabora, a empresa formula estratégias de sustentabilidade que têm como objetivo aumentar sua eficiência no uso de recursos naturais e reduzir os impactos socioambientais negativos.	1.2.1 A empresa inclui interesses de outros públicos, além dos acionistas e clientes, em seu planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.2.2 A empresa realiza estudos de impacto socioambiental e os considera em seu planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.2.3 As estratégias de sustentabilidade da empresa têm como objetivo aumentar a eficiência no uso de recursos naturais e reduzir impactos socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa implementa políticas, procedimentos e sistemas de gestão, em primeiro lugar, ao integrar a RSE/sustentabilidade em seus processos decisórios e torná-la elemento essencial de sua estratégia; em segundo lugar, ao identificar os riscos relacionados aos impactos socioambientais de curto e médio prazo que provoca; em terceiro lugar, ao implementar procedimentos de gestão desses riscos e monitorá-los periodicamente; em quarto lugar, ao identificar as oportunidades relacionadas com esses impactos no curto, médio e longo prazo; e, em quinto e último lugar, ao implementar procedimentos de gestão das oportunidades relacionados a seus impactos socioambientais de curto, médio e longo prazo, e monitorá-los periodicamente.	1.3.1 A empresa inclui RSE/sustentabilidade como elemento essencial em sua estratégia por meio de sua integração nos processos decisórios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.3.2 A empresa identifica riscos estratégicos, financeiros, regulatórios, reputacionais ou operacionais relacionados a seus impactos socioambientais de curto e médio prazo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.3.3 A empresa tem procedimentos de gestão desses riscos que são monitorados periodicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.3.4 A empresa identifica as oportunidades relacionadas aos impactos socioambientais de curto, médio e longo prazo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.3.5 A empresa tem procedimentos de gestão dessas oportunidades que são monitorados periodicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa, em um primeiro momento, inclui aspectos socioambientais nas decisões de financiamento, investimento ou operação e nas projeções de valor econômico. Em um segundo momento, elabora um planejamento estratégico que contemple cenários de longo prazo relacionados às questões socioambientais, identificando os impactos em sua cadeia de valor. E, em um terceiro momento, identificados esses impactos, adota procedimentos de gestão de impactos socioambientais em sua cadeia de valor.	1.4.1 Os aspectos socioambientais são incluídos nas decisões de operação, investimento ou financiamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.2 Os aspectos socioambientais são incluídos nas projeções de valor econômico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.3 A empresa considera cenários de longo prazo relacionados às questões socioambientais em seu planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.4 Identifica impactos socioambientais em sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.5 Tem procedimentos de gestão de impactos socioambientais em sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa investe em pesquisa e desenvolvimento voltados para a inovação em sustentabilidade e estabelece metas de geração de novos modelos de negócios, considerando potenciais mudanças de mercado em decorrência do tratamento das questões socioambientais.	1.5.1 A empresa investe em pesquisa e desenvolvimento voltados para a inovação em sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.5.2 A empresa gera novos modelos de negócios devido a potenciais mudanças no mercado em razão de impactos socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A proposta de valor da empresa considera princípios de RSE/sustentabilidade.	<b>2.1.1</b> A proposta de valor da empresa considera princípios de RSE/sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa diversifica seu portfólio, desenvolvendo novos produtos ou serviços com insumos ou atributos de sustentabilidade, e, também, dimensiona produtos e serviços para públicos de menor poder aquisitivo.	<b>2.2.1</b> A empresa diversifica seu portfólio de produtos e serviços com uma ou mais linhas de produtos e serviços que tenham atributos de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>2.2.2</b> A empresa possui produtos ou serviços dimensionados para públicos de menor poder aquisitivo, como microsseguros ou microcréditos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa identifica as necessidades de seus consumidores e clientes, e, para satisfazê-los, imprime características e aspectos socioambientais em seus produtos ou serviços. O reposicionamento ou o desenvolvimento de novos produtos ou serviços, por sua vez, contempla a adição de atributos de sustentabilidade, além de persistir na busca da satisfação das necessidades de seu público-alvo.	<b>2.3.1</b> A empresa identifica as necessidades de seus consumidores/ clientes com relação a aspectos socioambientais em seus produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>2.3.2</b> O reposicionamento ou desenvolvimento de novos produtos ou serviços inclui as necessidades de seus consumidores/ clientes com relação a aspectos socioambientais (questões ambientais, como ecoeficiência, ou aspectos sociais, como valorização da diversidade).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>2.3.3</b> O reposicionamento ou desenvolvimento de novos produtos ou serviços inclui outros atributos de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa busca o aprimoramento contínuo desenhando métodos mais eficientes ambiental e socialmente para oferecer seus produtos e serviços, ao desenvolvê-los de modo a solucionar problemas sociais, ambientais ou éticos. Obteve, com isso, resultados tangíveis, como indica a boa avaliação por parte de seus clientes/consumidores.	<b>2.4.1</b> A empresa desenvolve produtos ou serviços direcionados a solucionar problemas sociais, ambientais ou éticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>2.4.2</b> As pesquisas de satisfação indicam boa avaliação por parte dos consumidores/ clientes desses produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>2.4.3</b> Esses produtos e serviços, além de atingir o objetivo social, ambiental ou ético e a satisfação dos consumidores/ clientes, são rentáveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>2.4.4</b> A empresa busca o aprimoramento contínuo desenhando métodos mais eficientes ambiental e socialmente para oferecer seus produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa lança mão de mecanismos de participação ao incluir partes interessadas na formatação de novas linhas de produtos ou serviços que gerem valor para a sociedade. Procedendo assim, ela implementa, em seu setor e na sociedade, mudanças favoráveis à implantação de uma economia verde, includente e responsável.	<b>2.5.1</b> A empresa dispõe de mecanismos de participação de partes interessadas na formatação de novos produtos e serviços ("inovação aberta").	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>2.5.2</b> A empresa envolve-se em políticas públicas favoráveis à promoção de uma economia verde, includente e responsável em seu setor de atuação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>2.5.3</b> A empresa envolve-se em políticas públicas favoráveis a um modelo sustentável de produção e consumo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--

## Modelo de Negócios

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa dá preferência à compra de insumos ou serviços ambientalmente legais e socialmente responsáveis.	3.1.1 A empresa dá preferência à compra de insumos ou serviços ambientalmente legais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.1.2 A empresa dá preferência à compra de insumos ou serviços socialmente responsáveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa realiza análises de ciclo de vida de seus produtos e serviços e mapeia os impactos socioambientais que causam na cadeia de suprimentos.	3.2.1 A empresa realiza análises do ciclo de vida de seus produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.2.2 A empresa possui um mapeamento de seus impactos socioambientais considerando sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa permanece atenta às tendências relacionadas à sustentabilidade que podem redefinir seu mercado ou modelo de negócios e entende RSE/sustentabilidade como fatores condicionantes para seu crescimento econômico. Além disso, quantifica a redução de custos obtida por meio de iniciativas de mitigação dos impactos negativos de produtos e serviços; desenvolve parcerias com fornecedores, visando à melhoria de seus processos de gestão; e participa da destinação final dos produtos pós-consumo.	3.3.1 A empresa considera de maneira sistemática tendências ligadas à sustentabilidade que podem redefinir seu mercado ou modelo de negócios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.3.2 RSE/sustentabilidade são fatores condicionantes para o crescimento econômico da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.3.3 A empresa quantifica a redução de custos obtida por meio das iniciativas de mitigação dos impactos de produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.3.4 A empresa desenvolve parcerias com fornecedores, visando à melhoria de seus processos de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.3.5 A empresa participa da destinação final dos produtos pós-consumo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa incorpora, no cálculo de custos da produção, os recursos despendidos com as externalidades socioambientais. Além disso, gerou novo modelo de negócio que visa conciliar lucro e inclusão social e demonstrou resultados ganha-ganha obtidos com essa nova forma de fazer negócios. Tal estratégia, se por um lado contribui para a mitigação de risco ambiental ou social, por outro implanta na empresa um modelo financeiro que facilita decisões de sustentabilidade em longo prazo.	3.4.1 A empresa incorpora o custo de externalidades socioambientais no cálculo de custos de produção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.4.2 A empresa gerou um novo modelo de negócios que visa conciliar lucro e inclusão social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.4.3 A empresa demonstra resultados ganha-ganha obtidos nessa nova forma de fazer negócios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.4.4 As novas atividades contribuem para a mitigação de um risco ambiental ou social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.4.5 O modelo financeiro da empresa facilita decisões de sustentabilidade em longo prazo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa, ao gerar um novo modelo de negócios que visa conciliar lucro, inclusão social e impacto ambiental decrescente, mudou, de forma significativa, seu modelo de negócios, incluindo objetivos sociais e ambientais no seu contrato social ou estatuto.	3.5.1 A empresa gerou um novo modelo de negócios que visa conciliar lucro, inclusão social e impacto ambiental decrescente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.5.2 A empresa mudou de forma significativa seu modelo de negócios, incluindo objetivos sociais e ambientais no seu contrato social ou estatuto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

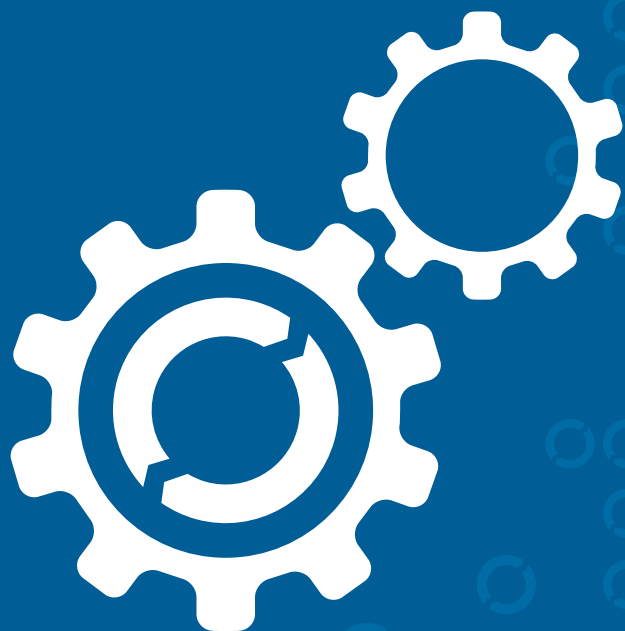
A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

DIMENSÃO

# GOVERNANÇA E GESTÃO





TEMA	<b>GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL</b> São temas que orientam a empresa a estruturar sua gestão alinhada a RSE/ sustentabilidade e abrangem desde a proposição e implementação de políticas até sua integração com os processos de gestão da empresa.						
	<b>GOVERNANÇA E CONDUTA</b> A governança e a conduta são os principais norteadores de uma organização, pois são responsáveis por direcionar a atenção de todos e de cada um – empregados, fornecedores, clientes, acionistas e outras partes interessadas – para os objetivos comuns da empresa e sua responsabilidade com a sociedade.				<b>PRESTAÇÃO DE CONTAS</b> Trata-se de um dos princípios fundamentais da RSE/ sustentabilidade (accountability), por meio do qual a empresa informa e se responsabiliza pelos impactos negativos que produz, sejam de natureza econômica, social ou ambiental, sejam de natureza ética.		
INDICADOR	<b>04</b> <b>CÓDIGO DE CONDUTA</b> O código de conduta reúne as normas de conduta adotadas pela empresa, que se responsabiliza também por formalizá-las e difundi-las em sua esfera de influência. A obediência a esse ordenamento e sua divulgação têm como objetivo promover e consolidar um posicionamento ético.	<b>05</b> <b>GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO</b> Trata-se de sistema de tomada de decisão pela empresa voltada para a consecução de objetivos organizacionais. Ela se dá de forma responsável e coerente com os princípios de RSE/ sustentabilidade.	<b>06</b> <b>COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS DE RSE/ SUSTENTABILIDADE</b> Esses compromissos voluntários são assumidos pela empresa com o objetivo de assegurar sua participação nas iniciativas de RSE/ Sustentabilidade que têm o intuito de influenciar o processo de aperfeiçoamento de sua conduta ética.	<b>07</b> <b>ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS</b> Trata-se de processo que envolve a identificação das partes interessadas com o propósito de estabelecer com elas um diálogo que possa contribuir para o seu engajamento no processo de aperfeiçoamento da conduta da empresa.	<b>08</b> <b>RELAÇÕES COM INVESTIDORES E RELATÓRIOS FINANCEIROS</b> A relação com os investidores deve fazer-se presente pela transparência e exatidão dos relatórios financeiros.	<b>09</b> <b>RELATOS DE SUSTENTABILIDADE E RELATOS INTEGRADOS</b> A transparência necessária à transmissão das informações acerca do desempenho ambiental, social, econômico e de governança da empresa aparece na orientação equilibrada de sua transmissão, pois assim se torna possível identificar o vínculo existente entre a empresa e os princípios da RSE/ sustentabilidade no que tange à geração de valor do negócio.	<b>10</b> <b>COMUNICAÇÃO COM RESPONSABILIDADE SOCIAL</b> A aplicação rigorosa dos princípios de RSE/ sustentabilidade no que tange às ações de comunicação da empresa só ocorre se elas exercem influência positiva sobre a sociedade.

TEMA	<b>PRÁTICAS DE OPERAÇÃO E GESTÃO</b> A sociedade civil acompanha cada vez mais de perto as práticas relacionadas com a operação e a gestão das empresas nas esferas e áreas de sua influência. Tal atitude por parte da sociedade civil expressa o sentimento de corresponsabilidade que esse segmento da sociedade – constituído por organizações não governamentais, entidades e instituições – possui em relação a esses processos.											
	<b>CONCORRÊNCIA LEAL</b> A preocupação com a concorrência sempre esteve presente nas organizações. Entretanto, com o desenvolvimento do mercado, a concorrência leal tem-se transformado cada vez mais em uma estratégia eficiente de relacionamento entre as empresas de um mesmo setor.		<b>PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO</b> A corrupção consiste em um abuso do poder recebido. Trata-se, portanto, de uma forma inadequada de exercício do poder, por visar interesses ilegítimos. Um deles é a obtenção de vantagem pessoal, o que vai de encontro ao fundamento último do poder. Isso porque esse tipo de procedimento mina a eficácia e a reputação de uma organização, por consistir efetivamente em um ataque à sua consistência e robustez. A corrupção pode configurar-se também em uma violação dos direitos humanos e na erosão de saudáveis processos políticos, os quais se empobrecem, despojando-se, assim, das condições necessárias ao cumprimento de sua função. A corrupção pode também causar danos irreversíveis ao meio ambiente. A violação do poder transita, assim, na contramão do comportamento ético, princípio fundamental e cuja obediência é imprescindível para a sustentação de relações legítimas e de uma saudável produtividade por parte das organizações.		<b>ENVOLVIMENTO POLÍTICO RESPONSÁVEL</b> As empresas e o governo sempre mantiveram um vínculo forte, o qual alimentou e continua alimentando seu relacionamento. No entanto, a cada dia que passa, ocorrem fatos, acontecimentos, que despertam na sociedade a necessidade de conhecer de perto a trama que esse envolvimento recíproco produz. E a estratégia que a sociedade encontrou para tanto foi analisar seus componentes – fio por fio –, conferindo-lhe transparência, pois acredita que assim se torna possível alcançar e expor a dinâmica de interesses que a alimenta.		<b>SISTEMAS DE GESTÃO</b> Os sistemas de gestão apoiam as empresas no que se refere à administração e ao controle das atividades que realizam no dia a dia.					
SUBTEMA	<b>11</b> <b>CONCORRÊNCIA LEAL</b> Trata-se de estratégia adotada pela empresa que busca uma posição de liderança em seu segmento de negócios. Ela é frequentemente abordada e analisada, pelo fato de contribuir para a consolidação de elevados padrões de concorrência tanto para um setor específico como para o mercado como um todo.		<b>12</b> <b>PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO</b> Trata-se de mecanismos e processos que visam identificar, coibir e punir as práticas de corrupção.		<b>13</b> <b>CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS POLÍTICAS</b> Para tornar transparentes os critérios que orientam e normatizam os procedimentos relacionados a doações a candidatos e/ ou a partidos políticos, faz-se necessária a criação de espaços que favoreçam a reflexão sobre esse tipo de participação política.		<b>15</b> <b>GESTÃO PARTICIPATIVA</b> Uma gestão efetivamente participativa requer que o conjunto de empregados se envolva com a empresa tanto em busca de solução para seus problemas como na escolha de estratégias que favoreçam o desenvolvimento pessoal e profissional do todo.		<b>16</b> <b>SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO</b> A constituição desse sistema requer a integração dos dados relacionados à gestão, de modo a conferir maior eficácia às suas ações.		<b>17</b> <b>SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES</b> O Sistema de Gestão dos Fornecedores consiste em um conjunto de mecanismos estabelecidos pela empresa com vistas a assegurar que o comportamento desses seus parceiros esteja alinhado aos princípios de RSE/ sustentabilidade.	
INDICADOR	<b>14</b> <b>ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS</b> É fundamental que a empresa e a sociedade participem do processo de elaboração e implementação de políticas públicas. Em outras palavras: é imprescindível que esses dois importantes atores sociais se envolvam com o desenvolvimento desse importante instrumento de gestão que são as políticas públicas e acompanhem de perto a condução desse processo pelo poder público.		<b>18</b> <b>MAPEAMENTO DOS IMPACTOS DA OPERAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS</b> Com vistas à adoção de medidas que previnam, mitiguem ou recuperem os impactos socioambientais causados, faz-se necessária a implementação de mecanismos que favoreçam seu conhecimento e ofereçam sobre eles um diagnóstico.		<b>19</b> <b>GESTÃO DA RSE/ SUSTENTABILIDADE</b> Integração da RSE/ sustentabilidade na forma de uma empresa conduzir seus negócios.							

# Código de Conduta

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa adota e aplica padrões de conduta para orientar o comportamento de seus empregados.	4.1.1 A empresa adota e aplica padrões de conduta para orientar o comportamento de seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
O código de conduta da empresa é avaliado e aprovado por órgão ou diretoria de governança superior; abrange todos os empregados da empresa; inclui regras de relacionamento com agentes públicos; contempla proibição de práticas ilegais, imorais e antiéticas. A empresa, por sua vez, comunica seus padrões de comportamento às partes interessadas e possui práticas voltadas para o desenvolvimento de valores éticos.	4.2.1 O código de conduta da empresa foi avaliado e aprovado pela diretoria ou órgão de governança superior.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.2 O código de conduta abrange todos os empregados da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.3 O código de conduta inclui regras de relacionamento com agentes públicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.4 O código de conduta inclui a proibição de práticas ilegais, imorais e antiéticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.5 A empresa comunica seus padrões de comportamento às partes interessadas que influenciam seus valores, cultura, integridade, estratégia e operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.6 A empresa possui práticas voltadas ao desenvolvimento de valores éticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa desenvolve programa de capacitação de seus empregados; insere-os no processo de elaboração e revisão desse documento; institui comitê ou conselho formal responsável pela discussão das questões éticas internas/externas; promulga diretrizes para orientar a adoção de medidas quando da violação dos padrões de conduta estabelecidos; periodicamente verifica se essas diretrizes estão orientando o comportamento dos empregados; institui canais de denúncia de comportamentos que ferem o código; adota sanções e punições formais quando o código é violado pelos empregados; implementa procedimento de divulgação periódica de comportamentos exemplares.	4.3.1 A empresa desenvolveu um programa de capacitação de seus empregados próprios e terceiros sobre o código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.2 A empresa inclui seus empregados na elaboração e revisão de seu código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.3 A empresa possui comitê ou conselho formal responsável por questões éticas internas e/ou externas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.4 A empresa possui diretrizes para orientar medidas a serem tomadas em caso de descumprimento de seus padrões estabelecidos de comportamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.5 A empresa verifica periodicamente a adoção dos princípios de conduta da empresa por seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.6 A empresa possui canais de denúncia de comportamentos que violem o código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.7 A empresa possui sanções e punições formais em casos de violação ao código de conduta por parte dos seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.8 A empresa possui procedimento de divulgação periódica de comportamentos exemplares ("bons exemplos").	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
O código de conduta da empresa é revisado e atualizado periodicamente e alcança a cadeia de suprimentos da empresa, e esse procedimento é periodicamente verificado. No caso de descumprimento por parte dos fornecedores, a empresa aplica sanções ou punições formais.	4.4.1 O código de conduta da empresa é revisado e atualizado periodicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.2 A empresa estende seu código de conduta à sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.3 A empresa verifica o cumprimento do código de conduta em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.4 A empresa possui sanções ou punições formais em caso de violação do código de conduta por parte de seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
As revisões e atualizações do código de conduta consideram os insumos oferecidos pelas partes interessadas engajadas e contam com mecanismo e área específica para verificar se seus dispositivos estão sendo ou não observados.	4.5.1 A atualização do código de conduta considera insumos dados pelas partes interessadas engajadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.5.2 A empresa possui mecanismo e área específica para verificar o atendimento do código de conduta pelos atores da cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:	<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--	--

## Governança da Organização (empresas de capital fechado)

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa atua de acordo com a legislação e possui estrutura de administração formal que orienta a tomada de decisão.	<b>5.1.1</b> A empresa cumpre requisitos legais em todas as operações, mesmo que essas leis não sejam fiscalizadas adequadamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.1.2</b> A empresa tem procedimentos para que seus empregados conheçam as leis a que estão submetidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.1.3</b> A empresa possui estrutura de administração formalizada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa institui controles internos e externos e acompanha os resultados. Esses controles orientam o processo de tomada de decisão. A empresa também toma iniciativa de diálogo e engajamento com as partes interessadas.	<b>5.2.1</b> A empresa possui controles internos e externos e acompanha periodicamente seus resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.2.2</b> A empresa estabelece os níveis de alçada das pessoas que tomam decisões em nome da organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.2.3</b> A empresa orienta sua tomada de decisão com base nos controles internos e externos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.2.4</b> A empresa tem iniciativas de diálogo e engajamento com as partes interessadas (como público interno, governo, acionistas, ONGs, instituições financeiras, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa presta contas formal e publicamente e seus documentos expressam princípios e valores que são difundidos para o público interno e externo. Possui tanto evidências de que os impactos sociais e ambientais são avaliados pelo processo de tomada de decisão como estrutura um processo de governança que contempla um conselho cujo dispositivos legais garantem o tratamento justo e equitativo dos sócios e os mecanismos de resolução de conflitos societários.	<b>5.3.1</b> A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas financeiras publicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.3.2</b> Os documentos formais que expressam princípios e valores são disseminados formalmente para o público interno e externo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.3.3</b> A empresa possui evidências de que avalia impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.3.4</b> A empresa possui estrutura de governança que contempla um conselho (Conselho de Administração ou Conselho Consultivo).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.3.5</b> Existem dispositivos que garantem o tratamento justo e equitativo dos sócios e mecanismos de resolução de conflitos societários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa presta contas publicamente dos resultados econômicos, sociais e ambientais; avalia periodicamente seu processo de governança e faz a gestão dos canais formais de relacionamento com partes interessadas. Adota práticas formais de relacionamento com parceiros e tenta influenciá-los com vistas a possível alinhamento na perspectiva da sustentabilidade. Ao nomear os membros do conselho ou escolher seus sócios, a empresa se orienta por critérios objetivos e dispõe de procedimentos formais para a avaliação de impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	<b>5.4.1</b> A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas dos resultados econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.4.2</b> A empresa avalia periodicamente seus processos de governança, ajustando-os de acordo com as análises e comunicando as mudanças a toda a empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.4.3</b> A empresa possui gestão de canais formais de relacionamento com partes interessadas que vão além dos canais tradicionais de via única (SAC, ouvidoria e fale conosco).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.4.4</b> A empresa possui práticas formais de relacionamento com parceiros e os influencia em sua gestão para um alinhamento ao desenvolvimento sustentável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.4.5</b> Ao nomear os membros do conselho, os sócios da empresa levam em consideração habilidades, conhecimentos, especialização e independência para orientar o direcionamento estratégico da organização, assim como capacidade de lidar com questões relativas a oportunidades e riscos socioambientais e de monitorar a atuação dos gestores (diretoria executiva).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa promove a oportunidade para que representantes de segmentos em desvantagem, do ponto de vista econômico e social, ocupem cargos de chefia na organização. A empresa assegura também que aspectos sociais e ambientais sejam incorporados na definição dos negócios e das operações.	<b>5.5.1</b> A empresa promove oportunidade para que grupos oriundos de segmentos em desvantagem na sociedade ocupem cargos de chefia na organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.5.2</b> Pela sua atuação, a empresa influencia o avanço na governança corporativa de outras empresas, do setor ou de parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.5.3</b> O conselho incorpora e assegura-se de que a diretoria executiva também incorpora considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e das operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>5.5.4</b> A administração da empresa possui processo formal de autoavaliação que inclui critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

# Governança da Organização (empresas de capital aberto)

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atua de acordo com a legislação, adota procedimentos para difundir-la entre seus empregados e possui estrutura de governança formalizada.	5.1.1 A empresa cumpre requisitos legais em todas as operações, mesmo que essas leis não sejam fiscalizadas adequadamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.2 A empresa tem procedimentos para que seus empregados conheçam as leis a que estão submetidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.3 A empresa possui estrutura de governança formalizada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa possui níveis de alçada internos para a tomada de decisão e adota iniciativas de relacionamento com partes interessadas.	5.2.1 A empresa possui controles internos e acompanha periodicamente seus resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.2 A empresa possui estrutura de governança que contempla um conselho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.3 A empresa orienta sua tomada de decisão com base nos controles internos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.4 A empresa tem iniciativas de diálogo e engajamento com as partes interessadas (Ex.: público interno, governo, acionistas, ONGs, instituições financeiras e outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota procedimentos formais de prestação de contas de seus resultados e seus documentos que expressam princípios e valores são difundidos entre o público interno e externo. Reconhece que o processo de tomada de decisão que implementa leva em conta impactos sociais e ambientais.	5.3.1 A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas dos resultados econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.2 Os documentos formais que expressam princípios e valores são disseminados formalmente para o público interno e externo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.3 A empresa possui evidências de que avalia impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.4 Ao nomear os membros do conselho, os sócios da empresa levam em consideração habilidades, conhecimentos, especialização e independência para orientar o direcionamento estratégico da organização, assim como capacidade de lidar com questões relativas a oportunidades e riscos socioambientais e de monitorar a atuação dos gestores (diretoria executiva).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa publica relatórios financeiros, inclusive com demonstração de fluxo de caixa auditados. Garante 100% de tag along aos acionistas e a presença, na composição do conselho de administração de 20% de membros independentes. Avalia periodicamente seus processos de governança e adota práticas formais de relacionamento com parceiros, tentando influenciá-los no sentido de que sua gestão se enderece na perspectiva de um alinhamento com o desenvolvimento sustentável.	5.4.1 A empresa publica relatórios financeiros seguindo padrões internacionalmente reconhecidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.2 A empresa divulga relatórios trimestrais com demonstração de fluxo de caixa auditados por empresa independente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.3 A empresa garante a seus acionistas 100% de tag along.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.4 A empresa garante a participação de no mínimo 20% de conselheiros independentes no conselho de administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.5 A empresa avalia periodicamente seus processos de governança, ajustando-os de acordo com as análises e comunicando as mudanças a toda empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.6 A empresa possui práticas formais de relacionamento com parceiros e os influencia em sua gestão para um alinhamento ao desenvolvimento sustentável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa possui processo formal de avaliação de executivos que inclui critérios socioambientais; promove oportunidade para que representantes dos segmentos sociais em desvantagem ocupem cargos de chefia na organização, e exerce influência para o avanço da governança corporativa de outras empresas. Também assegura que aspectos sociais e ambientais sejam incorporados na definição dos negócios e das operações.	5.5.1 A empresa promove oportunidade para que grupos oriundos de segmentos em desvantagem na sociedade ocupem cargos de chefia na organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.2 Pela sua atuação, a empresa influencia o avanço na governança corporativa de outras empresas, do setor ou de parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.3 O Conselho incorpora e assegura-se de que a diretoria executiva também incorpora considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e das operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.4 A administração da empresa possui processo formal de autoavaliação que inclui critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa participa de seminários e discussões sobre compromissos voluntários ou iniciativas em RSE/ sustentabilidade e sua gestão se inspira em algum deles.	6.1.1 A empresa participa de seminários e discussões sobre compromissos voluntários ou iniciativas de RSE/sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.1.2 A administração da empresa inspira sua gestão em algum compromisso ou iniciativa voluntária (Ex. Pacto Global, Carta da Terra, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa assina compromissos voluntários e acompanha seminários e discussões a eles associados.	6.2.1 A empresa assinou algum compromisso voluntário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.2.2 A empresa participa ativamente das discussões sobre as iniciativas e compromissos voluntários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa implementa políticas alinhadas a esses compromissos, além de proceder um acompanhamento formal das iniciativas voluntárias de que participa.	6.3.1 A empresa possui políticas relacionadas aos compromissos voluntários assinados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.3.2 A empresa acompanha os resultados das iniciativas voluntárias de que participa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa realiza acompanhamento periódico dos avanços resultantes dos compromissos voluntários que apoia; faz escolhas estratégicas de iniciativas das quais participa e procura formalmente exercer influência, no âmbito dessas iniciativas, sobre a cadeia de suprimentos, para que esta adote uma orientação estratégica.	6.4.1 A empresa define estrategicamente de quais iniciativas ou compromissos voluntários participa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.4.2 A gestão da empresa é influenciada a partir dos compromissos voluntários das quais é signatária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.4.3 A empresa realiza avaliações periódicas dos resultados e avanços dos compromissos voluntários que apoia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.4.4 A empresa influencia formalmente a sua cadeia de suprimentos a adotar compromissos voluntários em sua estratégia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa participa efetivamente das políticas públicas relacionadas aos compromissos voluntários de que é signatária, e, com base nelas, define estratégias. Além disso, dissemina e incentiva em sua cadeia de valor a adoção dessas práticas.	6.5.1 A empresa envolve-se no desenvolvimento de políticas públicas relacionadas aos compromissos voluntários dos quais é signatária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.5.2 A empresa influencia suas estratégias a partir dos compromissos voluntários dos quais é signatária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.5.3 A empresa incentiva sua cadeia de valor a adotar compromissos voluntários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Engajamento das Partes Interessadas

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa mantém canais de comunicação mandatários com pelo menos uma parte interessada; identifica as principais, ou seja, aquelas com as quais pode planejar sua comunicação ou engajar-se, recebendo e registrando informações e oferecendo, mesmo que informalmente, respostas para suas demandas.	<b>7.1.1</b> A empresa mantém canais de comunicação mandatários pela legislação, como SAC ou outro canal, para pelo menos uma parte interessada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.1.2</b> A empresa identifica suas principais partes interessadas para planejar melhor sua comunicação ou iniciar uma forma de engajamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.1.3</b> A empresa recebe manifestações de partes interessadas, mantém registros e está respondendo às demandas, mesmo que de maneira informal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa confere prioridade às principais partes interessadas, relacionando-se com elas por meio de canais que favorecem a recepção de opiniões, gerando relatórios gerenciais e planos de engajamento.	<b>7.2.1</b> A empresa realizou uma priorização das principais partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.2.2</b> A empresa abriu um ou mais canais de comunicação para relacionamento com suas partes interessadas priorizadas, além de canais mandatários pela legislação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.2.3</b> A empresa mantém um sistema de registros de demandas e queixas (ex. ouvidoria) e um controle sobre o atendimento dado a cada assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.2.4</b> A empresa tem iniciativas de engajamento em algumas áreas ou unidades operacionais, mas sem demonstrar ser uma prática corporativa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
Os canais formais de relacionamento com partes interessadas são gerenciados e monitorados por indicadores-chave de desempenho (KPIs). Os resultados das consultas são sistematicamente analisados, interpretados e apresentados à alta administração.	<b>7.3.1</b> A empresa instalou um processo de engajamento com partes interessadas que abrange um ou vários grupos de partes interessadas e que seja monitorado por indicadores-chave de desempenho (KPIs).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.3.2</b> A empresa desenvolveu planos de engajamento com uma ou mais partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.3.3</b> Os resultados do engajamento com um ou mais grupos de partes interessadas são analisados de forma sistemática, interpretados e relatados à alta administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa, no processo de tomada de decisão, orientada pelos resultados do engajamento que ela mesma incentivou ao longo da cadeia de valor, procura diminuir riscos e identificar oportunidades de inovação e melhoria.	<b>7.4.1</b> Os resultados do engajamento são analisados e reportados para a alta administração e influenciam a tomada de decisão da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.4.2</b> A empresa usa o método de engajamento de forma estratégica para diminuir riscos e identificar oportunidades de inovação e melhoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.4.3</b> O engajamento de partes interessadas é incentivado ao longo da cadeia de valor, via treinamento e iniciativas de suporte a parceiros e fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
Reconhecida como líder em práticas de engajamento, a empresa consulta as partes interessadas externas, no caso de decisões estratégicas, na tentativa de que se envolvam com esse processo além dos limites do negócio. Atuando com voz ativa, procura com afinco envolver a sociedade em geral ou os governos locais e/ou nacionais.	<b>7.5.1</b> Dentro do setor ou na sua área de atuação, a empresa é reconhecida como líder em práticas de engajamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.5.2</b> Partes interessadas externas são consultadas em caso de decisões estratégicas ou compõem conselhos consultivos ou administrativos da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.5.3</b> A empresa inclui a consulta de partes interessadas em cada processo de desenvolvimento de novos produtos ou serviços e inclui a opinião das suas partes interessadas com peso significativo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>7.5.4</b> A empresa pratica engajamento além dos limites de negócios e atua como voz ativa na transformação, visando engajar a sociedade em geral ou governos locais ou nacionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa observa a legislação societária concernente a sua natureza jurídica, observando-a no fechamento anual contábil dos resultados, que, na forma de relatórios, ficam disponíveis para os principais detentores do capital social.	<b>8.1.1</b> A empresa cumpre a legislação societária em que sua natureza jurídica está enquadrada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.1.2</b> A empresa possui um fechamento anual contábil dos resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.1.3</b> A empresa disponibiliza os documentos de resultados aos principais detentores de participação no capital social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
Após o fechamento anual contábil, a empresa utiliza seus dados na elaboração do planejamento do ano seguinte. Depois de aprovados e auditados, a empresa lhes confere fé pública e os divulga, mantendo um canal de comunicação aberto com as partes interessadas para esclarecimentos das dúvidas.	<b>8.2.1</b> A empresa utilizou dados do fechamento contábil para a elaboração de seu último planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.2.2</b> No último ano fiscal a empresa promoveu uma reunião para a apresentação e a aprovação da prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa possui uma política ou um estatuto que define prazos e práticas para a prestação de contas contábeis, que, auditadas, se tornam um documento público. Além disso, a empresa convida todos os investidores da companhia para uma assembleia geral de apresentação e aprovação das demonstrações financeiras, e mantém um canal de comunicação aberto.	<b>8.3.1</b> A empresa possui política de prestação de contas contábeis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.3.2</b> A empresa realiza auditoria por terceira parte das demonstrações financeiras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.3.3</b> A empresa torna esse documento público, além de convidar as partes interessadas para apresentação e aprovação do documento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.3.4</b> A empresa divulga dados financeiros mais completos, incluindo relatórios trimestrais com demonstração de fluxo de caixa e relatórios consolidados revisados por um auditor independente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.3.5</b> A empresa mantém um canal de relacionamento aberto com as partes interessadas para esclarecimentos e dúvidas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa possui uma ou mais áreas responsáveis pela análise dos resultados financeiros divulgados e se utiliza de outras métricas de resultados (lucro econômico) para orientar a tomada de decisão.	<b>8.4.1</b> A empresa possui uma área responsável pela análise e prestação de contas e divulgação dos resultados contábeis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.4.2</b> A empresa divulga relatórios com seu desempenho ambiental, social e em governança (ESG).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.4.3</b> A empresa utiliza outras métricas de mensuração de resultado, por exemplo, o resultado econômico, para a tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.4.4</b> A empresa busca acompanhar a saúde financeira das empresas de sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa é exemplo, no que tange à prestação de contas e ao relacionamento com investidores, tendo sido reconhecida e premiada por organizações com nível de excelência.	<b>8.5.1</b> A empresa é reconhecida pelo mercado por suas boas práticas de prestação de contas e transparência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.5.2</b> A empresa é referência no relacionamento com investidores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>8.5.3</b> A empresa influencia o mercado e sua cadeia de fornecedores a atingir altos níveis de prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:



# Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa elabora esporadicamente informativo sobre sustentabilidade e com bases em seus subsídios apresenta periodicamente relato com informações econômicas, sociais e ambientais.	9.1.1 A empresa elabora informativos de sustentabilidade, mesmo que sem periodicidade definida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.1.2 A empresa apresenta os informativos de sustentabilidade para o público interno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa publica periodicamente relato de sustentabilidade, descrevendo as ações sociais e ambientais que adotou e incorporando indicadores quantitativos.	9.2.1 A empresa publica seu relato de sustentabilidade com periodicidade definida (ex. anual, bianaual etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.2.2 A empresa apresenta dados quantitativos no relato de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui procedimento interno definido para a elaboração do relato de sustentabilidade, além de envolver os públicos interno e externo nesse processo. Os dados do relato, analisados pela alta administração da empresa, abordam aspectos econômicos, sociais e ambientais.	9.3.1 A empresa possui um processo de envolvimento dos públicos interno e externo na definição dos temas que devem ser abordados em seu relato de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.2 A empresa possui um processo estabelecido de coleta de dados que é alimentado pelas diversas áreas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.3 Os dados coletados e utilizados para o relato de sustentabilidade são analisados pela alta administração da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.4 A empresa realiza a leitura crítica do relato de sustentabilidade buscando oportunidades de melhoria para o próximo ciclo de relato.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa apresenta relato que analisa detalhadamente suas formas de gestão, incluindo resultados desfavoráveis, desafios e metas para o próximo período, além de incentivar seus fornecedores a publicar relatos de sustentabilidade. Iniciou um processo de estruturação interna para integrar o relato de sustentabilidade com o financeiro.	9.4.1 O relato apresenta informações favoráveis e desfavoráveis à empresa, metas e desafios para o próximo período.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.2 A empresa submete seu relato à verificação externa (auditorias de terceira parte).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.3 A empresa incentiva sua cadeia de fornecedores a elaborar relatos de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.4 A empresa participa dos fóruns de discussão sobre relatos integrados e iniciou um processo de estruturação interna para que seu relato de sustentabilidade seja integrado com o relato financeiro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa apresenta informações completas e integradas sobre a empresa, prestando contas em períodos menores do que o ano financeiro e seguindo as regras de mercado. Além disso, envolve suas partes interessadas na avaliação de seu desempenho em RSE/sustentabilidade.	9.5.1 A empresa publica seu relato de sustentabilidade integrado, demonstrando o vínculo entre RSE/sustentabilidade na geração de valor ao negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.2 A empresa expõe em seu site na internet dados sobre aspectos econômico-financeiros, sociais e ambientais das suas atividades, com atualizações por períodos menores do que um ano (Ex. cada trimestre).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.3 A empresa solicita e avalia o desempenho em sustentabilidade de seus fornecedores críticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.4 A empresa envolve partes interessadas na avaliação de seu desempenho em sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:



ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre a legislação e códigos pertinentes ao setor, produto ou serviço ao fazer suas comunicações, que são sempre claras e transparentes.	10.1.1 A empresa cumpre a legislação e códigos pertinentes ao setor, produto ou serviço ao fazer sua comunicação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.1.2 Nos últimos cinco anos nenhuma peça de comunicação da empresa foi retirada de circulação por conteúdo inapropriado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.1.3 As comunicações da empresa são claras e transparentes, não havendo ocorrências de mal-entendidos pelas partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
As comunicações da empresa sempre se alinham aos princípios de RSE/sustentabilidade, minimizando os impactos ambientais negativos inerentes aos formatos e aos materiais utilizados.	10.2.1 A empresa alinha os princípios de RSE/sustentabilidade em suas comunicações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.2.2 A empresa minimiza impactos ambientais negativos dos materiais usados em suas peças de comunicação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A política de comunicação da empresa segue as diretrizes RSE por ela adotada e orienta a elaboração, pela área responsável, das peças de comunicação, verificando seu alinhamento com aquelas diretrizes.	10.3.1 A política de comunicação da empresa segue as diretrizes de RSE/sustentabilidade estabelecidas pela empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.3.2 A empresa possui uma área responsável pelas aprovações das comunicações realizadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.3.3 A área responsável pelas comunicações da empresa verifica a aderência das peças à política de comunicação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.3.4 A empresa demonstra, por meio de sua comunicação, como está cumprindo seus compromissos de RSE, respondendo às expectativas das partes interessadas e da sociedade como um todo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa utiliza suas comunicações para estimular mudanças de comportamento. Além disso, influencia sua cadeia de valor sobre a importância da comunicação responsável.	10.4.1 A empresa usa sua comunicação com responsabilidade social para estimular mudanças de comportamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.4.2 A empresa utiliza a sua comunicação para capacitar suas partes interessadas em temas de RSE que estão relacionados à sua gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.4.3 A empresa direciona e incentiva sua cadeia de valor a realizar comunicações transparentes e responsáveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
Em todas as práticas de comunicação da empresa, a RSE/sustentabilidade é tratada de forma transversal, pois é utilizada com vistas ao diálogo e à participação das partes interessadas.	10.5.1 A empresa inclui profissionais das áreas referentes à comunicação organizacional nos processos de tomada de decisão sobre as estratégias de RSE/sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.5.2 Usa sua comunicação para diálogo e participação das partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Concorrência Leal

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa só realiza operações que estejam em acordo com as leis e regulamentos vigentes e conscientiza seus empregados a atuar conforme os requisitos legais relativos à concorrência. Cooperar com as autoridades na defesa da concorrência, quando solicitada.	11.1.1 A empresa somente realiza operações que estejam de acordo com os requisitos legais locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.2 A empresa conscientiza seus empregados sobre a importância de atuarem de acordo com os requisitos legais relativos à concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.3 A empresa coopera com as autoridades de defesa da concorrência quando solicitada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.4 A empresa foi, nos últimos três anos, condenada por prática de concorrência desleal pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa possui regras explícitas sobre concorrência e realiza treinamentos com a alta gestão para que se familiarize com essas questões. Também faz avaliações periódicas sobre suas operações de compra e venda.	11.2.1 A empresa possui regras explícitas sobre concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.2 As regras de concorrência proíbem o uso de demonstração de defeitos dos produtos ou serviços dos concorrentes para promover seus próprios produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.3 A empresa treina a alta gestão em relação a questões relacionadas à concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.4 A empresa possui avaliações periódicas sobre as suas operações de compra e venda.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui política de concorrência, difundida internamente e avaliada periodicamente. Essa política abrange, além do direito de propriedade intelectual e licenciamento de produtos, a coibição de algumas práticas, entre as quais, a participação em acordos anticoncorrenciais, licitações fraudulentas, divisão de mercado por alocação de clientes, estabelecimento de restrições ou cotas de produção.	11.3.1 A empresa possui política de concorrência estabelecida e a dissemina internamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.2 A política de concorrência atinge o direito de propriedade intelectual e licenciamento de produtos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.3 A política de concorrência coíbe a participação em acordos anticoncorrenciais, como acordos de fixação de preço, dumping, licitações fraudulentas (propostas em conluio), estabelecimento de restrições ou cotas de produção, e divisão de mercado por alocação de clientes, fornecedores, territórios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.4 A política de concorrência é avaliada periodicamente e revisada, se necessário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.5 A empresa mantém o mesmo padrão de operação em qualquer local em que esteja, como meio de evitar a obtenção de vantagens competitivas injustas, como das condições sociais locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa estende sua política e práticas de concorrência a sua cadeia de suprimentos, avaliando a aderência de seus fornecedores à prática da concorrência leal, a fim de evitar o envolvimento em processos de concorrência desleal. Além disso, adota procedimento formal de como lidar com situações de descumprimento de sua política.	11.4.1 A empresa estende sua política de concorrência leal aos seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.4.2 A empresa avalia a aderência de seus fornecedores à política de concorrência leal a fim de evitar o envolvimento em processos de concorrência desleal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.4.3 A empresa possui um processo formal e estruturado para lidar em situações de descumprimento da política.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa apoia e/ou influencia a implementação de políticas públicas alinhadas a sua estratégia de coibir a concorrência desleal.	11.5.1 A empresa exerce posição de liderança em seu segmento nas discussões relacionadas à busca de padrões de concorrência cada vez mais elevados (combate à formação de trustes e cartéis, práticas antidumping ou outras práticas desleais de comércio, fraude em licitações e espionagem empresarial).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.5.2 A empresa apoia a criação de políticas públicas alinhadas à sua estratégia de coibir a concorrência desleal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Práticas Anticorrupção

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa orienta seus empregados a que cumpram a legislação sobre comportamento ético e acompanha com maior proximidade situações que julga de maior risco para a ocorrência de práticas inadequadas.	<b>12.1.1</b> A empresa orienta seus empregados para o cumprimento da legislação local e o comportamento ético.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>12.1.2</b> A empresa possui conhecimento de quais as situações de maior risco de ocorrências inadequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa estabelece procedimentos internos que são comunicados aos empregados e implanta controles que visam evitar a ocorrência de corrupção.	<b>12.2.1</b> A empresa possui práticas de alertas para os empregados sobre ocorrências de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>12.2.2</b> A empresa realiza controles para evitar ocorrências de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa possui políticas que expressam claramente seu posicionamento acerca das práticas anticorrupção e capacita seus empregados sobre integridade e combate à corrupção. Além disso, realiza acompanhamento periódico das áreas onde julga existir maior risco para incidência dessa prática.	<b>12.3.1</b> A empresa possui política estabelecida quanto a práticas anticorrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>12.3.2</b> A empresa capacita seus empregados sobre os temas integridade e combate à corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>12.3.3</b> A empresa apresenta a política aos seus empregados e oferece um mecanismo de denúncias, que garante o anonimato do denunciante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>12.3.4</b> A empresa avalia periodicamente as unidades de negócio/áreas em que julga ter maior risco de ocorrências de práticas de corrupção e propina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>12.3.5</b> A empresa possui procedimentos de consulta regular ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) antes da contratação de um fornecedor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa conhece as áreas internas mais suscetíveis a práticas de corrupção e propina e capacita regularmente seus empregados sobre possíveis dilemas éticos. Além disso, mantém auditorias periódicas nas áreas críticas e possui canais de denúncia anônimos e procedimentos formais para investigar sua procedência e orientar a atuação quando comprovada.	<b>12.4.1</b> A empresa conhece as áreas internas que estão mais expostas às práticas de corrupção e propina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>12.4.2</b> A empresa capacita regularmente seus empregados em relação ao tema e sobre possíveis dilemas éticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>12.4.3</b> A empresa opera canais de denúncia que se mostraram eficientes na apuração de fatos ocorridos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>12.4.4</b> A empresa possui um procedimento de verificação das denúncias e de punição em caso de ocorrência comprovada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>12.4.5</b> A empresa possui área específica para tratamento de questões éticas e de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa é referência no assunto, exercendo papel atuante ao influenciar a cadeia de suprimentos no que diz respeito ao combate à corrupção.	<b>12.5.1</b> A empresa integra o Cadastro Empresa Pró-Ética ou iniciativa similar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>12.5.2</b> A empresa influencia sua cadeia de suprimentos no desenvolvimento de práticas de combate à corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--

## Contribuições para Campanhas Políticas

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
Ao financiar campanhas políticas, além de observar a legislação, a empresa define, no nível da alta administração, os valores a serem destinados para essa finalidade.	13.1.1 A empresa cumpre os requisitos legais em relação às contribuições para campanhas políticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.1.2 Nos últimos cinco anos, a empresa foi mencionada negativamente na imprensa por contribuir financeiramente com campanhas políticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.1.3 A alta administração da empresa define valores a serem destinados a campanhas políticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
Ao fazer contribuições para campanhas políticas, a administração oferece orientação para filiais (caso existam) e controla o montante total a ser destinado.	13.2.1 A empresa conhece a aplicação da contribuição monetária oferecida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.2.2 A empresa oferece apoio às suas filiais, quando pertinente, na orientação para as contribuições monetárias para o processo eleitoral.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.2.3 A empresa possui controle central do montante destinado às campanhas políticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui políticas e diretrizes transparentes que definem os critérios para a destinação de contribuições a processos políticos.	13.3.1 A empresa possui políticas estabelecidas que definem a contribuição para processos políticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.3.2 A empresa tem norma explícita de não utilização do poder econômico para influenciar contribuição de outras empresas, fornecedores, distribuidores e outros parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.3.3 A empresa dá transparência a seus critérios de destinação e contribuição a campanhas políticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.3.4 A empresa requer do financiado a respectiva comprovação e registro da doação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa promove campanhas internas de conscientização sobre a seriedade e a importância do voto consciente.	13.4.1 A empresa promove campanhas internas de conscientização da seriedade e importância do voto consciente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.4.2 Promove ou apoia, em parceria com organizações que trabalham o tema, a realização de debates e fóruns de discussão com candidatos a cargos eletivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa acompanha o desenvolvimento dos projetos apresentados pelos candidatos e partidos que apoiou, divulgando-os por meio de publicações internas e externas, além de promover a conscientização da sua cadeia de valor sobre a importância da consciência política.	13.5.1 A empresa acompanha o desenvolvimento dos projetos apresentados pelos candidatos e partidos que apoiou.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.5.2 Auxilia na educação para o pleno exercício da cidadania, desenvolvendo programas informativos e de conscientização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.5.3 Exerce liderança na discussão de temas como participação popular e combate à corrupção no município.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

# Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre suas obrigações legais (pagamento de impostos) e participa, quando solicitada, de iniciativas do poder público, com o qual mantém relações transparentes.	14.1.1 A empresa mantém relações transparentes com o poder público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.1.2 A empresa já participou de iniciativas junto com o poder público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa contribui regularmente com recursos humanos, técnicos ou financeiros para a realização de iniciativas específicas lideradas por entidades governamentais.	14.2.1 A empresa participa regularmente de iniciativas do poder público, seja na esfera federal, estadual ou municipal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.2.2 A empresa contribui regularmente com recursos humanos ou financeiros para a realização de projetos específicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui estrutura interna definida sobre seu relacionamento e atuação no desenvolvimento e implementação de políticas públicas e confere transparência a essa atuação. Participa de avaliações e controles das políticas públicas que visam ao interesse da sociedade.	14.3.1 A empresa possui um responsável pelo envolvimento com o poder público e mantém controle (registros) de suas participações no desenvolvimento de políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.3.2 Busca participar de forma sistemática nas iniciativas do poder público – federal, estadual ou municipal – visando ao interesse da sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.3.3 A empresa dá transparência à sua atuação junto ao poder público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa participa ativamente do desenvolvimento de políticas públicas que visem equacionar os temas críticos de seu setor de atuação, levando em consideração o interesse da sociedade e os benefícios de que usufruirá.	14.4.1 A empresa defende o interesse da sociedade ao participar do desenvolvimento de políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.4.2 A empresa foca sua participação em políticas públicas relacionadas aos temas críticos de suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.4.3 A empresa participa ativamente de fóruns <i>multistakeholders</i> para exercer influência em políticas públicas que beneficiem a sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa exerce influência positiva no processo de implementação de políticas públicas que tragam benefícios para a sociedade. Ela é referência em sua cadeia de valor, incentivando a participação das demais. Também leva em consideração o posicionamento das partes interessadas, com as quais se envolve com o propósito de orientar seu engajamento no processo de desenvolvimento e implantação dessas políticas.	14.5.1 A empresa tem influência positiva em políticas públicas, no que diz respeito ao benefício que gera à sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.5.2 Partes interessadas externas são envolvidas pela empresa para apoiar e direcionar o desenvolvimento das políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.5.3 A empresa busca incentivar sua cadeia de valor a participar do desenvolvimento de políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:	
--	--	--

## Gestão Participativa

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa possui comissões internas que, de acordo com a legislação vigente, contam com a participação dos empregados, cujo número é proporcional ao tamanho da empresa e em conformidade a seu ramo de atividade.	<b>15.1.1</b> A empresa possui comissões internas com a participação de empregados, de acordo com a legislação vigente para o tamanho da empresa e ramo de atividade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa torna disponíveis informações relevantes sobre sua gestão e acerca dos resultados obtidos por todos os seus empregados.	<b>15.2.1</b> A empresa possui iniciativas de relacionamento com seus empregados que possibilitam que os mesmos sejam ouvidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>15.2.2</b> A empresa publica regularmente informações relevantes sobre a sua gestão para todos os empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>15.2.3</b> A empresa publica regularmente seus resultados financeiros para todos os seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa possui política ou comitê de gestão que envolve seus empregados no processo de tomada de decisão.	<b>15.3.1</b> A empresa possui práticas formais de relacionamento com seus empregados para ouvir, avaliar e acompanhá-los a fim de agregar novos aprendizados e conhecimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>15.3.2</b> A empresa possui uma política ou comitê de gestão responsável pelo relacionamento com os empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>15.3.3</b> A empresa inclui as contribuições ( <i>inputs</i> ) dos empregados nas tomadas de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
Os empregados da empresa possuem representantes ativos nos comitês de gestão, os quais estabelecem uma comunicação regular com a alta administração da organização.	<b>15.4.1</b> O comitê de gestão da empresa conta com a participação ativa de representantes dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>15.4.2</b> Os representantes dos empregados possuem uma comunicação regular com a alta administração da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>15.4.3</b> A empresa possui um programa de incentivo e reconhecimento das sugestões feitas pelos empregados para melhoria dos processos internos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa torna disponíveis para a comunidade externa dados seus – sociais, econômicos e ambientais – que são relevantes. Além disso, ela influencia sua cadeia de valor no desenvolvimento da gestão participativa.	<b>15.5.1</b> A empresa é reconhecida pelo mercado por suas boas práticas de gestão participativa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>15.5.2</b> A empresa disponibiliza para a comunidade externa dados relevantes sobre a empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>15.5.3</b> A empresa influencia a sua cadeia de valor a realizar práticas, mesmo que iniciais, de gestão participativa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Sistema de Gestão Integrado

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa acompanha sua gestão com base em indicadores que são utilizados para avaliação de seu desempenho e tomada de decisão.	16.1.1 A empresa realiza acompanhamentos da sua gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.1.2 A empresa utiliza indicadores para avaliar seu desempenho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa realiza o acompanhamento de sua gestão, com a utilização de indicadores já consolidados pelas áreas e apresentados para a alta administração em reuniões periódicas de análise crítica.	16.2.1 A empresa identifica como os princípios da RSE/ sustentabilidade se aplicam às diferentes áreas da organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.2.2 A empresa acompanha a sua gestão por meio de indicadores consolidados pelas áreas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.2.3 A alta administração da empresa avalia periodicamente os resultados em apresentações das diversas áreas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui um sistema de gestão estruturado e orientado por uma política formal que envolve áreas diversas (qualidade, ambiental, jurídica e social, entre outras) e passa por um processo de auditoria interna.	16.3.1 A empresa possui uma política para orientar o sistema de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.3.2 A empresa envolve áreas diversas (qualidade, ambiental, jurídica, social, entre outras) em seu sistema de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.3.3 A empresa possui um processo de auditoria interna.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
O sistema de gestão da empresa é monitorado e orientado por área específica ou colegiado predeterminado em política interna. Os indicadores de que se utiliza constantemente se encontram disponíveis e podem influenciar o processo de tomada de decisão. Eles são monitorados para orientar ações corretivas na gestão. O sistema de gestão é auditado por terceira parte.	16.4.1 A empresa possui área específica dedicada a monitorar seu sistema de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.4.2 A empresa disponibiliza seus indicadores constantemente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.4.3 Os indicadores-chave de desempenho incluem dados socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.4.4 A empresa possui auditoria por terceira parte do seu sistema de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é referência em gestão, tendo sido reconhecida por premiações ou menções em mídias específicas. A empresa utiliza esse reconhecimento para influenciar de forma ativa sua cadeia de valor, além de aproveitar esse relacionamento para avaliar e aperfeiçoar o sistema.	16.5.1 A empresa é reconhecida no mercado por sua gestão, recebendo prêmios ou menções voluntárias em mídias específicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.5.2 A empresa influencia a sua cadeia de valor por meio das suas práticas em sistemas de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.5.3 A empresa utiliza os relacionamentos com a cadeia de valor para avaliar e aperfeiçoar o seu sistema de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Sistemas de Gestão de Fornecedores

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa possui um mapa de seus fornecedores dos quais exige, quando da seleção, o cumprimento da legislação específica.	17.1.1 A empresa exige cumprimento da legislação na seleção de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.1.2 A empresa possui um mapa de seus fornecedores, conhecendo os mais críticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa adota práticas de seleção de fornecedores que ultrapasam o cumprimento da legislação específica, ao contemplar critérios socioambientais.	17.2.1 A empresa possui cláusulas socioambientais nos contratos com fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.2.2 A empresa possui apontamentos no seu código de conduta em relação à gestão de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa adota uma política de seleção e contratação de fornecedores que exige, periodicamente, evidências do cumprimento de seus critérios.	17.3.1 A empresa possui uma política de contratação de fornecedores estabelecida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.3.2 A empresa solicita uma autoavaliação dos fornecedores com relação a critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.3.3 Em caso de descumprimento de normas, a empresa estabelece um prazo formal para que os fornecedores entrem em conformidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa estimula e coleta evidências de seus fornecedores visando à comprovação do cumprimento de seus critérios no que tange às normas socioambientais, além de envolvê-los nas discussões relacionadas à gestão da responsabilidade social e a seu acompanhamento por meio de indicadores.	17.4.1 A empresa realiza auditorias socioambientais em seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.4.2 A empresa envolve seus fornecedores nas questões relacionadas à gestão da responsabilidade social visando a sua capacitação e adequação aos critérios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.4.3 A empresa possui um ou mais indicadores-chave de desempenho sobre sua gestão de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa influencia a gestão dos subfornecedores de seus fornecedores.	17.5.1 A empresa influencia a gestão dos subfornecedores de seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.5.2 A empresa apoia iniciativas setoriais que visam ao desenvolvimento sustentável de fornecedores e subfornecedores, avaliando e reconhecendo boas práticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:



## Mapeamento dos Impactos da Operação e Gestão de Riscos

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre a legislação pertinente, mantendo as licenças rigorosamente em dia, e esporadicamente identifica os potenciais impactos econômicos, sociais e ambientais que sua atividade pode provocar.	18.1.1 A empresa cumpre os requisitos legais pertinentes e mantém licenças de operação para suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.1.2 A empresa identifica esporadicamente e por apontamento de partes interessadas seus impactos econômicos, sociais e ambientais, tomando medidas de remediação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa utiliza informações externas (pesquisa de mídia, de percepção, entre outras) para identificar os principais impactos econômicos, sociais e ambientais que sua atividade pode acarretar e se utiliza desse conhecimento no processo de tomada de decisão – e, quando se faz necessário, adota medidas de remediação em caso de demandas pontuais.	18.2.1 A empresa avalia como suas atividades podem impactar a sociedade nos aspectos econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.2.2 A empresa busca informações externas (pesquisa de mídia, entre outras) para auxiliar na identificação dos seus impactos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.2.3 A empresa utiliza os resultados das avaliações e conhecimento sobre o negócio, mesmo que informalmente, para a tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.2.4 Em caso de necessidade de ações pontuais ou pressão por partes interessadas, a empresa executa medidas de remediação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui diretrizes e políticas que orientam o mapeamento dos impactos econômicos, sociais e ambientais que a operação eventualmente provocará e que serão monitorados periodicamente por meio de indicadores que influenciam o planejamento estratégico a tomada de decisão.	18.3.1 A empresa possui políticas e procedimentos formais para a realização do mapeamento de impactos econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.3.2 A empresa monitora, com indicadores, os impactos da operação periodicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.3.3 A empresa utiliza os resultados do mapeamento e das análises de risco para definir as suas prioridades estratégicas e tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa mapeia os impactos econômicos, sociais e ambientais. Antes de realizar um novo investimento, seus projetos levam em conta esse levantamento, que inclui temas indicados pelas partes interessadas que são utilizados para orientar a gestão de sustentabilidade da empresa. Além disso, a empresa acompanha os impactos de sua cadeia de suprimentos.	18.4.1 A empresa possui mapeamento formal e eficaz dos impactos, que pode ter a forma de uma matriz de riscos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.4.2 A empresa utiliza esse mapeamento para a tomada de decisão de novos investimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.4.3 A empresa acompanha os impactos de sua cadeia de suprimentos e a incorpora no mapeamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.4.4 A empresa realiza periodicamente um processo formal de consulta às partes interessadas sobre os assuntos materiais das suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.4.5 A empresa cruza as informações do resultado dos processos de consulta às partes interessadas com a análise de risco interna para definir suas prioridades estratégicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa atua junto a seus fornecedores para que extingam, mitiguem ou reduzam os impactos ambientais, sociais e econômicos negativos que as atividades que realizam poderão causar. Ademais, adota um processo de engajamento com partes interessadas, estruturado e contínuo, cujo resultado exerce significativa influência no processo de tomada de decisão. Essa prática é reconhecida pela comunidade junto à qual a empresa operará.	18.5.1 A empresa possui um mapeamento de riscos aprofundado sobre a sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.5.2 A empresa realiza ações em conjunto com fornecedores para a extinção, mitigação e redução dos impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.5.3 Os resultados do engajamento com partes interessadas são utilizados com significativa influência na tomada de decisão da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.5.4 A empresa estimula sua cadeia de valor a realizar processos de identificação de assuntos e impactos materiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Gestão da Responsabilidade Social/ Sustentabilidade

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa realiza práticas pontuais relacionadas à RSE/sustentabilidade.	<b>19.1.1</b> A empresa possui práticas pontuais relacionadas à RSE/sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa realiza práticas de RSE/sustentabilidade, monitoradas e avaliadas com a finalidade de pautar decisões sobre sua continuidade. Realiza processos de engajamento com as partes interessadas com vistas a orientar sua gestão de RSE.	<b>19.2.1</b> A empresa possui práticas de RSE/ sustentabilidade e monitora os resultados dessas práticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>19.2.2</b> A empresa realiza um processo de engajamento com suas partes interessadas buscando inputs para auxílio na orientação de RSE na empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa elabora práticas corporativas para tratar das questões de relevância para a empresa e para as partes interessadas.	<b>19.3.1</b> A empresa inclui nos documentos de declaração de visão, missão e valores referências à RSE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>19.3.2</b> A empresa possui políticas estabelecidas sobre a adoção de temas de RSE/ sustentabilidade em sua gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>19.3.3</b> A empresa conscientiza todos os seus níveis hierárquicos a fim de envolvê-los e gerar compreensão e comprometimento em relação às ações de RSE/ sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa inclui em seu sistema de gestão temas de RSE/ sustentabilidade, que são acompanhados pela alta administração.	<b>19.4.1</b> O sistema de gestão da empresa inclui aspectos de RSE/ sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>19.4.2</b> A alta administração da empresa acompanha periodicamente seus monitoramentos, avaliações e resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>19.4.3</b> A empresa apresenta os resultados do processo a suas partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>19.4.4</b> Elabora e aplica programas de capacitação e formação de competências nos temas da RSE/ sustentabilidade, de forma a proporcionar uma aprendizagem contínua na empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa desenvolve uma liderança ativa, que promove a criação de uma cultura de gestão da RSE/ sustentabilidade na empresa, em sua cadeia de valor e na sociedade.	<b>19.5.1</b> A empresa influencia a sua cadeia de valor e outros setores na adoção de uma cultura de gestão da RSE/ sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>19.5.2</b> A empresa influencia a sociedade na adoção de uma cultura de gestão da RSE/ sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

DIMENSÃO

SOCIAL



TEMA	<b>DIREITOS HUMANOS</b> Nos últimos anos, torna-se maior o reconhecimento de que as empresas, além dos governos, são responsáveis por garantir o respeito aos Direitos Humanos. Esse respeito, que não se limita ao cumprimento legal, se aplica a todos os relacionamentos da empresa. Nesse sentido, torna-se fundamental que a empresa estabeleça políticas e mecanismos que favoreçam o respeito e previnam qualquer tipo de violação a esses direitos.			
SUBTEMA	<b>SITUAÇÕES DE RISCO PARA OS DIREITOS HUMANOS</b> Com vistas à superação dos riscos à violação dos Direitos Humanos, a primeira medida a ser adotada é obter-se uma compreensão exata sobre sua consistência e ocorrência e, ao mesmo tempo, adotar ações que objetivem preveni-los e/ou mitigá-los.		<b>AÇÕES AFIRMATIVAS</b> Com vistas à consecução dessas condições legítimas e fundamentais para todos os trabalhadores, a empresa deve, em primeiro lugar, adotar ações afirmativas, entre outras não permitir qualquer tipo de discriminação no âmbito do recrutamento, do acesso ao treinamento, à remuneração, à avaliação ou à promoção de seus empregados. Devem ser oferecidas, portanto, oportunidades iguais a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, idade, origem, orientação sexual/ identidade de gênero, religião, condição física, condições de saúde etc. Ainda mais: atenção especial deve ser dispensada a membros de grupos que geralmente sofrem discriminação na sociedade.	
INDICADOR	<b>20</b> <b>MONITORAMENTO DE IMPACTOS DO NEGÓCIO NOS DIREITOS HUMANOS</b> Esse tipo de monitoramento requer o conhecimento dos impactos promovidos pelos negócios da empresa e sua interface com as normas de Direitos Humanos.	<b>21</b> <b>TRABALHO INFANTIL NA CADEIA DE SUPRIMENTOS</b> A coibição do trabalho infantil na cadeia de suprimentos constitui um direito fundamental do trabalho. Para assegurar a erradicação dessa transgressão, qual seja, da exploração do trabalho da criança e do adolescente, a empresa deve adotar mecanismos de controle da cadeia de suprimentos.	<b>22</b> <b>TRABALHO FORÇADO (OU ANÁLOGO AO ESCRAVO) NA CADEIA DE SUPRIMENTOS</b> A coibição do Trabalho Forçado (ou análogo ao Trabalho Escravo) na cadeia de suprimentos constitui direito fundamental do trabalho. Para assegurar sua erradicação, ou seja, a exploração do trabalho escravo, a empresa deve adotar mecanismos de controle na cadeia de suprimentos.	<b>23</b> <b>PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E EQUIDADE</b> A promoção da diversidade e da equidade é fundamental na esfera do trabalho. Portanto, mecanismos eficazes e adequados devem ser estabelecidos pela empresa com o propósito de coibir qualquer tipo de discriminação e de assegurar a diversidade em seus quadros funcionais.

TEMA	<p><b>PRÁTICAS DE TRABALHO</b>                  A geração de empregos e, igualmente, o pagamento de salários e de outras remunerações relacionados com sua execução são contribuições econômicas e sociais muito importantes de uma organização. O trabalho significativo e produtivo constitui elemento essencial para o desenvolvimento humano. Sua ausência constitui causa primordial de problemas sociais. Não é sem razão que as práticas trabalhistas causam grande impacto no que tange ao respeito ao estado de direito e ao senso de justiça presente na sociedade: práticas trabalhistas socialmente responsáveis são essenciais para a consolidação da Justiça, da estabilidade e da paz social. A importância do emprego para o desenvolvimento humano é universalmente aceita. Como empregadores, as organizações contribuem para um dos mais amplamente aceitos objetivos da sociedade, a saber, a melhoria do padrão de vida por meio de um emprego pleno e seguro e do trabalho digno.</p>						
SUBTEMA	<p><b>RELAÇÕES DE TRABALHO</b>                  As relações de trabalho se vinculam às pessoas, principalmente o respeito aos empregados (próprios, terceiros, temporários ou parciais) e à legislação que os beneficia.</p>		<p><b>DESENVOLVIMENTO HUMANO, BENEFÍCIOS E TREINAMENTO</b>                  A preocupação com o futuro dos empregados não recai somente sobre ele. A empresa, por sua vez, deve ter significativa participação nos momentos da vida profissional, oferecendo aos seus empregados treinamentos com vistas ao seu desenvolvimento, e não somente no momento em que com ela contribuem, mas, também, para contribuir com o legado que adquiriu ao longo de suas carreiras.</p>			<p><b>SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA</b>                  A preocupação com a saúde, a segurança e a qualidade de vida é um tema presente e crescente nas empresas que buscam o bem-estar dos seus empregados e de seus familiares.</p>	
INDICADOR	<p><b>24</b>                  RELAÇÃO COM EMPREGADOS (EFETIVOS, TERCEIRIZADOS, TEMPORÁRIOS OU PARCIAIS)                  A empresa deve adotar critérios que orientem a relação da empresa com empregados de diferentes vínculos empregatícios.</p>	<p><b>25</b>                  RELAÇÕES COM SINDICATOS                  As relações com os sindicatos constituem direito fundamental do trabalhador, motivo por que a empresa deve assegurar a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva</p>	<p><b>26</b>                  REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS                  Devem ser implementadas pela empresa políticas de remuneração e benefícios que visem valorizar as competências potenciais de seus funcionários.</p>	<p><b>27</b>                  COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL                  A empresa deve investir na capacitação e desenvolvimento profissional dos empregados.</p>	<p><b>28</b>                  COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES E APOSENTADORIA                  A responsabilidade da empresa com seus empregados contempla o processo de demissão e se estende até a aposentadoria. Nesse momento e nessa situação, a empresa deve adotar medidas que visem garantir o futuro dos empregados após seu desligamento.</p>	<p><b>29</b>                  SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS                  A empresa é responsável por estabelecer padrões de excelência das condições de trabalho com vistas a garantir a saúde e a segurança dos empregados.</p>	<p><b>30</b>                  CONDIÇÕES DE TRABALHO, QUALIDADE DE VIDA E JORNADA DE TRABALHO                  A empresa deve adotar sempre, e em todas as circunstâncias, padrões de excelência nas condições do trabalho, assegurando, desse modo, a qualidade de vida dos empregados.</p>

<b>TEMA</b>	<b>QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR</b> O relacionamento das empresas com os consumidores tende a se tornar cada vez mais uma prática transparente. Ele se inicia com o processo de comunicação liderado pela empresa no contexto da admissão do empregado. Esse contato vai, pouco a pouco, adquirindo níveis maiores de complexidade, como, por exemplo, quando se defronta com as implicações decorrentes dos impactos causados pelo consumo de produtos e serviços.		
<b>SUBTEMA</b>	<b>RESPEITO AO DIREITO DO CONSUMIDOR</b> No que tange à postura dos consumidores, eles têm-se tornado cada vez mais exigentes com as empresas, demandando que o relacionamento entre ambos seja proativo e transparente.	<b>CONSUMO CONSCIENTE</b> Conscientes da necessidade de orientar também o consumidor a respeito das implicações que o ato de consumir acarreta, as empresas buscam implementar estratégias que orientem o empregado sobre a necessidade de praticar o consumo consciente e sustentável.	
<b>INDICADOR</b>	<b>31</b> <b>RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR</b> A empresa deve promover qualidade no atendimento dos consumidores e clientes, antes, durante e depois da venda/prestação de serviço. Ela deve implementar também melhoria da confiabilidade, eficiência, segurança e disponibilidade dos produtos e serviços.	<b>32</b> <b>IMPACTO DECORRENTE DO USO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS</b> A empresa deve conhecer os impactos potenciais de seus produtos ou serviços e garantir que estes sejam seguros, mesmo que não usados como previsto. Também deve orientar claramente seu uso, para proteger seus consumidores e clientes.	<b>33</b> <b>ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE</b> A empresa deve adotar posicionamento leal com os consumidores e clientes, fornecendo informações verdadeiras, factuais e não tendenciosas sobre seus produtos e serviços. Ela deve estimular, por meio de ações de comunicação, o consumo consciente.

<b>TEMA</b>	<b>ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO</b> O relacionamento das organizações com as comunidades pode dar lugar a um envolvimento recíproco, condição esta favorável tanto ao desenvolvimento individual de seus membros como da comunidade como um todo. Caso tenha lugar essa última possibilidade, as associações poderão, por certo, ser envolvidas no processo, o que contribuiria para a melhoria do bem público e, conseqüentemente, para o fortalecimento da sociedade civil. As decorrências do envolvimento da empresa com a comunidade vão além da indução de políticas públicas e do compromisso com metas de desenvolvimento da sociedade em geral.		
<b>SUBTEMA</b>	<b>GESTÃO DE IMPACTOS NA COMUNIDADE E DESENVOLVIMENTO</b> É no entorno da comunidade onde a empresa atua que incidem os principais impactos de suas atividades. Essas comunidades encontram-se cada vez mais preparadas para buscar e exigir seus direitos. Por essa razão, é preciso que, ao implementar suas estratégias, as empresas entendam as demandas desses grupos, porque, só assim, poderão apoiá-los.		
<b>INDICADOR</b>	<b>34</b> <b>GESTÃO DOS IMPACTOS DA EMPRESA NA COMUNIDADE</b> Respeito às normas e costumes locais, tendo uma interação dinâmica e transparente com os grupos locais e seus representantes.	<b>35</b> <b>COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E GESTÃO DAS AÇÕES SOCIAIS</b> Envolvimento da empresa em questões relacionadas à comunidade, de modo a apoiar a solução de problemas sociais.	<b>36</b> <b>APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES</b> As empresas têm procurado incentivar o desenvolvimento das pequenas e micro empresas existentes nos locais em que atuam, e assim procedem ao escolhê-las como seus fornecedores, auxiliando-as, nessa medida, a desenvolver seus processos produtivos e de gestão.

# Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa atende à legislação brasileira e respeita as normas internacionais, especialmente em situações em que a legislação ou seu processo de implementação não prevê proteção adequada aos direitos humanos.	<b>20.1.1</b> A empresa possui canais informais e trata de forma pontual os casos de desrespeito aos direitos humanos, tanto internos como externos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.1.2</b> A empresa assegura-se de não praticar discriminação contra empregados, clientes, terceiros ou qualquer outra parte interessada com a qual a empresa possua relacionamento, incluindo a comunidade do entorno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa identifica, previne e aborda impactos negativos reais ou potenciais aos direitos humanos, resultantes de suas atividades ou de atividades das organizações de sua esfera de influência.	<b>20.2.1</b> A empresa analisa seus impactos potenciais e reais em direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.2.2</b> A empresa avalia a vulnerabilidade da comunidade do entorno em direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.2.3</b> A empresa possui conhecimento dos potenciais riscos e impactos aos direitos humanos que causa, como por exemplo, impactos na saúde e bem-estar de empregados, terceiros ou comunidade do entorno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.2.4</b> A empresa trata das questões dos direitos humanos sob as dimensões: prevenir, respeitar e remediar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.2.5</b> A empresa coíbe a cumplicidade direta ou indireta, vantajosa e silenciosa com atos de desrespeito aos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa implementa políticas de direitos humanos para acompanhar e orientar o público interno e demais partes interessadas, além de balizar a estratégia da empresa. Também adota procedimentos formais para atender ou oferecer solução para as queixas e denúncias.	<b>20.3.1</b> A empresa possui políticas específicas para tratar questões relacionadas aos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.3.2</b> A empresa integra formalmente as questões de direitos humanos em sua gestão, designando responsável pelo tema internamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.3.3</b> A empresa possui canal de denúncias que oferece sigilo aos empregados e a outras partes interessadas que possam utilizá-lo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.3.4</b> A empresa possui procedimentos para tratar rapidamente e adequadamente as queixas e denúncias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.3.5</b> A empresa vincula a atuação de sua área jurídica à política de direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.3.6</b> A empresa verifica se seus serviços de segurança estão em conformidade com os direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa avalia seu desempenho em direitos humanos a fim de encontrar oportunidades de melhoria para sua gestão. Realiza auditorias nas operações de sua responsabilidade e monitora sua esfera de influência, além de envolver formalmente a sua cadeia de valor no desenvolvimento de boas práticas de direitos humanos.	<b>20.4.1</b> A empresa realiza visitas e/ou auditorias nas operações de sua responsabilidade, abrangendo a comunidade do entorno na avaliação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.4.2</b> A empresa monitora sua esfera de influência e possui diretrizes para lidar com casos de cumplicidade direta, vantajosa ou silenciosa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.4.3</b> A empresa envolve a sua cadeia de valor no desenvolvimento e aplicação de boas práticas do respeito aos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.4.4</b> A empresa possui ações junto à comunidade do entorno para mitigar os riscos relacionados aos direitos humanos em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.4.5</b> A empresa não compra bens ou serviços de empresas que violem os direitos humanos e, caso um fornecedor seja acusado de práticas que violem os direitos humanos, o auxilia em medidas corretivas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa envolve partes interessadas em sua avaliação de impacto em direitos humanos, realiza visitas e/ou auditorias durante as operações de sua cadeia de valor, implementa procedimentos no âmbito da comunidade do entorno, com o propósito de remediar eventuais impactos gerados que se relacionam com os direitos humanos, e, além disso, não vende nem bens, nem serviços para empresas que violem os direitos humanos.	<b>20.5.1</b> A empresa realiza visitas e/ou auditorias nas operações de sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.5.2</b> A empresa inclui em sua avaliação dos direitos humanos a participação de partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.5.3</b> A empresa possui procedimentos junto à comunidade do entorno para remediar os impactos gerados que estão relacionados aos direitos humanos em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>20.5.4</b> A empresa não vende bens e serviços para empresas que violem os direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:



# Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos

## ESTÁGIO 1 CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL sim não

A empresa cumpre rigorosamente a legislação trabalhista brasileira e adiciona cláusulas aos contratos com os fornecedores que exigem que eles também cumpram a legislação.

21.1.1	A empresa cumpre a legislação de trabalho local.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.1.2	Em seus contratos a empresa possui cláusulas que exigem o cumprimento da legislação de trabalho local por seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## ESTÁGIO 2 INICIATIVAS E PRÁTICAS sim não

O responsável pela empresa adiciona cláusulas específicas sobre o trabalho infantil aos contratos que firma com os fornecedores, e a empresa, como um todo, se engaja no trabalho de conscientizar seu público interno sobre a razão de ser dessa coibição, participando das campanhas que possuem esse alinhamento.

21.2.1	A empresa busca a conscientização do público interno sobre trabalho infantil e/ou apoia campanhas públicas sobre o assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.2.2	Em seus contratos com fornecedores a empresa possui cláusulas específicas sobre trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## ESTÁGIO 3 POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO sim não

A empresa adota procedimentos de gestão que monitoram o risco do trabalho infantil em sua operação e na cadeia de suprimentos. Além disso, repudia o trabalho infantil em seus documentos formais e estabelece, em suas políticas de contratação, cláusulas específicas que coíbem esse tipo de prática.

21.3.1	A empresa consulta as listas disponíveis pelo Ministério do Trabalho (como o SITI - Sistema de Informações sobre Focos de Trabalho Infantil no Brasil) ou outras fontes como método decisivo de compras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.3.2	Os documentos formais que expressam princípios e valores são disseminados formalmente para o público interno e externo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.3.3	A empresa repudia em seu código de conduta a exploração do trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## ESTÁGIO 4 EFICIÊNCIA sim não

A empresa possui um sistema de gestão estruturado que avalia periodicamente os riscos do emprego, no seu âmbito e na cadeia de suprimentos, do trabalho infantil. Possui também programas que objetivam a conscientização dos fornecedores a respeito dessa proibição e que verificam, ao examinar seus elos mais críticos, se essas normas estão sendo ou não cumpridas por eles.

21.4.1	A empresa possui processos de auditoria interna que abrangem esse assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.4.2	A empresa possui uma matriz de risco para monitorar a possibilidade de trabalho infantil em sua operação e cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.4.3	A empresa realiza ações de conscientização de fornecedores sobre trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.4.4	A empresa possui processos estruturados de solução de casos comprovados de trabalho infantil em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.4.5	A empresa possui um programa de monitoramento e avaliação dos elos mais críticos da cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## ESTÁGIO 5 PROTAGONISMO sim não

A empresa é reconhecida pelo tratamento que dispensa a questões relacionadas com o trabalho infantil e por participar de fóruns e eventos no âmbito do qual manifesta seu apoio à erradicação desse tipo de trabalho. É reconhecida também pelo seu desempenho interno junto a sua cadeia de valor e por firmar parcerias com associações que lutam por esse mesmo fim.

21.5.1	A empresa desenvolve iniciativas para apoiar sua cadeia de valor na melhoria das condições de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.5.2	A empresa participa com frequência de fóruns e eventos que abordam aspectos relacionados ao trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.5.3	A empresa mobiliza a sociedade em prol da erradicação do trabalho infantil, participando e incentivando associações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa cumpre rigorosamente a legislação trabalhista brasileira e adiciona às cláusulas contratuais normas que exigem de seus fornecedores o cumprimento dessa legislação.	22.1.1 A empresa cumpre a legislação de trabalho local.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.1.2 Em seus contratos a empresa possui cláusulas que exigem o cumprimento da legislação de trabalho local por seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
O responsável da área que avalia as formas de riscos de incidência do trabalho forçado adiciona cláusulas específicas em seus contratos com fornecedores sobre o trabalho forçado.	22.2.1 A empresa busca a conscientização do público interno sobre trabalho forçado e/ou apoia campanhas públicas sobre o assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.2.2 Em seus contratos com fornecedores a empresa possui cláusulas específicas sobre trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa adota procedimentos de gestão que monitoram o risco da incidência de trabalho forçado em suas operações e na cadeia de suprimentos. Institui também valores que repudiam o trabalho forçado e políticas de contratação com cláusulas que coíbem a exploração do trabalho forçado.	22.3.1 A empresa possui políticas de contratação de fornecedores que incluem mecanismos de controle sobre o assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.3.2 A empresa consulta a Lista Suja do Trabalho Escravo do Ministério como método decisório de compras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.3.3 A empresa repudia em seus valores ou seu código o uso de trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa possui um sistema de gestão estruturado que avalia periodicamente os riscos de incidência do trabalho forçado na empresa e na cadeia de suprimentos. Além disso, implementa tanto programas de conscientização dos fornecedores acerca dessa questão como processos de verificação do seu cumprimento na cadeia de suprimentos, analisando continuamente os elos mais críticos dessa cadeia.	22.4.1 A empresa possui processos de auditoria interna que abrangem esse assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.2 A empresa possui uma matriz de risco para monitorar a possibilidade de trabalho forçado em sua operação e cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.3 A empresa realiza ações de conscientização de fornecedores sobre trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.4 A empresa possui processos estruturados de solução de casos comprovados de trabalho forçado em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.5 A empresa possui um programa de monitoramento e avaliação dos elos mais críticos da cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.6 A empresa realiza auditorias de terceira parte em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa é reconhecida tanto pelo seu desempenho interno como por aquele que realiza junto a sua cadeia de valor com vistas à erradicação do trabalho forçado – e, também, por desenvolver políticas públicas e estabelecer parcerias com associações objetivando essa mesma finalidade. Por fim, a empresa mobiliza a sociedade em prol da erradicação do trabalho forçado.	22.5.1 A empresa envolve-se no desenvolvimento de políticas públicas que visam à erradicação do trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.5.2 A empresa desenvolve iniciativas para apoiar sua cadeia de valor na melhoria das condições de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.5.3 A empresa mobiliza a sociedade em prol da erradicação do trabalho forçado, participando e incentivando associações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

**ESTÁGIO 1**

A empresa segue a legislação nacional que combate a discriminação e se manifesta contrariamente a comportamentos que não promovem a igualdade de oportunidades no ambiente interno e na relação com clientes, fornecedores e comunidade do entorno.

**CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL**

		sim	não
23.1.1	A empresa cumpre a legislação nacional antidiscriminação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.1.2	A empresa cumpre as cotas determinadas por lei para contratação de pessoas com deficiência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.1.3	A empresa repudia em seus valores ou seu código de conduta qualquer forma de discriminação motivada por etnia, gênero, orientação sexual/identidade de gênero, aparência, religião ou opinião.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.1.4	A empresa respeita costumes religiosos, tradicionais e nacionais dos empregados dos locais onde opera.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.1.5	A empresa possui ações, mesmo que pontuais, de comunicação antidiscriminação com os empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**ESTÁGIO 2**

A empresa periodicamente toma iniciativas que visam à promoção da diversidade e eliminam a incidência de qualquer prática discriminatória aplicável tanto a mobilidade interna como a processos de seleção, admissão e promoção.

**INICIATIVAS E PRÁTICAS**

		sim	não
23.2.1	A empresa promove campanhas de conscientização interna sobre o tema diversidade no local de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.2.2	A empresa mapeou os procedimentos de recrutamento e seleção e eliminou quaisquer ações contrárias à promoção da diversidade, inclusive para egressos do sistema prisional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.2.3	A empresa mapeou os procedimentos de promoção e mobilidade interna e eliminou quaisquer ações contrárias à promoção da diversidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.2.4	A empresa promoveu ou está promovendo adaptações necessárias para favorecer a acessibilidade, de acordo com a legislação em vigor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.2.5	A empresa possui canais de denúncia anônimos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**ESTÁGIO 3**

Nos processos e ferramentas de gestão de pessoas, a empresa insere quesitos que visam monitorar a diversidade de seu quadro e possíveis desigualdades em relação aos segmentos em desvantagem (mulheres, negros, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, entre outros). Também possui metas para reduzir a diferença de proporção entre os cargos ocupados por mulheres e por homens em seus quadros de gerência e executivo. A empresa introduz em seus códigos e nos valores que institui o respeito à diversidade e adota políticas e procedimentos alinhados a esse tema. Por meio de seus canais de denúncia, promove uma avaliação interna sobre eventuais necessidades e possíveis situações que põem em risco a promoção da diversidade.

**POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO**

		sim	não
23.3.1	A empresa possui uma política de não discriminação para os processos de recrutamento e seleção, promoção e participação em treinamentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.3.2	A empresa possui procedimentos formais para lidar com situações em que ocorram casos de discriminação. Esses procedimentos preveem penas e punições quando adequado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.3.3	Nos processos e ferramentas de gestão de pessoas, a empresa insere quesitos para monitorar a diversidade de seu quadro e possíveis desigualdades em relação aos segmentos em desvantagem (mulheres, negros, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.3.4	A empresa tem metas para reduzir a diferença de proporção entre cargos ocupados por mulheres e homens em seus quadros de gerência e executivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.3.5	A empresa tem metas para reduzir a diferença de proporção entre cargos ocupados por negros e brancos em seus quadros de gerência e executivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**ESTÁGIO 4**

A empresa realiza monitoramento e avaliações com indicadores relacionados ao tema da diversidade e utiliza seus resultados para identificar e realizar melhorias, como redução do número de denúncias e garantia de oportunidades de desenvolvimento e de remuneração iguais. Além disso, incentiva a cadeia de suprimentos a adotar práticas alinhadas à promoção e ao respeito à diversidade.

**EFICIÊNCIA**

		sim	não
23.4.1	A empresa utiliza os resultados das avaliações internas, sobre a promoção da diversidade, para ações de melhoria (estruturais e de gestão).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.4.2	A empresa garante oportunidades iguais entre todos os empregados da empresa (mulheres, negros, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.4.3	A empresa estende as práticas de promoção da diversidade para seus empregados terceiros e a sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.4.4	A empresa oferece oportunidades de desenvolvimento de liderança para mulheres, negros, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.4.5	A empresa possui política de igualdade salarial para mulheres, negros, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**ESTÁGIO 5**

A empresa exerce influência no que concerne à participação nas políticas e nos debates públicos, promove campanhas de sensibilização dos homens sobre a importância da divisão das tarefas domésticas e acerca da paternidade responsável. É reconhecida pelo mercado por suas práticas de apoio à diversidade e à igualdade, além de incentivar sua cadeia de valor a avançar nessa área.

**PROTAGONISMO**

		sim	não
23.5.1	A empresa promove campanhas de sensibilização dos homens sobre a importância da divisão das tarefas domésticas e sobre a paternidade responsável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.5.2	A empresa possui um programa de acompanhamento da promoção da diversidade para a sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.5.3	A empresa impulsiona o mercado a realizar ações de promoção da diversidade, por exemplo, contratação de trainees de diferentes faculdades, empregados de segmentos em desvantagem social e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

# Relação com Empregados (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)

# 24

 B  
E  
A

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa mantém contratos formais de trabalho que se alinham ao pleno cumprimento da legislação trabalhista e de seus terceiros.	24.1.1 A empresa possui comissões internas com a participação de empregados, de acordo com a legislação vigente para o tamanho da empresa e ramo de atividade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.1.2 A empresa possui um número de empregados terceirizados inferior a 20% do total dos contratados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.1.3 Caso a empresa tenha conhecimento de alguma pendência em relação à legislação trabalhista em sua operação e/ou junto a seus terceiros, toma medidas necessárias para saná-lo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa monitora periodicamente o cumprimento dos requisitos estabelecidos para a contratação dos seus terceiros, exigindo que sejam feitos ajustes que garantam o correto cumprimento da legislação. A empresa oferece um canal de denúncias internas e externas.	24.2.1 A empresa oferece um canal de fácil acesso, com mecanismos para receber e encaminhar sugestões, opiniões e reclamações relativas a condições de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.2.2 A empresa exige dos seus terceiros a comprovação da manutenção de contratos de trabalho e condições de trabalho condizentes com a legislação em vigor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.2.3 A empresa acompanha o recolhimento das obrigações trabalhistas feito pelas empresas contratantes de seus terceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
Os valores apregoados pela empresa realçam o compromisso que possui com o trabalho decente, para cuja reiteração adota procedimentos formais de avaliação das formas de gestão de seus empregados e de seus terceiros.	24.3.1 A empresa ressalta em seus valores o compromisso com relações de trabalho decentes e justas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.3.2 A empresa tem políticas e procedimentos formalizados que regem seu sistema de gestão das relações de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.3.3 A empresa realiza auditorias internas do sistema de gestão e realiza uma análise crítica para melhorar eventuais falhas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.3.4 A empresa exige documentação comprobatória do cumprimento das leis trabalhistas de sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa avalia os resultados de seu sistema de gestão no que concerne às relações de trabalho, buscando oportunidades de melhoria contínua internamente e em sua cadeia de suprimentos.	24.4.1 A empresa desenvolve programas que visam melhorias das condições de trabalhos de seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.4.2 A empresa estabelece em contrato com o empregado terceirizado para que ele tenha as mesmas condições de saúde e segurança e o acesso a benefícios básicos gozados pelos empregados regulares, como transporte, alimentação, uso de refeitório etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.4.3 A empresa tem um sistema de gestão das relações de trabalho certificado por terceira parte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.4.4 A empresa participa de programas de avaliação ou premiação de suas práticas de relações de trabalho, com intuito de realizar um <i>benchmarking</i> e adaptar-se às melhores práticas do mercado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é reconhecida por suas práticas de relacionamento com empregados, razão de ser do alto poder de atração que neles exerce e dos prêmios e selos recebidos que atestam ser ela um dos melhores lugares para trabalhar. Ela também desenvolve iniciativas e implementa programa que permite o repasse de suas práticas para sua cadeia de valor.	24.5.1 A empresa é reconhecida no mercado por sua prática de gestão de empregados, recebendo prêmios ou selos que atestam ser um dos melhores lugares para trabalhar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.5.2 A empresa possui programa que permite o repasse das suas práticas para sua cadeia de valor e desenvolve iniciativas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa cumpre as convenções coletivas das categorias às quais pertencem seus empregados e permite a filiação e o envolvimento deles com os sindicatos sem exercer qualquer tipo de pressão ou represália.	<b>25.1.1</b> A empresa permite que seus empregados afilem-se a sindicatos sem restrições.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>25.1.2</b> A empresa tem aderido às convenções coletivas e desdobra todas as definições nas relações de trabalho com as categorias abrangidas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>25.1.3</b> A empresa monitora se as obrigações com o sindicato sempre estão em dia são respeitadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa permite a atuação dos sindicatos no local do trabalho e elege uma pessoa como responsável pelo estabelecimento da relação do sindicato com os gestores e pela manutenção de canais de comunicação entre eles.	<b>25.2.1</b> A empresa permite que sejam realizadas reuniões sindicais no local de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>25.2.2</b> A empresa não interfere nas reuniões sindicais realizadas no local de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>25.2.3</b> A empresa mantém canais de comunicação com os sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa não somente permite a atuação dos sindicatos no local de trabalho como também fornece informações sobre as condições de trabalho e se reúne periodicamente com seus representantes para ouvir sugestões e negociar reivindicações.	<b>25.3.1</b> A empresa possui procedimentos que garantem o atendimento às solicitações dos sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>25.3.2</b> A empresa responde às solicitações dos sindicatos em tempo hábil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>25.3.3</b> A empresa possui acordos coletivos negociados periodicamente com os sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa incorpora às suas decisões estratégicas assuntos relevantes para os sindicatos e os engaja em decisões que tratam da reestruturação, expansão ou redução de suas atividades.	<b>25.4.1</b> A empresa busca e incorpora assuntos relacionados aos sindicatos ao traçar a sua estratégia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>25.4.2</b> A empresa informa os sindicatos com antecedência sobre projetos que atingem a estrutura ou os empregados da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>25.4.3</b> A empresa mantém parcerias como cursos de capacitação ou escolarização junto com sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa possui mecanismos que permitem que os assuntos tratados com os sindicatos exerçam influência na tomada de decisão. A empresa também exerce influência em sua cadeia de valor e é reconhecida pelos sindicatos como referência.	<b>25.5.1</b> A empresa é reconhecida pelo mercado por seu relacionamento com sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>25.5.2</b> A empresa influencia sua cadeia de valor no relacionamento com sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>25.5.3</b> Antes de iniciar a implantação de um novo projeto, a empresa sempre busca a parceria com o sindicato local.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Remuneração e Benefícios

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa remunera seus empregados de acordo com o salário mínimo legal estabelecido para a categoria.	<b>26.1.1</b> A empresa cumpre com todas as obrigações legais trabalhistas no que se refere ao pagamento de salários e benefícios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.1.2</b> A empresa respeita e cumpre as convenções coletivas em que seus empregados estão enquadrados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa, além da remuneração mínima legal, oferece benefícios securitários (saúde, vida etc.) aos empregados e os estende a seus familiares.	<b>26.2.1</b> Nos últimos anos, a empresa aumentou o menor salário da empresa em relação ao salário mínimo vigente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.2.2</b> A empresa oferece seguro de vida, plano de saúde ou outros benefícios securitários aos seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.2.3</b> A empresa respeita as necessidades pessoais dos empregados no planejamento do trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.2.4</b> A empresa oferece benefícios que abrangem os familiares, como participação em plano odontológico, bolsas de estudo, opções de lazer etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa possui plano de cargos e salários transparente e procedimentos claros de gestão da carreira dos empregados.	<b>26.3.1</b> A empresa possui política de remuneração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.3.2</b> A empresa possui procedimentos formais e claros de promoção e aumento salarial.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.3.3</b> A empresa avalia o desempenho dos empregados de maneira sistemática, pelo menos uma vez ao ano.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.3.4</b> A empresa tem metas para diminuir a variação proporcional entre o maior e o menor salário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.3.5</b> O programa de participação nos resultados ou de bonificação, caso os possua, foi estabelecido por meio de negociação com uma comissão de empregados ou sindicato e em conformidade com a legislação aplicável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa acompanha a satisfação dos empregados no que tange à sua remuneração. Considera, para sua composição, o salário médio do país, custo de vida local, e verifica se os critérios de remuneração atendem às necessidades do empregado e de sua família.	<b>26.4.1</b> A empresa verifica a satisfação de seus empregados com relação à remuneração e benefícios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.4.2</b> A empresa considera o custo de vida local para definição da base salarial.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.4.3</b> O programa de bonificação da empresa, caso os possua, oferece aos empregados bônus adicionais orientados por elementos de sustentabilidade, como êxitos a médio e longo prazo ou o alcance de metas relacionadas ao desempenho social e ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa é considerada polo de atração de talentos, constituindo-se referência para o mercado por suas políticas de remuneração e benefícios, estimulando o avanço do mercado nessa prática. Além disso, a empresa possui instâncias que permitem a participação de empregados de diversas categorias na discussão sobre remuneração e benefícios.	<b>26.5.1</b> A empresa é reconhecida pelo mercado por suas práticas de remuneração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.5.2</b> A empresa estimula o mercado a melhorar a distribuição da riqueza gerada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.5.3</b> A empresa estimula a sua cadeia de suprimentos a elevar o nível de práticas de remuneração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>26.5.4</b> A empresa atrai talentos e é procurada como lugar de trabalho por muitos profissionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Compromisso com o Desenvolvimento Profissional

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa oferece aos seus empregados atividades e treinamentos pontuais, relacionados com a operação da empresa.	27.1.1 A empresa oferece aos empregados treinamentos básicos para a realização de suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.1.2 A empresa capacita seus empregados para o exercício da função designada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.1.3 A empresa contrata aprendizes seguindo a Lei da Aprendizagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa possui rotina de treinamento/capacitação que visa à melhoria da produtividade e incentiva os empregados a aperfeiçoarem sua capacitação.	27.2.1 A empresa mantém treinamentos regulares visando o aprimoramento dos empregados nas funções atuais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.2.2 A empresa fornece incentivos a cursos externos por meio de concessão de bolsas ou de tempo de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.2.3 A empresa oferece programas que contribuem para a erradicação do analfabetismo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa adota políticas que orientam o desenvolvimento profissional e oferece bolsas de estudo, promovendo, assim, impacto positivo na vida do trabalhador. Além disso, promove capacitação contínua em todos os níveis.	27.3.1 A empresa possui política transparente e consolidada do benefício de bolsa de estudos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.3.2 A empresa fornece treinamentos específicos para estagiários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.3.3 A empresa oferece treinamentos para todos os níveis hierárquicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.3.4 A empresa possui mapeamento de competências a serem desenvolvidas por seus empregados e oferece treinamentos relacionados à necessidade de desenvolvimento de cada um.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa oferece incentivos aos empregados para que adquiram mais conhecimento, aumentando, assim, seu potencial de empregabilidade e independentemente da aplicação que possa dar a esse conhecimento em sua função atual. Além disso, estimula a cadeia de suprimentos no oferecimento de treinamentos e incentivos.	27.4.1 A empresa oferece treinamentos aos empregados que estimulam o desenvolvimento profissional, além das atividades atuais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.4.2 A empresa oferece treinamentos que visam ao desenvolvimento pessoal do empregado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.4.3 A empresa oferece os benefícios de capacitação para os empregados terceiros e temporários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.4.4 A empresa oferece treinamentos para o desenvolvimento de lideranças para a sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.4.5 A empresa estimula sua cadeia de suprimentos a oferecer treinamentos aos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.4.6 Ao encerrar o período referente ao programa de estágio ou de aprendizagem, procura empregar os estagiários ou aprendizes na própria empresa; quando isso não é possível, busca colocação para eles no mercado de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa é referência no mercado por suas boas práticas de desenvolvimento profissional, além de estimular o engajamento dessas questões na cadeia de suprimentos.	27.5.1 A empresa estimula o setor a se envolver no tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.5.2 A empresa estimula sua cadeia de suprimentos a se envolver no tema e criar programas de desenvolvimento profissional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	27.5.3 A empresa atrai talentos e os melhores profissionais devido às oportunidades que oferece em termos de desenvolvimento profissional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

# Comportamento Frente a Demissões e Aposentadoria

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa segue a legislação brasileira em vigor relacionada às demissões e aos processos de aposentadoria.	<b>28.1.1</b> A empresa segue a legislação em vigor relacionada às demissões e aos processos de aposentadoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa adota, com os empregados, práticas demissionais transparentes e de apoio ao trabalhador prestes a se aposentar.	<b>28.2.1</b> A empresa busca alternativas às demissões em massa como diminuição de carga horária, contenção de despesas etc.), nos casos em que isso era uma medida necessária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>28.2.2</b> Caso haja necessidade de demissão em massa, analisa indicadores socioeconômicos (idade, estado civil, número de dependentes, entre outros) para definir prioridades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>28.2.3</b> A empresa possui práticas para lidar com empregados em processo de aposentadoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa implementa também políticas demissionais baseadas em avaliações por competência técnica e comportamental, garantindo a impessoalidade da decisão.	<b>28.3.1</b> A empresa possui políticas demissionais claras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>28.3.2</b> A empresa utiliza avaliações baseadas em competências técnicas para tomada de decisão sobre demissões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>28.3.3</b> A empresa dá acesso ao empregado a informações que balizaram o processo demissional, como forma de propiciar o desenvolvimento profissional da(s) pessoa(s) demitada(s).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>28.3.4</b> A empresa oferece programas de capacitação e desenvolvimento aos empregados demitidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>28.3.5</b> Caso haja necessidade de demissão em massa, realiza previamente um programa de demissão voluntária, oferecendo a manutenção de benefícios por tempo determinado, salário adicional por ano de casa, entre outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>28.3.6</b> A empresa avalia, considerando seu ramo de atuação, a rotatividade de empregados e possui política para melhorar esse indicador.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa oferece serviços de apoio (recolocação, extensão de benefícios por tempo determinado entre outros) ao trabalhador demitido. A empresa igualmente oferece benefícios além da legislação, para amparar o trabalhador demitido ou aposentado.	<b>28.4.1</b> A empresa oferece programas de capacitação e desenvolvimento aos empregados demitidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>28.4.2</b> A empresa envolve familiares no processo de preparação para a aposentadoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa é referência pelas suas práticas de mercado referentes ao tratamento de demissões e aposentadorias e impulsiona o setor a desenvolver boas práticas.	<b>28.5.1</b> A empresa influencia o mercado no desenvolvimento de boas práticas relacionadas a demissões e processos de aposentadoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>28.5.2</b> A empresa busca estabelecer diálogo estruturado com instâncias do governo local, especialistas, ONGs e sindicatos para conhecer, entender, prever e reduzir o impacto de um possível fechamento de unidades de negócios ou plantas ou da eventual necessidade de corte de pessoal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:



ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre rigorosamente suas obrigações legais e possui a documentação comprobatória atualizada.	29.1.1 A empresa mantém todos os documentos legais relativos a Saúde e Segurança do Trabalho (SST) atualizados e completos (como Relatórios de Saúde Ocupacional, Análise de Riscos Ambientais, Relatórios de Incidentes e Acidentes, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.1.2 A empresa atende às exigências das Normas Regulatórias ou tem um plano de ação para garantir o seu cumprimento, especialmente no que se refere a emergências e riscos de incêndio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.1.3 A empresa designou um responsável para gerenciar o assunto, ou – se aplicável – mantém um comitê de prevenção de acidentes dentro das exigências do marco regulatório.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa desenvolve campanhas de conscientização dos empregados e possui o compromisso formal de apresentar os temas saúde e segurança como prioritários.	29.2.1 A empresa possui um compromisso ou uma política de saúde e segurança que integra o tema como prática corporativa e monitora os indicadores e taxas referentes ao tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.2.2 A empresa realiza regularmente treinamentos em saúde e segurança com empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.2.3 A empresa realiza campanhas regulares de sensibilização para o tema e/ou campanhas que visam o bem-estar dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota procedimentos formais de certificação e de acompanhamento de indicadores-chave de desempenho (KPIs) e metas, incluindo programa de treinamentos.	29.3.1 A empresa dispõe de um sistema de gestão de SST nos moldes da OHSAS18001, SA8000 ou BS8800 ou baseado em outros modelos, que permitem o monitoramento dos indicadores e implementação de planos de ação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.3.2 Os indicadores do sistema de gestão de SST fazem parte dos indicadores-chave de desempenho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.3.3 A empresa tem um sistema de gestão de SST certificado por terceira parte (Ex.: OHSAS18001, SA8000 ou BS8800).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.3.4 A empresa oferece programa de prevenção e tratamento para dependência de álcool de drogas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.3.4 A empresa realiza análises de risco referentes a saúde e segurança para todos os novos processos e projetos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa realiza avaliações dos resultados, identificando melhorias no ambiente de trabalho, como redução de acidente, absenteísmo, aumento da satisfação dos empregados, e também monitora o desempenho em saúde e segurança no trabalho dos terceirizados.	29.4.1 A empresa desenvolve programas que têm como objetivo a redução de riscos e melhorias no ambiente de trabalho que beneficiam os empregados e prestadores de serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.4.2 A empresa monitora o desempenho em saúde e segurança no trabalho dos terceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa implementa programa de monitoramento e capacitação da cadeia de valor com indicadores e metas e exerce influência na discussão setorial e/ou na sociedade.	29.5.1 A empresa é reconhecida por suas práticas em saúde e segurança.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.5.2 A empresa possui um programa de acompanhamento da sua cadeia de valor e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria das condições de saúde e segurança.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.5.3 A empresa organiza campanhas que visam a melhoria da saúde não somente dos empregados e seus familiares, mas da sociedade em geral, seja como patrocinador, seja como agente ativo de uma campanha.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.5.4 A empresa estimula o setor para melhorar o nível de gestão de saúde e segurança e envolve, além de empresas, órgãos governamentais nesse objetivo, quando aplicável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa cumpre suas obrigações legais e toma iniciativas com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida dos empregados.	30.1.1 A empresa respeita as horas da jornada de trabalho dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.1.2 A empresa compensa as horas extras de todos os empregados, incluindo gerentes e executivos, de forma regular e registrada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.1.3 A empresa realiza um planejamento, mesmo que inicial, evitando horas extras frequentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa investe em práticas continuadas de incentivo à qualidade de vida dos empregados e lhes oferece treinamentos profissionais.	30.2.1 A empresa possui iniciativas de combate ao estresse dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.2.2 A empresa promove exercícios físicos em horário de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa desenvolve programas ou campanhas regulares de conscientização sobre a qualidade de vida e realiza pesquisas para medir o nível de satisfação dos trabalhadores.	30.3.1 A empresa possui políticas estabelecidas e divulgadas para a realização de horas extras ou a aplicação do banco de horas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.3.2 A empresa comunica a necessidade de realização de horas extras com antecedência e respeito a disponibilidade do funcionário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.3.3 A empresa realiza pesquisas visando medir o nível de satisfação dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.3.4 A empresa possui normas para combater situações de assédio moral ou sexual, as quais são divulgadas e devidamente amparadas por estrutura formal e neutra de denúncia e apuração de fatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa desenvolve programas visando melhorias no ambiente do trabalho que beneficiem os empregados e prestadores de serviço; investe em programas de combate ao estresse; oferece orientação alimentar e nutricional. Realiza pesquisas de clima para evoluir no atendimento às necessidades dos empregados e monitora as questões relacionadas à qualidade de vida de sua cadeia de suprimentos. Além disso, estende o programa de qualidade de vida aos familiares dos empregados.	30.4.1 A empresa desenvolve programas que têm como objetivo melhorias no ambiente de trabalho que beneficiam os empregados e prestadores de serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.4.2 A empresa mantém programas de combate ao estresse, orientação alimentar e nutricional, equilíbrio trabalho - família, incluindo o respeito e limites com relação ao trabalho remoto, como por exemplo, telefonemas e e-mails fora do horário de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.4.3 A empresa monitora os resultados de qualidade de vida na sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.4.4 A empresa possui programas e canais para que os temas da qualidade de vida cheguem à família dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa é referência nas boas práticas relacionadas à qualidade de vida e a uma jornada de trabalho equilibrada, pois, além de implementar programa de acompanhamento da sua cadeia de suprimento, organiza campanhas que visam à melhoria da qualidade de vida não somente dos empregados e de seus familiares, mas da sociedade em geral, seja como patrocinador, seja como agente ativo.	30.5.1 A empresa é reconhecida por suas boas práticas em qualidade de vida e por uma jornada de trabalho equilibrada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.5.2 A empresa possui um programa de acompanhamento da sua cadeia de suprimentos e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria das condições de qualidade de vida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.5.3 A empresa organiza campanhas que visam a melhoria da qualidade de vida não somente dos empregados e seus familiares, mas da sociedade em geral, seja como patrocinador, seja como agente ativo de campanhas a respeito.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.5.4 As práticas da empresa servem frequentemente de benchmark para outras empresas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Relacionamento com o Consumidor

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	
A empresa mantém aberto canal de relacionamento para solução de demandas; monitora o prazo em que são oferecidas; coloca à disposição dos clientes/ consumidores orientação sobre seus direitos e deveres; mantém serviço de atendimento focado na solução de demandas relacionadas a produto ou serviço.	31.1.1	A empresa possui um canal de relacionamento para resolução de demandas de clientes/ consumidores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.1.2	A empresa monitora se as respostas às demandas de clientes/ consumidores são dadas em tempo hábil e solucionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.1.3	A empresa coloca à disposição de seus clientes/ consumidores orientações sobre os direitos e deveres (Ex.: Código de Defesa do Consumidor).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa mantém ativos canais de comunicação com mecanismos para receber e encaminhar sugestões, opiniões e reclamações relativas a seus produtos e serviços e mede a satisfação do consumidor/ cliente.	31.2.1	A empresa oferece um canal de fácil acesso, com mecanismos para receber e encaminhar sugestões, opiniões e reclamações relativas a seus produtos e serviços e mede a satisfação de seus clientes/ consumidores de forma regular.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.2.2	A empresa possui um ouvidor do consumidor/ cliente ou função similar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.2.3	A empresa promove treinamento de seus profissionais de atendimento para garantir um atendimento ágil e uma relação ética e de respeito aos direitos do consumidor/ cliente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa mantém em atividade processos que monitoram o relacionamento e permitem que sejam utilizadas essas informações para aprimorar a qualidade dos produtos e serviços. Implementa política formal de proteção à privacidade e/ou sistema de segurança da gestão das informações privadas do consumidor.	31.3.1	A empresa dispõe de uma política de atendimento ao consumidor/ cliente que é comunicada de forma proativa a todas as partes interessadas e inclui um indicador de satisfação do cliente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.3.2	A empresa tem seu serviço de atendimento a consumidores/clientes acompanhado por indicadores que impactam nos processos de tomada de decisão da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.3.3	A empresa possui política formal de proteção à privacidade e/ou um sistema de segurança da gestão das informações privadas do consumidor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
A empresa envolve todas as áreas em busca da melhoria contínua do atendimento e da satisfação dos clientes; mantém, de forma regular, conselhos ou fóruns de clientes; implementa processo que permite minimizar o risco de inclusão em listas e processo de organização de defesa do consumidor, conferindo prioridade ao diálogo e ao engajamento das partes interessadas nesse processo.	31.4.1	A empresa envolve todas as áreas na busca de melhoria contínua do atendimento e satisfação dos seus clientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.4.2	A empresa usa informações e reclamações recebidas para a melhoria de seus produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.4.3	A empresa mantém conselhos ou fóruns de clientes de forma regular, com o objetivo de discutir os principais desafios no seu atendimento aos clientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.4.4	A empresa possui um processo que permite minimizar o risco de inclusão em listas e processos de organizações de defesa do consumidor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	
A empresa é reconhecida por seus clientes e constitui referência no setor no que tange ao relacionamento com clientes, servindo de modelo para o mercado.	31.5.1	A empresa conseguiu ganhar notoriedade pelo seu atendimento aos clientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.5.2	A empresa incentivou o aumento da qualidade de atendimento aos clientes entre seus pares e dentro do contexto regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Impacto Decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa torna disponíveis para o consumidor informações detalhadas sobre seus produtos, serviços, consumidores e clientes, e assegura conformidade do seu produto e serviço com as normas e legislação pertinente.	<b>32.1.1</b> A empresa transmite informações vitais de segurança ao consumidor por meio de símbolos, preferencialmente aqueles acordados internacionalmente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>32.1.2</b> Em situações de falhas ou perigos imprevistos, a empresa retira todos os produtos ou interrompe a prestação do serviço rapidamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresada dá preferência a uma abordagem preventiva, elaborando regularmente estudos e pesquisas técnicas sobre riscos potenciais e adotando medidas preventivas e/ou corretivas quando detectados riscos e falhas, de modo a garantir a máxima segurança do consumidor.	<b>32.2.1</b> A empresa mantém programa especial com foco em saúde e segurança do consumidor/cliente de seus produtos e serviços, abrindo canais de comunicação para receber sugestões de melhoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>32.2.2</b> A empresa realiza avaliação do risco à saúde humana de produtos e serviços antes da introdução de novos materiais, tecnologias ou métodos de produção e disponibiliza os resultados publicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>32.2.3</b> A empresa adota medidas que evitam que os produtos se tornem inseguros após o uso pelos consumidores, garantindo uma forma de descarte segura e sem causar danos ao meio ambiente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
Com o propósito de reduzir eventuais danos e promover a melhoria da segurança dos produtos e serviços, a empresa mantém fóruns e diálogos com os usuários sobre eventuais mudanças que possam garantir a realização desses objetivos. Com a finalidade de coletar e canalizar informações que contribuam para o envolvimento ativo de seu público interno – fornecedores, distribuidores – e dos consumidores e clientes no aperfeiçoamento contínuo dos produtos e serviços, a empresa promove a substituição dos componentes pela utilização de tecnologias e procedimentos que minimizem ou evitem riscos à saúde e à segurança do consumidor ou cliente.	<b>32.3.1</b> A empresa mantém fóruns e diálogos com usuários para discutir eventuais melhorias e mudanças que garantam a redução de eventuais danos e melhorem a segurança dos produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>32.3.2</b> Capacita todas as áreas da empresa, os empregados e parceiros para coletar e canalizar informações que levem à melhoria da segurança dos produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>32.3.3</b> A empresa assegura que foram banidos, em todos os produtos que comercializa, químicos que sejam perigosos ou produtos proibidos, mas ainda em uso no Brasil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>32.3.4</b> A empresa garante o design apropriado das informações contidas nos produtos, levando em consideração necessidades diferentes dos consumidores e respeitando capacidades diferentes dos consumidores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa realiza estudos sobre o ciclo de vida de todos os produtos, mapeando seus potenciais impactos ao longo da cadeia de suprimentos. Usando resultados da análise e os insumos obtidos pelo diálogo com todas as partes da cadeia de valor, a empresa conseguiu substituir produtos que causam alto impacto por outros que promovem um impacto menor.	<b>32.4.1</b> A empresa aplica estudos de ciclo de vida nos seus principais produtos, com o intuito de conhecer e mitigar seus impactos negativos ao longo da cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>32.4.2</b> A empresa mantém um programa com o objetivo de analisar toda gama de produtos e substituir produtos com alto impacto negativo por produtos sustentáveis ou procurar novas soluções com menor impacto ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>32.4.3</b> A empresa faz uso de selos sociais e ambientais reconhecidos, oferecendo sempre que possível um produto certificado por terceira parte que atesta a segurança e o baixo impacto do produto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa considera o desenvolvimento sustentável entre as dimensões mandatórias na concepção ou reformulação, fabricação e venda de seus produtos e serviços e trabalha em cooperação com outros atores na implementação de programas que busquem contribuir para que os impactos negativos de seus produtos ou serviços sejam iguais ou próximos a zero.	<b>32.5.1</b> A empresa desenvolve um programa avançado de reformulação da sua gama de produtos e serviços que visam atingir impacto negativo igual ou próximo a zero.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>32.5.2</b> A empresa propaga uma nova abordagem no desenvolvimento de produtos, usando metodologias como ecodesign, impacto zero, entre outras, como novas metas do seu P&D.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

# Estratégia de Comunicação Responsável e Educação para o Consumo Consciente

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atua em consonância com a legislação de defesa do consumidor e avalia as peças de comunicação do ponto de vista da compreensão, de modo a evitar ambiguidades que contribuam para um entendimento incorreto.	33.1.1 A empresa atende à legislação e fornece aos consumidores dados relevantes (referentes à segurança dos produtos, localização da organização e dados de contato) de forma completa, precisa e compreensível no rótulo dos seus produtos e na divulgação de seus serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.1.2 A empresa atualiza seu material de comunicação sempre que há mudança relevante de dados (rótulos, embalagens, bulas, manuais de operação, instruções de uso, termos de garantia, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.1.3 A empresa não teve, nos últimos três anos, campanhas ou peças publicitárias retiradas do ar ou recolhidas por pressão de organizações da sociedade civil organizada ou outras partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa adota práticas e/ou diretrizes de comunicação alinhadas a seus valores e princípios que contemplam todos os meios e materiais de que dispõe. Estes, por sua vez, devem fornecer informações confiáveis, consistentes e verdadeiras, comparáveis e verificáveis, sobre fatores ambientais e sociais relacionados à sustentação, produção e entrega dos produtos ou serviços.	33.2.1 A empresa não utiliza propaganda que coloque pessoas em situação preconceituosa ou desrespeitosa e assegura que a comunicação voltada ao público infante-juvenil seja responsável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.2.2 A empresa fornece aos consumidores informações confiáveis, consistentes, verdadeiras, comparáveis e verificáveis sobre fatores ambientais e sociais relacionados à produção e entrega de seus produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota uma política de comunicação que orienta sua implementação de forma ética e responsável. Essa política estabelece procedimentos de comunicação para todas as áreas, com base em levantamentos sobre potenciais impactos de sustentabilidade inerentes a seus produtos e serviços.	33.3.1 A empresa tem uma política formal que assegura a adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados a marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.3.2 A empresa realiza análise prévia de peças publicitárias para verificar a conformidade com as normas e códigos voluntários assinados e os valores da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.3.3 A empresa faz uso de sistemas de rotulagem verificados externamente ou outros sistemas de verificação (como selos sociais e ambientais ou atividades de auditoria).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa desenvolve com seus parceiros produtos e soluções que reduzem o impacto ambiental que provocam e facilitam o reúso e a reciclagem. Promove ações educativas para um consumo consciente, mencionando os impactos sociais, ambientais e econômicos envolvidos nas escolhas do consumidor. Oferece ainda serviços de coleta e reciclagem de fácil acesso e divulga abertamente a composição dos preços: impostos, termos e condições dos serviços e produtos, incluindo os custos da entrega.	33.4.1 A empresa desenvolve, junto aos seus parceiros, produtos e soluções que reduzem o impacto ambiental do produto e facilitam o reúso e a reciclagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.4.2 A empresa promove ações de educação para o consumo consciente, mencionando impactos sociais, ambientais e econômicos das escolhas do consumidor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.4.3 A empresa promove campanhas regulares de educação financeira voltadas a seu público interno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.4.4 A empresa oferece serviços de coleta e de reciclagem de fácil acesso para o consumidor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.4.5 A empresa divulga abertamente o total de preços, impostos, termos e condições dos serviços e produtos (como acessórios necessários para o uso) e os custos de entrega.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa promove, com eficácia, a educação para o consumo consciente, lançando produtos com maior sustentação e alimentando processo de comunicação capaz de gerar mudanças efetivas nas escolhas dos produtos e serviços feitas pelos consumidores.	33.5.1 A empresa desenvolve campanhas para reduzir o uso de produtos e serviços, sugerindo aos consumidores a adoção de um consumo mais consciente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.5.2 A empresa apoia o consumidor com ações educativas que acompanham a venda de produtos sustentáveis e oferece incentivos econômicos aos clientes que usam as facilidades de reciclagem ou reúso do produto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.5.3 A empresa tem como regra substituir produtos sem certificação de sustentabilidade por produtos certificados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

	<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--	--

# Gestão dos Impactos na Comunidade

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa procura contemplar medidas reparadoras nas respostas que fornece às reclamações e manifestações da comunidade onde se encontra inserida e/ou realiza suas operações.	34.1.1 A empresa busca o relacionamento pontual com a comunidade e evita causar transtornos com sua operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.1.2 A empresa procura responder a todas as reclamações e manifestações da comunidade que são motivadas por seus impactos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa mapeou os impactos gerados na comunidade do entorno resultantes de suas atividades e implantou uma estrutura apta para registrar reclamações e oferecer respostas e informações às lideranças e/ou moradores locais sobre as providências tomadas.	34.2.1 A empresa elabora estudos que mostram com maior abrangência possível quais são seus impactos nas comunidades do entorno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.2.2 A empresa possui iniciativas que visam eliminar impactos negativos para a população do entorno causados por quaisquer processos de produção, produtos ou serviços fornecidos pela organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa sedimentou política de relacionamento com as comunidades do entorno, obrigando-se a comunicar antecipadamente possível ocorrência de eventos críticos e mudanças na sua estrutura de operação. Para tanto, monitora periodicamente os indicadores de impacto na comunidade e adota medidas para melhoria contínua de seu desempenho, mantendo um ou vários canais de diálogo abertos, por meio dos quais comunica os resultados das consultas às partes afetadas.	34.3.1 Em seu código de conduta e/ou na declaração de valores a empresa considera a comunidade do entorno como uma parte interessada-chave.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.3.2 A empresa dispõe de uma política formalizada de relacionamento com as comunidades no entorno das suas operações que a obriga a comunicar eventos críticos e mudanças na estrutura de operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.3.3 A empresa monitora periodicamente os indicadores de impacto na comunidade e toma medidas para melhoria contínua de seu desempenho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.3.4 A empresa mantém um ou vários canais de diálogo com a comunidade e comunica os resultados das consultas às partes afetadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.3.5 A empresa treina seus empregados para respeitar os valores, conhecimentos e práticas tradicionais da comunidade em que atua.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa diversifica sua atuação na comunidade pela forma como se engaja nas questões ligadas ao seu desenvolvimento econômico, social e/ou cultural, como, por exemplo, implementando mecanismos que minimizem os impactos no tráfego gerado pelas suas atividades; promovendo melhorias na infraestrutura ou ambiente local; empregando, preferencialmente, a mão de obra local nos postos de trabalho criados; e participando ativamente da discussão sobre os problemas comunitários e suas soluções.	34.4.1 A empresa tem mecanismos que minimizam o impacto do tráfego gerado por todas as suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.4.2 A empresa contribui com melhorias na infraestrutura ou no ambiente local que possam ser usufruídas pela comunidade (habitações, estradas, escolas, creches, hospitais etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.4.3 A empresa tenta empregar o maior número de moradores do local em que está inserida, dando-lhes formação, com o objetivo de aumentar os níveis de qualificação daquela comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.4.4 A empresa participa ativamente da discussão de problemas comunitários e do encaminhamento de soluções.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.4.5 A empresa é mantenedora ou participa ativamente em uma instituição que busca investir no crescimento e bem-estar da comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa disponibiliza para a comunidade externa dados relevantes sobre seu desempenho (econômico, social e ambiental), além de influenciar a sua cadeia de valor no desenvolvimento da gestão participativa.	34.5.1 A empresa engaja as comunidades quanto aos termos e condições de novos empreendimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.5.2 A empresa mantém um comitê com representantes seus e dos moradores da comunidade onde está inserida que se reúne regularmente e cujas discussões e decisões são encaminhadas à alta administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atende a demandas de investimento social, realiza ações sociais de forma pontual e/ou atua em determinadas oportunidades; além disso, aloca incentivos fiscais em projetos sociais ou culturais.	35.1.1 A empresa realiza ações sociais de forma pontual ou atua em determinadas oportunidades em resposta a solicitações externas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.1.2 A empresa usa recursos dos incentivos fiscais (para alocar) em projetos sociais ou culturais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa mapeou as necessidades da comunidade do entorno da área onde são executadas as operações; promoveu intervenções a partir dessas demandas e dos interesses dos empregados que atuam como voluntários; fez a divulgação dos projetos e programas estruturados do voluntariado; estimulou e continua estimulando a participação dos empregados, oferecendo oportunidades de trabalho voluntário e divulgando, em seus meios de comunicação, os resultados atingidos.	35.2.1 A empresa definiu uma área ou um responsável para o tratamento do tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.2.2 A empresa realiza diagnósticos para identificar possíveis áreas de atuação na comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.2.3 A empresa divulga internamente os projetos que apoia e desenvolve, oferecendo oportunidades de trabalho voluntário e estimulando a participação dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.2.4 A empresa mantém um plano anual de investimentos sociais, aplicando critérios de seleção e manutenção de projetos que objetivam o benefício público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.2.5 A empresa divulga seus projetos em seus meios de comunicação, relatando os resultados atingidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa desenvolve política ou procedimento formal de investimento social privado, definindo áreas de investimento e o fluxo da tomada de decisão; implementa e monitora constantemente intervenções no processo de revisão dos resultados; presta contas à comunidade e aos parceiros dos investimentos feitos por meio de seu relato de sustentabilidade.	35.3.1 A empresa possui um procedimento formal ou uma política de investimento social privado, definindo áreas de investimento e o fluxo da tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.3.2 A empresa monitora os impactos de sua atuação em prol do desenvolvimento da comunidade com indicadores e avalia regularmente os resultados do investimento social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.3.3 A empresa possui um programa de voluntariado estruturado e estimula seus empregados a participar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.3.4 A empresa presta conta dos seus investimentos na comunidade no seu relato de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.3.5 A empresa possui um comitê ou grupo de empregados dedicado a tomada de decisões e monitoramento do investimento social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa alinha as intervenções da comunidade a sua estratégia de negócio; amplia o impacto de sua intervenção social alavancando recursos de outras empresas ou de organizações privadas e/ou com a participação de órgãos públicos. Além disso, contribui com programas e parcerias duradouras que deem suporte aos membros da comunidade – principalmente aos menos favorecidos e mais vulneráveis –, para criação de negócios e cooperativas com vistas à melhoria da produtividade e à promoção do empreendedorismo. A empresa toma também iniciativas e/ou fortalece a capacidade e oportunidade dos fornecedores locais de contribuir com sua cadeia de valor, de modo a ampliar a capacidade de arrecadação dos recursos financeiros e não financeiros e a oportunidade de multiplicação dos resultados positivos.	35.4.1 A empresa alinha as intervenções comunitárias com suas estratégias de negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.4.2 A empresa otimiza o impacto da sua intervenção social alavancando recursos de outras empresas ou organizações privadas e/ou com a participação de órgãos públicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.4.3 A empresa contribui com programas e parcerias duradouras que deem suporte aos membros da comunidade, principalmente aos menos favorecidos e vulneráveis, para criação de negócios e cooperativas, com vistas a melhorar a produtividade e promover o empreendedorismo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.4.4 A empresa promove iniciativas ou fortalece a capacidade e oportunidade dos fornecedores locais para contribuir com cadeias de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa se empenha em contribuir para o desenvolvimento das comunidades ou regiões onde atua, implantando programas institucionais voltados para o desenvolvimento de capacidades, geração de renda, educação ou qualificação e que fornecem modelos e ferramentas replicáveis em outros contextos. A empresa engajou-se igualmente com as partes interessadas – mídia ou organismos competentes do governo ou da sociedade civil –, além de se articular com outras empresas em favor da comunidade local.	35.5.1 Os programas geridos pela empresa são formalizados como programas institucionais, focando no desenvolvimento de capacidades, geração de renda, educação ou qualificação etc. e fornecem modelos e ferramentas replicáveis em outros contextos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.5.2 A empresa se articula com outras empresas em favor da comunidade local.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:



## Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa busca negociar com transparência com os fornecedores locais, estabelecendo relações contratuais com base em critérios comerciais e tentando formular definição corporativa para instituir categorias para os fornecedores locais.	<b>36.1.1</b> Ao negociar com fornecedores locais, a empresa tem como base apenas critérios comerciais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>36.1.2</b> A empresa possui uma definição corporativa sobre categorização de fornecedores locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa dá prioridade aos fornecedores locais para fazer suas compras; adota, junto com eles, ações com vistas ao desenvolvimento técnico e gerencial; e respeita as questões ligadas à sazonalidade e à capacidade de produção.	<b>36.2.1</b> A empresa prioriza a relação de compra com fornecedores locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>36.2.2</b> A empresa promove ações conjuntas com os fornecedores visando ao seu desenvolvimento técnico e gerencial.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>36.2.3</b> A empresa respeita questões relacionadas à sazonalidade e capacidade de produção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa estimula a formação de redes e cooperativas de pequenos fornecedores, ajudando-os a se adequar aos novos padrões de fornecimento, e adota política que favorece aqueles que possuem certificação socioambiental.	<b>36.3.1</b> A empresa possui uma política de compras estabelecida que favorece os fornecedores locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>36.3.2</b> A empresa estimula a formação de redes e cooperativas de pequenos fornecedores, ajudando-os a se adequar a novos padrões de fornecimento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>36.3.3</b> A política de compras favorece fornecedores que possuem certificação socioambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa mantém relações duradouras com os fornecedores que promovem e praticam o Comércio Justo ou pertencem à Economia Solidária; mantém relações perenes com seus fornecedores e busca apoiá-los em seu desenvolvimento, motivando-os a replicar boas práticas em sua cadeia.	<b>36.4.1</b> A empresa apoia fornecedores que praticam e promovem o Comércio Justo ou pertencem à Economia Solidária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>36.4.2</b> A empresa busca manter relações perenes com seus fornecedores e, assim, apoiá-los em seu desenvolvimento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>36.4.3</b> A empresa motiva seus fornecedores a replicar as boas práticas que praticam em sua cadeia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa é referência no setor por suas práticas de apoio ao desenvolvimento do fornecedor, estimulando-o a se engajar em projetos ambientais, indo além dos limites do negócio.	<b>36.5.1</b> A empresa é referência no mercado por suas práticas de apoio ao desenvolvimento de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>36.5.2</b> A empresa influencia o apoio ao desenvolvimento dos subcontratados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>36.5.3</b> A empresa pratica engajamento além dos limites de negócios e atua como voz ativa na transformação das práticas, visando ao desenvolvimento não somente dos fornecedores, mas também da sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>36.5.4</b> A empresa estimula seus fornecedores a apoiarem projetos socioambientais locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:



DIMENSÃO

AMBIENTAL



TEMA	<p><b>MEIO AMBIENTE</b>                      A sociedade enfrenta atualmente muitos desafios ambientais, entre os quais se incluem a exaustão dos recursos naturais, a emissão de poluentes, as mudanças climáticas, a destruição de habitats, a extinção de espécies e o colapso dos ecossistemas como um todo. Além desses, outro importante problema que a sociedade enfrenta é o processo de degradação decorrente da ocupação humana rural e urbana, ou seja, da antropização. À medida que a população mundial cresce e o consumo aumenta, essas mudanças estão-se tornando verdadeiras e crescentes ameaças à segurança humana, à saúde e ao bem-estar da sociedade. Enfrentar esses problemas que, como se sabe, se interrelacionam em níveis local, regional e global, exige uma abordagem abrangente, sistemática e coletiva.</p>							
SUBTEMA	<p><b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b>                      Os impactos das mudanças climáticas exercem grande influência no desenvolvimento das empresas a longo prazo. Por esse motivo, a sociedade cada vez mais necessita adquirir uma compreensão exaustiva sobre essa problemática.</p>		<p><b>GESTÃO E MONITORAMENTO DOS IMPACTOS SOBRE OS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E A BIODIVERSIDADE</b>                      O tema ambiental tem estado na pauta dos principais canais de comunicação. Cada vez mais se explicita a necessidade de as empresas monitorarem a utilização dos recursos naturais, com vistas à sua redução. Outra tarefa que se impõe a elas é gerenciar e mitigar os impactos que provocam.</p>				<p><b>IMPACTOS CAUSADOS PELO CONSUMO</b>                      O consumo também é uma fonte de resíduos, na medida em que provoca impactos negativos na cadeia de valor. Pensando no desenvolvimento sustentável, as empresas precisam preocupar-se com os impactos causados pelo consumo e pelo descarte de seus produtos, propondo medidas que desenvolvam soluções até o fim do ciclo de sua vida útil.</p>	
INDICADOR	<p><b>37</b>  <b>GOVERNANÇA DAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b>                      As empresas deverão adotar medidas que promovam a gestão de riscos e oportunidades de negócio relacionadas com as mudanças climáticas.</p>	<p><b>38</b>  <b>ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b>                      As empresas devem se preparar, com a implementação de ações e medidas que confirmam mobilidade a seu negócio, tornando-o, assim, apto a enfrentar eventuais alterações de mercado em decorrência das mudanças climáticas.</p>	<p><b>39</b>  <b>SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL</b>                      As empresas devem desenvolver e se utilizar de Instrumentos capazes de executar a gestão ambiental de suas operações.</p>	<p><b>40</b>  <b>PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO</b>                      As empresas devem melhorar seu desempenho no que tange à prevenção e/ou mitigação da poluição atmosférica, visual, sonora, entre outras.</p>	<p><b>41</b>  <b>USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: MATERIAIS</b>                      As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso de materiais, com vistas à redução dos impactos ambientais negativos que esse uso provoca.</p>	<p><b>42</b>  <b>USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ÁGUA</b>                      As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso da água, com vistas à redução do impacto ambiental que esse uso provoca.</p>	<p><b>46</b>  <b>IMPACTOS DO TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO</b>                      A empresa deve compreender e gerir os impactos sociais e ambientais negativos ocasionados pelas atividades de transporte, logística e distribuição de produtos.</p>	<p><b>47</b>  <b>LOGÍSTICA REVERSA</b>                      As empresas devem implementar Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Pós-Consumo que considere a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento e a disposição final de resíduos sólidos de forma ambientalmente adequada.</p>
		<p><b>43</b>  <b>USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ENERGIA</b>                      As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso de energia, com vistas à redução do impacto ambiental que esse uso provoca.</p>	<p><b>44</b>  <b>USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E RESTAURAÇÃO DOS HABITATS NATURAIS</b>                      As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso e preservação da biodiversidade, com vistas a promover a redução do impacto ambiental que esse uso provoca.</p>	<p><b>45</b>  <b>EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL</b>                      As empresas devem patrocinar e implementar campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus empregados, para a comunidade e para públicos mais amplos, de modo a difundir a consciência ambiental.</p>				

# Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa identifica os tipos de combustível que utiliza nas operações e adota medidas de controle das emissões atmosféricas para atender à legislação vigente.	<b>37.1.1</b> A empresa cumpre a legislação vigente com relação ao controle das emissões atmosféricas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.1.2</b> A empresa possui um mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis, como carvão, diesel, gasolina, gás natural e outros, que utiliza em seu processo produtivo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.1.3</b> A empresa estabelece um mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis, como por exemplo etanol, hidrogênio e outros, que utiliza em seu processo produtivo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa analisa e identifica a quantidade e os tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis utilizados em suas operações e busca implementar ações que reduzam o lançamento de emissões atmosféricas.	<b>37.2.1</b> A empresa possui um mapeamento da quantidade e tipo de combustíveis fósseis ou não renováveis utilizados em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.2.2</b> A empresa desenvolve um mapeamento da quantidade e tipo de combustíveis renováveis utilizados em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	A empresa busca implementar ações em suas operações que visam reduzir as emissões atmosféricas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa identificou riscos – atuais e futuros – relacionados às mudanças climáticas e com potencial de gerar alteração substancial em seus negócios, faturamento e gastos, reconhecendo que as mudanças climáticas estão integradas a sua estratégia de negócio. A empresa também firmou compromisso de neutralizar o lançamento de emissões diretas e indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1 e 2 do GHG Protocol). Ela divulga os resultados dos inventários realizados.	<b>37.3.1</b> A empresa identificou riscos relacionados às mudanças climáticas (atuais ou futuros) que têm potencial de gerar uma mudança substancial nos seus negócios, faturamento e gastos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.3.2</b> A mudança climática está integrada à sua estratégia de negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.3.3</b> As emissões de dióxido de carbono sequestrado biologicamente são relevantes para sua organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.3.4</b> A empresa realiza inventário de emissões diretas e indiretas, como por exemplo, geração de eletricidade, calor, vapor e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.3.5</b> A empresa possui iniciativas para neutralizar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.3.6</b> A empresa possui <i>breakdowns</i> de emissões no escopo 1 e 2 por unidade de negócio, por tipo de GEE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.3.7</b> A empresa possui metas de redução de emissões ativa (concluída, em curso ou atingida) no ano de referência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.3.8</b> A empresa faz verificação/asseguração das emissões de escopo 1 e 2.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.3.9</b> A empresa divulga publicamente os resultados dos inventários realizados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa divulga o inventário de outras emissões indiretas relevantes de Gases de Efeito Estufa (escopo 3 do GHG Protocol); torna público esse inventário; estabelece metas e adota medidas para redução das emissões junto à cadeia de suprimentos. A alta administração possui remuneração atrelada ao cumprimento das metas.	<b>37.4.1</b> O uso dos produtos e serviços da empresa permite evitar emissões por terceira parte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.4.2</b> A empresa tem métodos para direcionar investimentos em atividades de redução de emissões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.4.3</b> A empresa realiza inventário de outras emissões indiretas, por exemplo, transporte de empregados e viagens de negócio, logística e transporte de produtos, entre outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.4.4</b> A empresa incentiva a cadeia de suprimentos a adotar medidas de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.4.5</b> O profissional encarregado pelas questões das alterações climáticas encontra-se em um nível elevado de responsabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.4.6</b> A alta administração da empresa possui remuneração atrelada às metas de redução de Gases de Efeito Estufa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa é referência na abordagem do tema e exerce influência em sua cadeia de valor; ela financia alguma organização para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas; realiza avaliações de riscos, impactos e oportunidades de negócio relacionados às mudanças climáticas; calcula financeiramente perdas e danos causados pelas mudanças climáticas para a organização; e monitora externalidades para a cadeia de valor em relação às mudanças climáticas.	<b>37.5.1</b> A empresa financia alguma organização para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.5.2</b> A empresa está engajada em atividades que possam influenciar, direta ou indiretamente, políticas públicas na área de mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.5.3</b> A empresa é reconhecida pela excelência na gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa pelo mercado, sendo chamada para ações de <i>benchmark</i> .	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.5.4</b> A empresa realiza uma avaliação de riscos, impactos e oportunidades para o negócio relacionados às mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.5.5</b> A empresa calcula, financeiramente, perdas e ganhos causados pelas mudanças climáticas para a organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.5.6</b> A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor para incentivar a minimização de emissões de Gases de Efeito Estufa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>37.5.7</b> A empresa monitora as externalidades para a cadeia de valor em relação às mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa tem consciência dos impactos e prejuízos causados pelas mudanças climáticas, por exemplo, perda de plantação por excesso ou falta de chuva; e toma iniciativas para solucionar esses e outros problemas decorrentes dessas mudanças.	<b>38.1.1</b> A empresa tem consciência dos prejuízos a seu negócio decorrentes dos impactos das mudanças climáticas, como perda de plantação por excesso ou falta de chuvas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.1.2</b> A empresa já foi obrigada a tomar iniciativas para solucionar problemas causados pelas mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa possui conhecimento sobre os impactos das mudanças climáticas para seu negócio.	<b>38.2.1</b> A empresa busca conhecer os possíveis impactos das mudanças climáticas para seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.2.2</b> A empresa possui conhecimento relativo aos impactos das mudanças climáticas sobre o setor ou região em que atua.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa participa de sistemas de comercialização das emissões, dando origem a quaisquer créditos de carbono baseados em projeto ou adquiriu algum dentro do período de referência; elabora estudos para mapear os impactos das mudanças climáticas para seu negócio; e lança mão dessas análises para direcionar sua tomada de decisão com vistas a minimizá-los.	<b>38.3.1</b> A empresa participa de sistemas de comercialização de emissões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.3.2</b> A empresa deu origem a quaisquer créditos de carbono baseados em projeto ou adquiriu algum dentro do período de referência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.3.3</b> A empresa realiza estudos para mapear os impactos das mudanças climáticas para seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.3.4</b> A empresa calcula possíveis prejuízos causados pelos impactos das mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.3.5</b> A empresa utiliza os resultados das análises para direcionar sua tomada de decisão, a fim de minimizar os impactos das mudanças climáticas para seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa busca inovações que promovam a mitigação dos impactos causados pelas mudanças climáticas a seu negócio e incentiva e dá apoio a sua cadeia de fornecedores, com o propósito de que se adapte aos impactos causados pelas mudanças climáticas.	<b>38.4.1</b> As emissões absolutas da empresa (combinação do escopo 1 e 2 do GHG Protocol) para o ano de referência variaram significativamente na comparação com ano anterior.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.4.2</b> A empresa investe em pesquisas para buscar a mitigação dos impactos das mudanças climáticas no seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.4.3</b> A empresa investe em tecnologias para buscar a mitigação dos impactos das mudanças climáticas no seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.4.4</b> A empresa realiza ações de apoio e incentivo à sua cadeia de fornecedores com vistas à maior adaptação aos impactos das mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa é referência nessa questão, por suas práticas e inovações com vistas à mitigação de impactos causados pelas mudanças climáticas a seu negócio. E, com vistas à promoção de mudanças estratégicas, atua com algum ator de sua cadeia de valor no que tange às emissões de GEE e do clima. Também impulsiona o setor e o mercado a realizar ações preventivas na busca de mitigação dos impactos causados pelas mudanças climáticas.	<b>38.5.1</b> A empresa relata as emissões de escopo 3 do GHG Protocol nas seguintes fontes: bens e serviços adquiridos, combustível e energia relacionados às atividades não incluídas nos escopos 1 e 2, transporte e distribuição a montante, resíduos produzidos em operações, viagens de negócios, deslocamento de empregados, transporte e distribuição a jusante, transformação de produtos vendidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.5.2</b> A empresa relata as emissões de escopo 3 nas seguintes outras fontes: bens de capital, ativos arrendados a montante, investimentos, utilização de produtos vendidos, tratamento, descarte de produtos no fim da vida útil, ativos arrendados a jusante, franquias, outros a montante, e outros a jusante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.5.3</b> A empresa faz verificação/asseguração das emissões do escopo 3 do GHG Protocol.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.5.4</b> A empresa é reconhecida por suas práticas em relação à mitigação de impactos pelas mudanças climáticas a seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.5.5</b> A empresa se engaja com algum ator de sua cadeia de valor em relação ao tema de emissões de GEE e do clima, como mudanças estratégicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>38.5.6</b> A empresa impulsiona o setor e o mercado a realizar ações preventivas, buscando a mitigação dos impactos pelas mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa cumpre a legislação ambiental que normatiza questões e aspectos ligados ao seu negócio e direciona seus empregados em relação aos impactos ambientais negativos específicos de sua atividade. Adota medidas corretivas para os impactos negativos.	<b>39.1.1</b> A empresa respeita as leis ambientais relacionadas ao seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.1.2</b> A empresa direciona seus empregados em relação aos impactos ambientais negativos específicos das suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.1.3</b> A empresa adota medidas corretivas aos impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa participa ativamente de iniciativas do poder público relacionadas a sua estratégia e se adequa rapidamente a novos acordos e regras ambientais. Também possui conhecimento das novas práticas, o que lhe permite implementar medidas de prevenção e mitigação dos impactos negativos.	<b>39.2.1</b> A empresa participa ativamente de iniciativas ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.2.2</b> A empresa busca as iniciativas do poder público que estão relacionadas à sua estratégia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.2.3</b> A empresa adequa-se rapidamente a novos acordos e regras ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa institui sistema de gestão formal que inclui monitoramento, reportando-se aos principais indicadores de desempenho ambiental. Capacita seus empregados no que tange aos impactos ambientais associados a suas atividades. Elabora e implementa políticas ambientais e faz o mapeamento e mitigação dos impactos negativos. Divulga publicamente seus indicadores de desempenho ambiental.	<b>39.3.1</b> A empresa capacita seus empregados em relação aos impactos ambientais relacionados a suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.3.2</b> A empresa possui uma política ambiental e realiza mapeamento e mitigação dos impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.3.3</b> A empresa divulga publicamente seus indicadores de desempenho ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.3.4</b> A política ambiental da empresa é endossada pela alta gestão e compromete-se com a melhoria contínua.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
O sistema de gestão da empresa é auditado e certificado por terceira parte com base em padrões internacionais. Esse sistema envolve as partes interessadas na definição de medidas de mitigação dos impactos negativos, identificando oportunidades de melhoria em seus processos. A empresa aplica o Princípio da Precaução.	<b>39.4.1</b> A empresa desenvolve programas que têm como objetivo a redução de riscos ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.4.2</b> A empresa envolve as partes interessadas no processo de definição de medidas de mitigação de impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.4.3</b> A empresa possui um processo estruturado de avaliação de seus resultados ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.4.4</b> A empresa identifica oportunidades de melhoria nos processos de gestão ambiental por meio de avaliação de seus resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.4.5</b> A empresa aplica o Princípio da Precaução.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.4.6</b> O sistema de gestão da empresa é auditado e certificado por terceira parte, com base em padrões internacionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa é reconhecida pelo mercado por suas práticas ambientais; estimula e monitora, por meio de programas, o desempenho ambiental de sua cadeia de valor; e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria dos aspectos ambientais.	<b>39.5.1</b> A empresa é reconhecida por suas práticas ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.5.2</b> A empresa monitora o desempenho ambiental de sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.5.3</b> A empresa possui um programa de acompanhamento da sua cadeia de valor e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria dos aspectos ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>39.5.4</b> A empresa impulsiona o setor para melhorar o nível de gestão ambiental e envolve, além de empresas, órgãos governamentais nesse objetivo, quando aplicável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa identifica suas fontes de poluição (resíduos, efluentes e emissões atmosféricas); adota medidas de controle para atender à legislação vigente, incluindo a destinação adequada dos resíduos perigosos; cumpre a legislação no que tange à poluição sonora e visual e à emissão de particulados e poeira.	40.1.1 A empresa cumpre a legislação de destinação adequada de resíduos, incluindo os resíduos perigosos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.1.2 A empresa cumpre a legislação de limites de emissão de odores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.1.3 A empresa obedece à legislação relacionada à poluição sonora e visual.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.1.4 A empresa cumpre a legislação relacionada à emissão de particulados e poeira.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa adota práticas iniciais de prevenção à poluição com foco nos 3 Rs: reduzir, reutilizar e reciclar, ou semelhante. Realiza campanhas internas com vistas a capacitar seus empregados em relação à poluição e sua prevenção.	40.2.1 A empresa possui iniciativas ou ações de prevenção à poluição com foco nos 3Rs: reduzir, reutilizar e reciclar, ou semelhante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.2.2 A empresa realiza campanhas internas visando capacitar seus empregados em relação à poluição e sua prevenção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.2.3 A empresa possui um canal de comunicação informal para a comunidade com relação a questões de ruídos, poeira, odores e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa implementa política de conduta ambiental que assegura requisitos relacionados ao tema em sua operação; compromete-se com o controle e a prevenção da poluição. Realiza investimentos em tecnologia focada na eficiência, por meio de adequações em suas instalações, processos e produtos, buscando minimizar as fontes poluidoras.	40.3.1 A empresa possui programas de prevenção à poluição que se baseia nos 4Rs: repensar, reduzir, reutilizar e reciclar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.3.2 A empresa possui uma política de conduta ambiental que assegura requisitos relacionados ao tema em sua operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.3.3 A empresa realiza avaliações das suas práticas de redução da poluição em seus processos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.3.4 A empresa busca adotar tecnologias que garantam a redução da poluição em seus processos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.3.5 A empresa possui ações e responde às demandas da comunidade do entorno com relação aos aspectos da poluição.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa tem investido em tecnologias de produção mais limpa, com foco na eficiência, por meio de adequações nas instalações, processos e produtos, com o propósito de minimizar ou eliminar as fontes poluidoras; investe também em tecnologias de produção mais limpa. Além disso, incentiva sua cadeia de fornecedores a participar da prevenção à poluição e, também, do processo de implantação de uma produção mais limpa.	40.4.1 A empresa realiza investimentos no desenvolvimento de novas tecnologias de produção mais limpa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.4.2 A empresa realiza investimentos em tecnologia focada na eficiência por meio de adequações nas instalações, processos e produtos para minimizar as fontes poluidoras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.4.3 A empresa incentiva a sua cadeia de fornecedores na introdução de práticas de prevenção à poluição e desenvolvimento de uma produção mais limpa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é reconhecida por sua excelência em produção mais limpa e na prevenção à poluição, implantando, por exemplo, o controle dos impactos da poluição em todo o ciclo de vida de seus produtos e serviços. Além disso, é constantemente consultada como <i>benchmark</i> e por suas práticas de promoção do tema.	40.5.1 A empresa é reconhecida pela excelência em produção mais limpa e na gestão de prevenção à poluição, sendo chamada para ações de <i>benchmark</i> .	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.5.2 A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor para incentivar a ações aprofundadas de prevenção à poluição.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:	
--	--	--

## Uso Sustentável de Recursos: Materiais

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
Sem alterar seu padrão tecnológico, a empresa se aproxima de iniciativas pontuais que buscam a redução do consumo de materiais, a aquisição do tipo de insumo proposto pela legislação e o cumprimento dos requisitos legais para destinação adequada dos resíduos.	41.1.1 A empresa realiza iniciativas pontuais para redução do uso de materiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.1.2 A empresa atende à legislação de destinação adequada de resíduos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.1.3 A empresa compra somente insumos e produtos legais, por exemplo, madeira legal, produtos originais e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa implementa prática de redução do uso de materiais, promove campanhas com empregados para identificar oportunidades de redução de impressões e reutilização de materiais descartáveis, entre outros, visando à diminuição do consumo de materiais e prática a coleta seletiva em unidades/ áreas da organização.	41.2.1 A empresa realiza campanhas com empregados, por exemplo, redução de impressões, reutilização dos copos descartáveis, entre outros, visando à diminuição do consumo de materiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.2.2 A empresa realiza coleta seletiva em algumas unidades ou áreas da organização, por exemplo, na área administrativa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa tem processo de monitoramento contínuo tanto do consumo de materiais como da geração de resíduos, dependendo esforços para reduzir a intensidade do consumo de materiais por sua operação.	41.3.1 A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo do seu consumo de materiais, visando a sua redução.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.3.2 A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo da sua geração de resíduos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.3.3 A empresa tem planos de ação formalizados para reduzir o consumo de materiais e resíduos gerados por sua operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa tem investido no desenvolvimento de novas tecnologias com foco em melhorias ambientais em sua operação; usa seu plano de redução de materiais como referência para desenvolvimento ou reformulação de produtos, remuneração e prestação de contas; faz análise de redução dos custos operacionais, e vende resíduos para empresas terceirizadas, que os utilizam como insumo em seus processos.	41.4.1 A empresa realiza investimentos no desenvolvimento de novas tecnologias com foco em melhorias ambientais em sua operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.4.2 A empresa usa seu plano de redução de materiais como referência para desenvolvimento ou reformulação de produtos (ex. uso de novos materiais, substituição por materiais renováveis, entre outros), remuneração de empregados e prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.4.3 A empresa vende resíduos a empresas terceiras, que os utilizam como insumo em seus processos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa estabelece metas e indicadores de redução de consumo de materiais que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos; estabelece parcerias com sua cadeia de valor para a mitigação de impactos negativos; monitora as externalidades relacionadas ao consumo de materiais e à geração de resíduos junto à cadeia de valor; e inclui o valor das externalidades na tomada de decisão.	41.5.1 A empresa estabelece metas e indicadores de redução de consumo de materiais que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.5.2 A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor para a mitigação de impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.5.3 A empresa monitora junto à cadeia de valor os benefícios ou impactos negativos causados pelo consumo e pela geração de resíduos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.5.4 A empresa calcula e inclui o valor dos benefícios ou impactos negativos em seu processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:



<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
Sem alterar seu padrão tecnológico, a empresa busca iniciativas para reduzir o consumo de água, respeita os limites de retirada estabelecidos pela legislação e outorgas, assim como cumpre os requisitos legais para destinação adequada dos efluentes.	<b>42.1.1</b> A empresa realiza iniciativas pontuais para a redução do consumo de água.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>42.1.2</b> A empresa respeita os limites de retirada de água e de outorgas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>42.1.3</b> A empresa atende à legislação de destinação adequada de efluentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa adota a prática da redução do consumo de água, promove campanhas com empregados para identificar oportunidades de redução do consumo de água e realiza ações pontuais em algumas unidades/áreas da organização.	<b>42.2.1</b> A empresa realiza campanhas com empregados que visam à diminuição no consumo de água.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>42.2.2</b> A empresa realiza ações em algumas unidades/áreas da organização – na área administrativa, por exemplo –, como uso de torneiras com temporizadores, entre outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa tem processo de monitoramento contínuo do consumo de água e da geração de efluentes e despande esforços para reduzir a intensidade dos impactos negativos gerados por seus processos.	<b>42.3.1</b> A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo do seu consumo de água, visando a sua redução.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>42.3.2</b> A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo da sua geração de efluentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>42.3.3</b> A empresa tem planos de ação formalizados para reduzir o consumo de água e a geração de efluentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa tem investido no desenvolvimento de novas tecnologias com foco na redução do consumo de água e usa seu plano de redução do consumo de água como referência para desenvolvimento ou reformulação de produtos, remuneração e prestação de contas. Realiza investimentos para o reúso de água ou captação de água da chuva para ser utilizada em seus processos.	<b>42.4.1</b> A empresa realiza investimentos no desenvolvimento de novas tecnologias com foco em redução do consumo de água.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>42.4.2</b> A empresa usa seu plano de redução do consumo de água como referência para desenvolvimento ou reformulação de produtos, remuneração de empregados e prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>42.4.3</b> A empresa monitora o consumo de água e realiza análises de redução de custos operacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>42.4.4</b> A empresa realiza investimentos para o reúso de água ou captação de água da chuva para ser utilizada em seus processos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa estabelece metas e indicadores de redução de consumo de água que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos; estabelece parcerias com sua cadeia de valor incentivando a mitigação de impactos negativos; monitora as externalidades relacionadas ao consumo de água e geração de efluentes; e inclui o valor das externalidades na tomada de decisão.	<b>42.5.1</b> A empresa estabelece metas e indicadores de redução do consumo de água que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>42.5.2</b> A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor para mitigação de impactos do consumo de água.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>42.5.3</b> A empresa monitora junto à cadeia de valor os benefícios ou impactos negativos decorrentes do consumo de água, por exemplo, em regiões sob risco de estresse hídrico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>42.5.4</b> A empresa calcula e inclui o valor dos benefícios ou impactos negativos em seu processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<p>A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:</p>	<p><input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.</p>	<p><input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:</p>
---	---	---

## Uso Sustentável de Recursos: Energia

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
Sem alterar seu padrão tecnológico, a empresa busca iniciativas para reduzir o consumo de energia e cumpre os requisitos legais para controle das emissões atmosféricas.	<b>43.1.1</b> A empresa realiza iniciativas pontuais de redução do consumo de energia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.1.2</b> A empresa cumpre a legislação vigente para controle das emissões atmosféricas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa adota a prática de redução do consumo de energia; promove campanhas com empregados para identificar oportunidades para essa redução; e implementa ações pontuais em unidades/áreas da organização com o objetivo de reconhecer oportunidades de redução do consumo de energia.	<b>43.2.1</b> A empresa desenvolve campanhas com empregados visando a redução do consumo de energia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.2.2</b> A empresa realiza ações em algumas unidades/áreas da organização com o objetivo de reconhecer oportunidades de redução do consumo de energia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa tem processo de monitoramento contínuo do consumo de energia direta e indireta e despende esforços para reduzir a intensidade dos impactos negativos gerados por seus processos.	<b>43.3.1</b> A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo do seu consumo de energia direta, visando a sua redução.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.3.2</b> A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo do seu consumo de energia indireta, visando a sua redução.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.3.3</b> A empresa tem planos de ação formalizados para reduzir o consumo de energia direta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.3.4</b> A empresa tem planos de ação formalizados para reduzir o consumo de energia indireta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa tem investido em novos padrões tecnológicos com foco na redução do consumo de energia ou no uso de novas fontes de energias renováveis e limpas. Usa seu plano de redução de consumo de energia como referência para desenvolvimento ou reformulação de produtos, remuneração e prestação de contas. Realiza análises visando à redução dos custos operacionais envolvidos e busca identificar oportunidades economicamente viáveis para compra de resíduos ou de subprodutos da cadeia de valor para utilizá-los como fontes de energia.	<b>43.4.1</b> A empresa realiza investimentos no desenvolvimento de novas tecnologias com foco em redução do consumo de energia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.4.2</b> A empresa usa seu plano de ação para redução do consumo de energia (direta e indireta) como referência para o desenvolvimento e reformulação de produtos, remuneração de empregados e prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.4.3</b> A empresa promove investimentos buscando evoluir no uso de novas fontes de energia renováveis e limpas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.4.4</b> A empresa monitora o consumo de energia (direta, indireta e renovável) e realiza análises visando à redução de custos operacionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.4.5</b> A empresa realiza compra de resíduos de empresas terceiras para utilizar o subproduto gerado como fonte de energia em seus processos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa estabelece metas e indicadores de redução de consumo de energia que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos; estabelece parcerias com sua cadeia de valor para a mitigação de impactos negativos; monitora as externalidades relacionadas ao consumo de energia na cadeia de valor; e inclui o valor das externalidades na tomada de decisão.	<b>43.5.1</b> A empresa estabelece metas e indicadores de redução do consumo de energia (direta e indireta) que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.5.2</b> A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor para a mitigação de impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.5.3</b> A empresa monitora os benefícios ou impactos negativos decorrentes do consumo de energia na cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<b>43.5.4</b> A empresa inclui o valor dos benefícios ou impactos negativos decorrentes do seu processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

# Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre a legislação referente à proteção da biodiversidade e dos habitats naturais em terras próprias, arrendadas e/ou por ela administradas, e atende também às condicionantes estabelecidas por ocasião da concessão das licenças ambientais.	44.1.1 A empresa cumpre os requisitos de Reserva Legal, se aplicável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.1.2 A empresa cumpre com os requisitos de APP (Área de Preservação Permanente).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.1.3 A empresa atende às condicionantes das licenças prévia, de implantação e de operação, com relação aos aspectos de uso da terra e da biodiversidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa mapeia as atividades e operações que realiza quer em terras próprias, quer em terras arrendadas, quer em outras por ela administradas que possuam alto índice de biodiversidade. A empresa busca implementar ações que visam à mitigação dos impactos negativos e da degradação do solo e dos habitats naturais.	44.2.1 A empresa possui um mapeamento das localidades de suas atividades, como terras próprias, arrendadas e outras que estejam em áreas de alto índice de biodiversidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.2.2 A empresa busca implementar ações que visam à mitigação dos impactos negativos e da degradação do solo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.2.3 A empresa busca implementar ações que visam à mitigação dos impactos negativos e da degradação de habitats naturais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa assume o compromisso, por ocasião do licenciamento ambiental, de elaborar a avaliação dos significativos impactos que suas atividades podem causar na biodiversidade e nos ecossistemas. Divulga esses estudos junto com o compromisso de prevenir, quando possível, esses danos, quando não recuperar o recurso sobre o qual os impactos incidem.	44.3.1 A empresa possui um compromisso formal e realiza a avaliação de impactos negativos significativos na biodiversidade, por exemplo, na construção de fábricas, no uso de minas e em outras atividades que afetem ou reduzam espécies, que resultem em conversão do habitat, entre outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.3.2 A empresa participa constantemente de fóruns e encontros promovidos por partes interessadas representantes do meio ambiente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.3.3 A empresa divulga seus impactos e possui metas para mitigação dos impactos negativos na biodiversidade e ecossistemas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa formula estratégias e, com base nelas, elabora planos para a gestão da biodiversidade e dos recursos naturais, com foco na restauração e conservação dos habitats de alta relevância para os ecossistemas. Divulga as metas e medidas que adotará com vistas à minimização dos impactos negativos e, consequentemente, dos danos. Além disso, incentiva a cadeia de suprimentos a orientar a gestão voltada à proteção dos recursos naturais.	44.4.1 A empresa possui planos de gestão da biodiversidade com foco na restauração e conservação de habitats críticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.4.2 A empresa divulga a sua estratégia de gestão da biodiversidade ou mantém uma certificação da sua gestão da biodiversidade (LIFE, UEET etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.4.3 A empresa possui metas para redução dos impactos negativos nos habitats naturais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.4.4 A empresa incentiva sua cadeia de suprimentos a realizar, mesmo que inicialmente, ações de mitigação de impactos negativos em habitats naturais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.4.5 A empresa possui um processo de avaliação e mitigação dos impactos negativos por ela causados na paisagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.4.6 A empresa possui planos de gestão da biodiversidade com foco na restauração e conservação de habitats críticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
Avalia os riscos, impactos e oportunidades para negócios relacionados à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos e participa de mecanismos de mercado para internalizar o custo de seus impactos negativos e criar valor econômico para a organização.	44.5.1 A empresa realiza uma avaliação de riscos, impactos e oportunidades para o negócio relacionados à biodiversidade e a serviços ecossistêmicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.5.2 A empresa busca internalizar os custos relacionados aos impactos negativos causados por sua operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.5.3 A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor incentivando a mitigação de impactos negativos nos habitats naturais e ecossistemas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Educação e Conscientização Ambiental

<b>ESTÁGIO 1</b>	<b>CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa desenvolve ações de educação ambiental e conscientização dos empregados sobre essa temática, pontualmente ou em decorrência de pressão externa (como exigências do governo, crises de fornecimento etc.).	45.1.1 A empresa realiza ações internas de educação ambiental, por exemplo, campanha para redução do consumo de energia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.1.2 A empresa busca conscientizar ambientalmente seu público interno informando-os sobre boas práticas no tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.1.3 A empresa promove eventos pontuais para promover a educação e a conscientização ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 2</b>	<b>INICIATIVAS E PRÁTICAS</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa promove treinamento sobre educação ambiental focado no público interno, disponibilizando informações e promovendo discussões.	45.2.1 A empresa promove treinamento aos empregados sobre educação ambiental, buscando maior engajamento e conscientização do público interno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.2.2 A empresa possui programas contínuos de capacitação dos empregados no tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 3</b>	<b>POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa elabora e divulga um programa anual de educação ambiental, desenvolve sistematicamente atividades e aborda de forma transversal o tema em seus demais treinamentos e atividades, a fim de gerar mudança na cultura da organização.	45.3.1 A empresa possui um programa contínuo de educação e conscientização ambiental, buscando maior engajamento do público interno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.3.2 A empresa trata obrigatoriamente o tema de forma transversal em outros treinamentos e atividades da empresa, mesmo que introdutoriamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.3.3 A empresa aborda em seus treinamentos ou atividades os impactos das suas operações com foco em inovação e sua redução, estimulando todos a identificar propostas de mudanças.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 4</b>	<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
Além de campanhas internas, a empresa desenvolve campanhas de conscientização e educação ambiental dirigidas a familiares de empregados, fornecedores, consumidores e clientes e à comunidade do entorno imediato da empresa.	45.4.1 A empresa aborda o tema em reuniões com fornecedores e clientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.4.2 A empresa realiza eventos de conscientização e educação ambiental voltados a familiares, comunidade e outras partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>ESTÁGIO 5</b>	<b>PROTAGONISMO</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>
A empresa apoia projetos educacionais em parceria com organizações não-governamentais e ambientalistas, exercendo liderança social em favor dessa causa.	45.5.1 A empresa participa na formação de políticas públicas relacionadas ao tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.5.2 A empresa apoia (financeiramente ou com oferecimento de estrutura, por exemplo) escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.5.3 A empresa é reconhecida pelo mercado por suas práticas de educação ambiental, fornecendo materiais e informações para demais partes interessadas, a fim de disseminar o tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.5.4 A empresa estimula a sua cadeia de valor a realizar campanhas, mesmo que internas, de conscientização e educação ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
Em sua frota própria de transporte, logística e distribuição de produtos e serviços, a empresa mantém um sistema de controle para evitar o risco de não cumprir as normas estabelecidas, incluindo os aspectos ambientais, sociais e de saúde e segurança do trabalho.	46.1.1 A empresa estende seu programa de saúde e segurança aos seus empregados de transporte e logística.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.1.2 A empresa aderiu a um programa de sensibilização (por exemplo, para prevenção de acidentes, eliminação de exploração sexual infantil nas rodovias etc.) para seus empregados de transporte e logística.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.1.3 A empresa possui iniciativas que permitem a comunicação, mesmo que informal, de eventuais não cumprimentos de normas ou possíveis riscos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa toma, junto a seus parceiros de logística, transporte e distribuição, a iniciativa de sensibilizar os empregados que a apoiam em suas funções e responsabilidades, prevenindo danos à saúde e riscos à segurança e ao meio ambiente onde as operações são realizadas.	46.2.1 Por meio de ferramentas contratuais, a empresa controla o atendimento de todas as normas e regulamentações por parte de seus parceiros de logística e transporte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.2.2 A empresa incentiva seus fornecedores de transporte a aderir a um programa de sensibilização (por exemplo, para prevenção de acidentes, eliminação de exploração sexual infantil nas rodovias etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.2.3 A empresa incentiva seus parceiros da cadeia de logística a criar programa de saúde e segurança.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.2.4 A empresa mantém um canal formal de comunicação para empregados, parceiros, clientes e comunidade, pelo qual impactos negativos de transportes ou eventuais não cumprimentos das normas podem ser comunicados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.2.5 A empresa implementou ou incentivou melhorias para redução do impacto ambiental em conjunto com os parceiros da logística (como calibragem de pneus, reciclagem de filtros no caso de transportadores).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa realiza processo de gestão de todos os fornecedores da cadeia de logística, que inclui avaliação de riscos, processos de controle e melhoria do desempenho, como foco na redução de impactos sociais e ambientais negativos.	46.3.1 A empresa realizou um mapeamento dos principais riscos e impactos sociais e ambientais da sua matriz de logística e elaborou um plano de mitigação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.3.2 A empresa assegura a conformidade legal da subcontratação de serviços de transporte e logística, por meio do monitoramento, incluindo mitigação de riscos de ilegalidade ou informalidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.3.3 A empresa monitora o desempenho dos seus parceiros de forma regular e apoia medidas de redução de impactos ambientais e sociais sempre que viável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa controla seu impacto ao longo da cadeia de distribuição, incluindo seus parceiros de logística, transporte e distribuição na sua política, reduzindo seus impactos sociais e ambientais por meio de mudanças nos processos, troca de equipamentos ou inovação tecnológica.	46.4.1 A empresa consegue, por meio de incentivos aos empregados, reduzir o impacto do transporte dos empregados, usando transportes alternativos ou coletivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.4.2 A empresa mantém indicadores de desempenho ambientais e de saúde e segurança para seus parceiros de logística e transporte e cria incentivos para os parceiros com práticas mais sustentáveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.4.3 A empresa promove estudos para identificação de medidas para redução do consumo de combustíveis e de emissões de GEE com base em reorganizações das rotas, troca de tecnologia e sensibilização dos parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.4.4 A empresa realizou o inventário de emissões de carbono de mais de 50% de sua cadeia de transporte, estocagem e distribuição (escopo 3 do GHG Protocol).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.4.5 A empresa já consegue demonstrar uma redução da pegada de carbono na sua cadeia de logística no seu relato anual de sustentabilidade ou em outros meios de prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
Após análise baseada em critérios de sustentabilidade e eficiência, a empresa alterou sua matriz logística de forma significativa, criando um modelo de operação que se tornou orientador para seu setor e outras empresas, buscando soluções sustentáveis nessa área.	46.5.1 A empresa realizou uma análise completa de sua matriz logística, mapeando e mensurando todos os impactos sociais e ambientais criados por suas operações <i>downstream</i> e <i>upstream</i> .	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.5.2 A empresa optou por trocar seu modelo de distribuição, adotando novas tecnologias disponíveis ou criando novas soluções com impacto reduzido no meio ambiente e na comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.5.3 Na mídia e associações setoriais, a empresa tem servido como <i>benchmark</i> e recebe reconhecimento por suas práticas inovadoras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.5.4 Por meio de indicadores, a empresa demonstra o valor adicionado e o passivo reduzido que resultam da sua matriz inovadora de logística.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

## Logística Reversa

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa começou a analisar seu processo produtivo e parte da sua cadeia de suprimentos sob a perspectiva da gestão de resíduos sólidos e logística reversa e estruturou um plano de atendimento ao marco legal.	47.1.1 A empresa tomou conhecimento e analisou a aplicabilidade da legislação de resíduos sólidos (municipal, estadual e nacional), identificou os requisitos a ela aplicáveis referentes à logística reversa e criou um plano de ação para atendê-los.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.1.2 Além de ter começado a implementar o plano de ação para atender aos requisitos legais de logística reversa, já tem implementado um sistema de coleta e destino de resíduos perigosos e analisou seus principais desafios para coleta de resíduos e reciclagem de outros materiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa envolveu seus distribuidores e parceiros na sua solução de logística reversa e participa ativamente de grupos de trabalho inter-setoriais ou associações setoriais que procuram orientações e soluções que facilitam a gestão da logística reversa.	47.2.1 A empresa mapeou e/ou contactou parceiros para destinar seus resíduos de produtos, como cooperativas de catadores ou outras empresas de processamento de resíduos/partes usadas, e já identificou a necessidade de desenvolver esses parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.2.2 A empresa participa ativamente de reuniões ou grupos de trabalho no nível setorial ou nas diferentes esferas políticas que tratam do tema e buscam soluções práticas para o setor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa opera um sistema de gestão de resíduos sólidos baseado na logística reversa para partes dos seus produtos e monitora os resultados com indicadores-chave de desempenho (KPIs). Além disso, sensibilizou os clientes e consumidores sobre a questão, incentivando-os a adotar as práticas de devolução e reuso.	47.3.1 A empresa instalou a estrutura para operar a logística reversa junto com seus parceiros comerciais e está operando em parte ou no total das regiões onde comercializa os seus produtos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.3.2 Além de desenvolver seus parceiros para o destino correto dos resíduos coletados, a empresa envolveu e começou a adequar outros parceiros da cadeia de valor, como distribuidores, transportadores etc., no seu plano de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.3.3 A empresa mantém indicadores que permitem mensurar o fluxo dos resíduos e os resultados das ações de logística reversa, usando o sistema de balanço de massas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.3.4 A empresa lançou medidas para incentivar e sensibilizar o consumidor a cumprir o seu papel de encaminhar os resíduos gerados para reciclagem de volta para a empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa conseguiu estabelecer um sistema que permite abranger a inteira gama de produtos dentro do sistema de logística reversa e conseguiu reintegrar os resíduos no ciclo da produção, produzindo impactos ambientais menores e reduzindo o custo de materiais e insumos.	47.4.1 Por meio da logística reversa, a empresa conseguiu demonstrar uma redução de custos e insumos significativos nos seus custos de operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.4.2 A empresa mantém uma infraestrutura que garante a operação de logística reversa em toda a área geográfica de vendas dos seus produtos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.4.3 A empresa faz reuso do material recolhido na produção dentro do grau máximo permitido pelas regulamentações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa se destaca por ter um sistema de impacto igual ou perto de zero em relação à geração de resíduos e investe em pesquisas ou criou inovações que têm como objetivo evitar ao máximo o uso de novos recursos, utilizando somente materiais oriundos da reciclagem de produtos.	47.5.1 A empresa implementou com sucesso um programa de impacto zero (evita gerar resíduos e, se gerar, recolhe 100% dos seus resíduos gerados).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.5.2 A empresa é vista como exemplo para o setor e serve de inspiração para mudanças em outras empresas e estimula o mercado de logística reversa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.5.3 A empresa foi importante na formatação da regulamentação da logística reversa no seu setor e nas diferentes esferas da legislação (principalmente municipal).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:



# QUANTITATIVOS

Com o intuito de promover maior convergência entre diferentes iniciativas de RSE/sustentabilidade, as questões quantitativas dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis foram baseadas, em grande parte, nas Diretrizes G4 para a Elaboração de Relatos de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI).

A resposta a essas questões é opcional, mas bastante estimulada, por captarem, de forma objetiva, o desempenho de sua empresa nas questões apresentadas ao longo de todo o questionário.

As questões quantitativas estarão disponíveis às empresas após a aplicação dos Indicadores Ethos, no módulo de Planejamento.

## CONTEÚDO DAS QUESTÕES QUANTITATIVAS

Nº	QUESTÃO QUANTITATIVA	MEDIDA	ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q2.3	Valor adicionado a distribuir (DVA)	RS mil			
Q5.2	Percentual de conselheiros independentes no conselho de administração	%			



## Visão e Estratégia

## 02 PROPOSTA DE VALOR

Indicador GRI relacionado: G4-EC1

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q2.1 Receitas (vendas líquidas mais receitas provenientes de investimentos financeiros e venda de ativos)	RS mil			
Q2.2 Custos operacionais (pagamentos para fornecedores, investimentos não estratégicos, royalties e pagamentos de facilitação)	RS mil			
Q2.3 Valor adicionado a distribuir (DVA)	RS mil			
Q2.4 Salários e benefícios dos empregados (total da folha de pagamentos para empregados - pagamentos atuais e não obrigações futuras)	RS mil			
Q2.5 Pagamentos aos provedores de capital (todos os pagamentos financeiros feitos aos provedores de capital da organização)	RS mil			
Q2.6 Pagamentos ao governo (impostos brutos)	RS mil			
Q2.7 Pagamentos aos acionistas (distribuição de dividendos, etc.)	RS mil			
Q2.8 Retido	RS mil			
Q2.9 Investimentos na comunidade (contribuições voluntárias e investimento de fundos na comunidade como um todo - inclui doações)	RS mil			
Q2.10 Valor econômico acumulado (investimentos, hipotecas etc.)	RS mil			

Item e Indicadores GRI relacionados: sem referência direta

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q2.11 Percentual de produtos/serviços oferecidos direcionados à inclusão social	%			

## 03 MODELO DE NEGÓCIOS

Indicador GRI relacionado: G4-EC4

Valor total de assistência financeira recebida pelo governo, que inclua:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q3.1 Incentivos fiscais/créditos	RS mil			
Q3.2 Subsídios	RS mil			
Q3.3 Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	RS mil			
Q3.4 Prêmios	RS mil			
Q3.5 Royalty holidays (incentivos que retardam o pagamento de royalties)	RS mil			
Q3.6 Ajuda financeira de Agências de Crédito de Exportação (ECAs)	RS mil			
Q3.7 Incentivos financeiros	RS mil			
Q3.8 Outros benefícios financeiros recebidos ou recebíveis de qualquer governo para qualquer operação	RS mil			

# Governança e Gestão

Governança Organizacional &gt; Governança e Conduta

05

## GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO

Indicadores GRI relacionados: G4-38; G4-LA12

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q5.1 Número de membros do conselho de administração	Unidade			
Q5.2 Percentual de conselheiros independentes no conselho de administração	%			
Q5.3 Percentual de conselheiros externos no conselho de administração	%			
Q5.4 Número de executivos da empresa que integram o conselho de administração	Unidade			
Q5.5 Membros participantes representantes de grupos sociais sub-representados	Unidade			

Práticas de Operação e Gestão &gt; Concorrência Leal

11

## CONCORRÊNCIA LEAL

Indicadores GRI relacionados: G4-S07; G4-S08

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q11.1 Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Unidade			
Q11.2 Valor monetário de multas resultantes da não conformidade com leis e regulamentos de concorrência	RS mil			
Q11.3 Número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos de concorrência	Unidade			

Práticas de Operação e Gestão &gt; Práticas Anticorrupção

12

## PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO

Indicadores GRI relacionados: G4-HR3; G4-S03; G4-S04; G4-S05

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q12.1 Número total de operações que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Unidade			
Q12.2 Percentual de unidades de negócio/áreas que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	%			
Q12.3 Número total de membros de governança que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por região	Unidade			
Q12.4 Percentual de membros de governança que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por região	%			
Q12.5 Número total de empregados que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por cargo e região	Unidade			
Q12.6 Percentual de empregados que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por cargo e região	%			
Q12.7 Número total de parceiros de negócio que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por tipo de parceiro de negócio e região	Unidade			
Q12.8 Percentual de parceiros de negócio que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por tipo de parceiro de negócio e região	%			
Q12.9 Número total de membros da governança que receberam treinamento anticorrupção, por região	Unidade			

## Governança e Gestão

Práticas de Operação e Gestão &gt; Práticas Anticorrupção

## 12 PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Indicadores GRI relacionados: G4-HR3; G4-SO3; G4-SO4; G4-SO5

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q12.10	Percentual de membros da governança que receberam treinamento anticorrupção, por região	%		
Q12.11	Número total de empregados que receberam treinamento anticorrupção, por cargo e região	Unidade		
Q12.12	Percentual de empregados que receberam treinamento anticorrupção	%		
Q12.13	Número de empregados punidos por corrupção	Unidade		
Q12.14	Número total de incidentes de corrupção confirmados	Unidade		
Q12.15	Número total de incidentes confirmados nos quais empregados foram demitidos ou disciplinados por corrupção	Unidade		
Q12.16	Número total de incidentes confirmados quando contratos com parceiros de negócio foram encerrados e não renovados devido a violações relacionadas à corrupção	Unidade		
Q12.17	Número de contratos não renovados com parceiros de negócio devido a violações relacionadas à corrupção	Unidade		

Práticas de Operação e Gestão &gt; Envolvimento Político Responsável

## 13 CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS POLÍTICAS

Indicador GRI relacionado: G4-SO6

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q13.1	Valor total distribuído em contribuições para campanhas políticas realizadas	R\$ mil		

Práticas de Operação e Gestão &gt; Envolvimento Político Responsável

## 14 ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Indicador GRI relacionado: SO11

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
14.1	Número total de reclamações de impacto social, dirigidas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamação	Unidade		
14.2	Valor total fornecido para apoio ao desenvolvimento de políticas públicas	R\$		
14.3	Número de políticas públicas que tiveram participação da empresa	Unidade		

**SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES**

Indicadores GRI relacionados: G4-EN32; G4-LA14; G4-HR10;

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
<b>Q17.1</b> Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas socioambientais	%			
<b>Q17.2</b> Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais	%			
<b>Q17.3</b> Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais	Unidade			
<b>Q17.4</b> Número de fornecedores que possuem potencial impacto ambiental negativo	Unidade			
<b>Q17.5</b> Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto ambiental negativo e que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
<b>Q17.6</b> Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto ambiental negativo cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
<b>Q17.7</b> Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de práticas trabalhistas	%			
<b>Q17.8</b> Percentual de fornecedores que foram selecionados por seus critérios em práticas trabalhistas	%			
<b>Q17.9</b> Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos em práticas trabalhistas	Unidade			
<b>Q17.10</b> Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo em práticas trabalhistas	Unidade			
<b>Q17.11</b> Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em práticas trabalhistas cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
<b>Q17.12</b> Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em práticas trabalhistas cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
<b>Q17.13</b> Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de direitos humanos	%			
<b>Q17.14</b> Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos nos direitos humanos	Unidade			
<b>Q17.15</b> Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos direitos humanos	Unidade			
<b>Q17.16</b> Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em direitos humanos cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
<b>Q17.17</b> Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em direitos humanos cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
<b>Q17.18</b> Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de impacto social	%			
<b>Q17.19</b> Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos sociais	Unidade			
<b>Q17.20</b> Número de fornecedores que possuem potencial impacto social negativo	Unidade			
<b>Q17.21</b> Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto social negativo cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
<b>Q17.22</b> Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto social negativo cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			

## Direitos Humanos &gt; Situações de Risco para os Direitos Humanos

20

**MONITORAMENTO DE IMPACTOS DO NEGÓCIO NOS DIREITOS HUMANOS**

Indicadores GRI relacionados: G4-HR1; G4-HR2; G4-HR3; G4-HR7; G4-HR8; G4-HR9; G4-HR12

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
<b>Q20.1</b> Número total de acordos e contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que estão sujeitos à avaliação em direitos humanos	Unidade			
<b>Q20.2</b> Percentual de acordos e contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que estão sujeitos à avaliação em direitos humanos	%			
<b>Q20.3</b> Total de horas de treinamento em políticas e procedimentos que se relacionem a aspectos de direitos humanos relevantes às operações da empresa	Unidade			
<b>Q20.4</b> Número total de casos de discriminação	Unidade			
<b>Q20.5</b> Número total de ações corretivas aos casos de discriminação	Unidade			
<b>Q20.6</b> Percentual de empregados de segurança treinados nas políticas e procedimentos de direitos humanos da empresa	%			
<b>Q20.7</b> Número total de casos de violação envolvendo direitos de povos indígenas	Unidade			
<b>Q20.8</b> Número total de ações corretivas aos casos de violação envolvendo direitos de povos indígenas	Unidade			
<b>Q20.9</b> Número total de operações ou áreas submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	Unidade			
<b>Q20.10</b> Percentual de operações ou áreas submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	%			

## Direitos Humanos &gt; Situações de Risco para os Direitos Humanos

21

**TRABALHO INFANTIL NA CADEIA DE SUPRIMENTOS**

Indicador GRI relacionado: G4-HR5

Operações ou áreas identificadas como de risco significativo de casos por:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
<b>Q21.1</b> Trabalho infantil	Unidade			
<b>Q21.2</b> Trabalhadores jovens expostos a trabalhos perigosos	Unidade			

Fornecedores considerados de risco significativo de casos por:

<b>Q21.3</b> Trabalho infantil	Unidade			
<b>Q21.4</b> Trabalhadores jovens expostos a trabalhos perigosos	Unidade			

## Direitos Humanos &gt; Situações de Risco para os Direitos Humanos

22

**TRABALHO FORÇADO (OU ANÁLOGO AO ESCRAVO) NA CADEIA DE SUPRIMENTOS**

Indicador GRI relacionado: G4-HR6

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
<b>Q22.1</b> Operações ou áreas identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Unidade			
<b>Q22.2</b> Fornecedores identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Unidade			

## 23 PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E EQUIDADE

Indicadores GRI relacionados: G4-LA3; G4-LA12; G4-LA13; G4-HR3

Empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade:	Em relação ao total de empregados	ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q23.1 Mulheres negras (pretas e pardas)	%			
Q23.2 Homens negros (pretos e pardos)	%			
Q23.3 Até 30 anos	%			
Q23.4 Entre 30-50 anos	%			
Q23.5 Acima de 50 anos	%			
Q 23.6 Acima de 45 anos	%			
Q 23.7 Pessoas com deficiência	%			

Proporção de salário-base e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional, por unidades operacionais significativas:

Q23.8 Salário-base de mulheres/homens	%			
Q23.9 Diretoria	%			
Q23.10 Gerência	%			
Q23.11 Administrativo	%			
Q23.12 Produção	%			
Q23.13 Trainees	%			
Q23.14 Aprendizes	%			
Q23.15 Estagiários	%			

Q23.16 Número total de casos de discriminação registrados nos períodos	Unidade			
Q23.17 Número total de empregadas em licença-maternidade	Unidade			
Q23.18 Número total de empregadas que retornaram ao trabalho depois do encerramento da licença-maternidade	Unidade			
Q23.19 Número total de empregadas que retornaram da licença-maternidade que estavam empregadas doze meses depois que retornaram ao trabalho	Unidade			
Q23.20 Taxa de retenção de empregados que receberam licença-maternidade	Unidade			

Práticas de Trabalho &gt; Relações de Trabalho

## 24 RELAÇÃO COM TRABALHADORES (EFETIVOS, TERCEIRIZADOS, TEMPORÁRIOS OU PARCIAIS)

Indicador GRI relacionado: G4-10

Número total de empregados efetivos:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q24.1 Mulheres	Unidade			
Q24.2 Homens	Unidade			

Número total de funcionários terceiros e temporários da empresa:

Q24.3 Mulheres	Unidade			
Q 24.4 Homens	Unidade			

Número total de funcionários:

Q24.5 Mulheres	Unidade			
Q24.6 Homens	Unidade			
Q24.7 Número total de reclamações sobre práticas trabalhistas apresentadas, dirigidas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamação.	Unidade			

Práticas de Trabalho &gt; Relações de Trabalho

## 25 RELAÇÕES COM SINDICATOS

Indicadores GRI relacionados: G4-LA11; G4-HR4

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q25.1 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	%			

Práticas de Trabalho &gt; Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento

## 26 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Indicador GRI relacionado: G4-EC5

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q 26.1 Proporção do passivo trabalhista em relação à folha de pagamentos total	%			
Q 26.2 Variação proporcional entre o menor e o maior salário total	%			
Q26.3 Variação salarial - mulheres	%			
Q26.4 Variação salarial - homens	%			

## 27 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Indicadores GRI relacionados: G4-LA9; G4-LA10

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q27.1	Média de horas de treinamento por empregado	Horas		
Q27.2	Média de horas de treinamento por empregadas (mulheres)	Horas		
Q27.3	Média de horas de treinamento por empregados (homens)	Horas		
Média de horas de treinamento por empregados por categoria:				
Q27.4	Aprendizes	Horas		
Q27.5	Diretoria	Horas		
Q27.6	Estagiários	Horas		
Q27.7	Gerência	Horas		
Q27.8	Produção	Horas		
Q27.9	Trainees	Horas		
Q 27.10	Percentual de empregados que receberam treinamentos regulares no período	%		
Q 27.11	Percentual de empregados que receberam análise de desenvolvimento de carreira no período	%		

## 28 COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES E APOSENTADORIA

Indicadores GRI relacionados: G4-LA1; G4-LA16

Taxa de rotatividade

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q28.1	Mulheres	%		
Q28.2	Até 30 anos	%		
Q28.3	Entre 30-50 anos	%		
Q28.4	Acima de 50 anos	%		
Q28.5	Homens	%		
Q28.6	Até 30 anos	%		
Q28.7	Entre 30-50 anos	%		
Q28.8	Acima de 50 anos	%		

## 29 SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS

Indicador GRI relacionado: G4-LA6

Mulheres

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q29.1	Taxa de acidentes	%		
Q29.2	Taxa de doenças ocupacionais	%		
Q29.3	Taxa de dias perdidos	%		
Q29.4	Taxa de absenteísmo	%		
Q29.5	Taxa de fatalidades	%		

Homens

Q29.6	Taxa de acidentes	%		
Q29.7	Taxa de doenças ocupacionais	%		
Q29.8	Taxa de dias perdidos	%		
Q29.9	Taxa de absenteísmo	%		
Q29.10	Taxa de fatalidades	%		



Questões Relativas ao Consumidor &gt; Respeito ao Direito do Consumidor

## 31 RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR

Indicadores GRI relacionados: G4-PR5; G4-PR7; G4-PR8; G4-PR9

Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, considerando comunicações de marketing, propagandas, promoções e patrocínios, e por tipo:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
<b>Q31.1</b> Casos de não conformidade que resultaram em multas ou penalidades	Unidade			
<b>Q31.2</b> Casos de não conformidade que resultaram em advertências	Unidade			
<b>Q31.3</b> Casos de não conformidade com códigos voluntários	Unidade			
<b>Q31.4</b> Número de reclamações de produtos/serviços registradas nos períodos	Unidade			
<b>Q31.5</b> Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Unidade			
<b>Q31.6</b> Satisfação do cliente medida por pesquisa	%			

Questões relativas ao consumidor &gt; Respeito ao Direito do Consumidor

## 32 IMPACTO DECORRENTE DO USO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS

Indicadores GRI relacionados: G4-PR1; G4-PR2; G4-PR5

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
<b>32.1</b> Percentual de produtos e serviços submetidos à avaliação de impactos à saúde e segurança para aprimoramento	%			
Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários referentes a impactos em saúde e segurança de produtos e serviços em seu ciclo de vida e por tipo:				
<b>Q32.2</b> Casos de não conformidade com regulamentos que resultaram em multas ou penalidades	Unidade			
<b>Q32.3</b> Casos de não conformidade com regulamentos que resultaram em advertências	Unidade			
<b>Q32.4</b> Casos de não conformidade com códigos voluntários	Unidade			
<b>Q32.5</b> Valor monetário de multas por não conformidade com leis e regulamentos referentes ao fornecimento e uso de produtos e serviços	R\$ mil			

Questões relativas ao consumidor &gt; Consumo Consciente

## 33 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE

Indicadores GRI relacionados: G4-PR4; G4-PR7

Número total de casos de não conformidade relativos à comunicação e marketing:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
<b>Q33.1</b> Que resultaram em multa ou penalidade	Unidade			
<b>Q33.2</b> Que resultaram em advertência	Unidade			
<b>Q33.3</b> Não conformidade com códigos voluntários	Unidade			
Número total de casos de não conformidade relativos à rotulagem de produtos:				
<b>Q33.4</b> Que resultaram em multa ou penalidade	Unidade			
<b>Q33.5</b> Que resultaram em advertência	Unidade			
<b>Q33.6</b> Não conformidade com códigos voluntários	Unidade			

## 34 GESTÃO DOS IMPACTOS DA EMPRESA NA COMUNIDADE

Indicador GRI relacionado: G4-S01

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q34.1 Percentual das operações com engajamento com a comunidade local implantado, avaliações de impacto e desenvolvimento de programas	%			
Q34.2 Número de operações ou áreas com potencial impacto negativo sobre comunidades locais	Unidade			

## 35 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E GESTÃO DAS AÇÕES SOCIAIS

Indicadores GRI relacionados: G4-EC6; G4-S01

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q35.1 Percentual de operações que contemplam projetos e programas sociais	%			
Q35.2 Percentual da alta gestão contratada da comunidade local	%			
Q35.3 Valor investido em projetos sociais	R\$			

## 36 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

Indicador GRI relacionado: G4-EC9

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q36.1 Percentual de compras de unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais	%			

## Ambiental

Meio Ambiente &gt; Mudanças Climáticas

## 37 GOVERNANÇA DAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Indicador GRI relacionado: G4-EC2

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
<b>Q37.1</b> Custos das ações tomadas para gerenciar riscos ou oportunidades para as atividades da organização em razão das mudanças climáticas	R\$			

Meio Ambiente &gt; Mudanças Climáticas

## 38 ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Indicador GRI relacionado: G4-EN19

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
<b>Q38.1</b> Valor total de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa	mtCOe			
<b>Q38.2</b> Valor de redução de emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1)	mtCOe			
<b>Q38.3</b> Valor de redução de emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 2)	mtCOe			
<b>Q38.4</b> Valor de redução de emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 3)	mtCOe			

Meio Ambiente &gt; Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

## 39 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Indicadores GRI relacionados: G4-EN29; G4-EN34

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
<b>Q39.1</b> Número de reclamações sobre os impactos ambientais apresentadas, dirigidas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamação	Unidade			
<b>Q39.2</b> Valor monetário de multas resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	R\$			
<b>Q39.3</b> Número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Unidade			

Meio Ambiente &gt; Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

## 40 PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

Indicadores GRI relacionados: G4-EN19; G4-EN27

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
<b>Q40.1</b> Volume total de emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	ton			
Volume total de emissões dos seguintes gases:				
<b>Q40.2</b> NOx	ton			
<b>Q40.3</b> SOx	ton			
<b>Q40.4</b> Poluentes orgânicos persistentes (POP)	ton			
<b>Q40.5</b> Compostos orgânicos voláteis (VOC)	ton			
<b>Q40.6</b> Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	ton			
<b>Q40.7</b> Emissões de chaminé e fugitivas	ton			
<b>Q40.8</b> Material particulado (PM)	ton			
<b>Q40.9</b> Outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em regulamentos	ton			
<b>Q40.10</b> Número de derramamentos	Unidade			
<b>Q40.11</b> Volume total de derramamentos	Unidade			
<b>Q40.12</b> Percentual dos impactos ambientais de produtos e serviços mitigados	%			

## 41 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: MATERIAIS

Indicadores GRI relacionados: G4-EN1; G4-EN2; G4-EN23; G4EN25

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q41.1	Peso total de materiais não renováveis utilizados	ton		
Q41.2	Peso total de materiais renováveis utilizados	ton		
Q41.3	Peso total de materiais diretos usados	ton		
Q41.4	Peso total de insumos reciclados	ton		
Q41.5	Peso total de resíduos	ton		
Q41.6	Peso total de resíduos perigosos	ton		
Q41.7	Peso total de resíduos perigosos transportados	ton		
Q41.8	Peso total de resíduos perigosos exportados	ton		
Q41.9	Peso total de resíduos perigosos tratados	ton		

## 42 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ÁGUA

Indicadores GRI relacionados: G4-EN8; G4-EN9; G4-EN10; G4-EN22

Volume total de água retirada de acordo com as seguintes fontes:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q42.1	Água de superfície	m <sup>3</sup>		
Q42.2	Água subterrânea	m <sup>3</sup>		
Q42.3	Água de chuva	m <sup>3</sup>		
Q42.4	Efluentes	m <sup>3</sup>		
Q42.5	Abastecimento municipal de água	m <sup>3</sup>		
Q42.6	Volume total de água descartada	m <sup>3</sup>		
Q42.7	Volume total de água reciclada/ reutilizada pela organização	m <sup>3</sup>		
Q42.8	Número total de fontes de água impactadas	Unidade		

## 43 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ENERGIA

Indicadores GRI relacionados: G4-EN3; G4-EN6; G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q43.1	Consumo de energia total	GJ		
Q43.2	Consumo de energia	GJ		
Q43.3	Consumo de calorificação	GJ		
Q43.4	Consumo de resfriamento	GJ		
Q43.5	Consumo de vapor	GJ		
Q43.6	Energia vendida	GJ		
Q43.7	Calorificação vendida	GJ		
Q43.8	Resfriamento vendido	GJ		
Q43.9	Vapor vendido	GJ		

## Ambiental

Meio Ambiente &gt; Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

## 43 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ENERGIA (CONTINUAÇÃO)

Indicadores GRI relacionados: G4-EN3; G4-EN6; G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Consumo de energia a partir das fontes:				
Q43.10 Carvão	GJ			
Q43.11 Petróleo	GJ			
Q43.12 Gasolina	GJ			
Q43.13 Diesel	GJ			
Q43.14 Gás natural	GJ			
Q43.15 Eletricidade	GJ			
Q43.16 Óleo	GJ			
Q43.17 Biomassa	GJ			
Q43.18 Volume total de energia usada por fontes renováveis	GJ			
Q43.19 Volume total de energia usada por fontes não renováveis	GJ			
Energia economizada por tipo:				
Q43.20 Carvão	GJ			
Q43.21 Petróleo	GJ			
Q43.22 Gasolina	GJ			
Q43.23 Diesel	GJ			
Q43.24 Gás natural	GJ			
Q43.25 Eletricidade	GJ			
Q43.26 Óleo	GJ			
Q43.27 Biomassa	GJ			
Q43.28 Volume de energia economizada	GJ			
Q43.29 Taxa de redução de energia por produto ou serviço vendido	%			
Q43.30 Volume total de emissões de Gases de Efeito Estufa	ton CO <sub>2</sub> equivalente			
Q43.31 Volume total de emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa	ton CO <sub>2</sub> equivalente			

Meio Ambiente &gt; Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

## 44 USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E RESTAURAÇÃO DOS HABITATS NATURAIS

Indicadores GRI relacionados: G4-EN13; G4-EN14

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q44.1 Extensão total das áreas impactadas negativamente	km <sup>2</sup>			
Q44.2 Extensão total das áreas impactadas positivamente	km <sup>2</sup>			
Q44.3 Tamanho total de áreas de habitat protegido e/ou restaurado	km <sup>2</sup>			
Q44.4 Número de espécies em habitats identificados como afetados pelas operações da empresa	Unidade			

Meio Ambiente &gt; Impactos do Consumo

## 47 LOGÍSTICA REVERSA

Indicadores GRI relacionados: G4-EN2; G4-EN23; G4-EN28

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q47.1 Peso total de insumos reciclados	ton			
Q47.2 Peso total de resíduos gerados pela operação	ton			
Q47.3 Peso total de resíduos perigosos gerados pela operação	ton			
Q47.4 Número de embalagens recuperadas	Unidade			
Q47.5 Produtos vendidos	Unidade			

# CORRELAÇÕES

# Visão e Estratégia

## 01 ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE

**ISO 26000** 7.4.2 - Determinação da direção de uma organização rumo à responsabilidade social

**GRI** Estratégia e Análise – G4-1 e G4-2

## 02 PROPOSTA DE VALOR

**ISO 26000** 4.2 Accountability, 5.2 Reconhecimento da responsabilidade social, 7.3 Compreensão da responsabilidade social da organização

## Governança e Gestão

04	<b>CÓDIGO DE CONDUTA</b>	<b>ISO 26000</b> 4.4 Comportamento ético, 6.3.5 Evitar cumplicidade e 6.6.3 Práticas anticorrupção	<b>GRI</b> Estratégia e Análise: G4-1; G4-2
05	<b>GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO (EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO E FECHADO)</b>	<b>ISO 26000</b> 6.3.9. Direitos econômicos, sociais, e culturais, 6.6.6. Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor	<b>GRI</b> Governança - G4-34, G4-38, G4-37, G4-44, G4-49, G4-53; Engajamento dos Stakeholders - 4.27; Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12
06	<b>COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS DE RSE/ SUSTENTABILIDADE</b>	<b>ISO 26000</b> 6.3.3 Diligência e 7.8 Participação voluntária	<b>GRI</b> Compromissos com Iniciativas Externas - G4-14, G4-15, G4-16
07	<b>ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS</b>	<b>ISO 26000</b> 5.3.3 Engajamento das partes interessadas	<b>GRI</b> 3.1 - Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório - Inclusão dos Stakeholders; Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27, G4-34, G4-36
08	<b>RELAÇÕES COM INVESTIDORES E RELATÓRIOS FINANCEIROS</b>	<b>ISO 26000</b> 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais	<b>GRI</b> Parte 2 – Estratégia e Análise: G4-1, G-2; Governança - G4-37, G4-49, G4-53, G4-DMA
09	<b>RELATOS DE SUSTENTABILIDADE E RELATOS INTEGRADOS</b>	<b>ISO 26000</b> 7.5.3 Elaboração de relatórios de responsabilidade social, boxe 15	<b>GRI</b> Parte 1: Definição de Conteúdo, Qualidade e Limite do Relatório (Itens 1.1 e 1.3); Parte 2: Parâmetros para o Relatório: 3.5; Engajamento GRI: 3.1 - Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório - Inclusão dos Stakeholders; G4-20, G4-21, G4-27
10	<b>COMUNICAÇÃO COM RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	<b>ISO 26000</b> 6.4.5 Diálogo social e 7.5.2 Características das informações	<b>GRI</b> Aspectos: Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR3, G4-PR5; Comunicações de Marketing - G4-PR6
11	<b>CONCORRÊNCIA LEAL</b>	<b>ISO 26000</b> 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.6.5 Concorrência leal, 6.7.3 Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas e práticas contratuais justas	<b>GRI</b> Aspectos: Corrupção - G4-SO4 G4-SO5; Concorrência Desleal - G4-SO7; Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR4; Comunicações de Marketing - G4-PR7; Conformidade - G4-PR8
12	<b>PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO</b>	<b>ISO 26000</b> 6.6.3 Práticas anticorrupção, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.6.7 Respeito ao direito de propriedade e 6.8.7 Geração de riqueza e renda	<b>GRI</b> Aspectos: Corrupção - G4-SO4; Políticas Públicas - G4-DMA; Concorrência Desleal - G4-SO7; Conformidade - G4-SO8
13	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS POLÍTICAS</b>	<b>ISO 26000</b> 6.6.3 Práticas anticorrupção e 6.6.4 Envolvimento político responsável	<b>GRI</b> Aspecto: Políticas Públicas - G4-SO6
14	<b>ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	<b>ISO 26000</b> 6.6.4 Envolvimento político responsável e 6.8.3 Envolvimento da comunidade	<b>GRI</b> Aspectos: Comunidades Locais - G4-SO1; Políticas Públicas - G4-DMA
15	<b>GESTÃO PARTICIPATIVA</b>	<b>ISO 26000</b> 6.4.3 Emprego e relações de trabalho	<b>GRI</b> Governança - G4-37, G4-49, G4-53; Aspecto: Treinamento e Educação - G4-LA11
16	<b>SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO</b>	<b>ISO 26000</b> 7.2 Relação das características de uma organização com a responsabilidade social, 7.3 Compreensão da responsabilidade social da organização e 7.4 Práticas para integrar a responsabilidade social em toda a organização	<b>GRI</b> Governança - G4-49



## Governança e Gestão

17	<b>SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES</b>
	<p><b>ISO 26000</b> 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor</p> <p><b>GRI</b> Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27; Aspectos: Práticas de Investimento e de Processos de Compra - G4-HR10; Práticas de Segurança - G4-HR7</p>

18	<b>MAPEAMENTO DOS IMPACTOS DA OPERAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS</b>
	<p><b>ISO 26000</b> 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.5.5 Mitigação e adaptação às mudanças climáticas, 6.5.6 Proteção e restauração dos habitats naturais</p> <p><b>GRI</b> Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório - Abrangência; Materialidade; Aspectos - 3.1: Produtos e Serviços - G4-EN27; Conformidade - G4-EN29</p>

19	<b>GESTÃO DA RSE/ SUSTENTABILIDADE</b>
	<p><b>ISO 26000</b> 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.6.6 Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor, 6.8.3 Envolvimento da comunidade e 7.5.4 Diálogo com as partes interessadas na comunicação sobre responsabilidade social</p> <p><b>GRI</b> Estratégia e Análise - G4-1, G4-2, G4-DMA</p>

## 20 MONITORAMENTO DE IMPACTOS DO NEGÓCIO NOS DIREITOS HUMANOS

**ISO 26000** 6.3.3 Diligência, 6.3.4 Situações de risco para os direitos humanos, 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.3.6 Resolução de queixas, 6.3.7 Discriminação e grupos vulneráveis, 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais

**GRI** Aspectos: Práticas de Investimento e de Processos de Compra - G4-HR1, G4-HR-10; Não Discriminação - G4-HR3; Trabalho Infantil - G4-HR5; Práticas de Segurança - G4-HR7; Avaliação e Remediação - G4-HR-9

## 21 TRABALHO INFANTIL NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

**ISO 26000** 6.3.4 Situação de risco para os direitos humanos, 6.3.5 evitar cumplicidade, 6.3.7 Discriminação e grupos vulneráveis, 6.3.10 Princípios e direitos fundamentais no trabalho, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor

**GRI** Aspecto: Trabalho Infantil - G4-HR5

## 22 TRABALHO FORÇADO (OU ANÁLOGO AO ESCRAVO) NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

**ISO 26000** 6.3.4 Situação de risco para os direitos humanos, 6.3.5 evitar cumplicidade, 6.3.7 Discriminação e grupos vulneráveis, 6.3.10 Princípios e direitos fundamentais no trabalho, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor

**GRI** Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo - G4-HR6

## 23 PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E EQUIDADE

**ISO 26000** 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho

**GRI** Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12, G4-LA13; Não Discriminação - G4-HR3

## 24 RELAÇÃO COM EMPREGADOS (EFETIVOS, TERCÉIRIZADOS, TEMPORÁRIOS OU PARCIAIS)

**ISO 26000** 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.3.6 Resolução de queixas, 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho, 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social

**GRI** Aspectos: Emprego - G4-10; Relações entre os Trabalhadores e a Governança - G4-LA4; Saúde e Segurança no Trabalho - G4-LA7; Treinamento e Educação - G4-LA9; Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12; Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens - G4-LA13

## 25 RELAÇÕES COM SINDICATOS

**ISO 26000** 6.3.6 Resolução de queixas, 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho, 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social

**GRI** Aspecto: Relações entre os Trabalhadores e a Governança - G4-11

## 26 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

**ISO 26000** 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho, 6.4.3 Emprego e relações de trabalho e 6.8.7 Geração de riqueza e renda

**GRI** Governança - G4-37, G4-49, G4-53; Aspectos: Emprego - G4-LA2; Treinamento e Educação - G4-LA9, G4-LA11

## 27 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

**ISO 26000** 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.4.7 Desenvolvimento humano e treinamento no local de trabalho e 6.8.5 Geração de emprego e capacitação

**GRI** Aspectos: Emprego - G4-LA2; Treinamento e Educação - G4-LA9, G4-LA10, G4-LA11; Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12

## 28 COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES E APOSENTADORIA

**ISO 26000** 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.3.6 Resolução de queixas

**GRI** Aspectos: Emprego - G4-LA1; Relações entre os Trabalhadores e a Governança - G4-LA4

## 29 SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS

**ISO 26000** 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social, 6.4.6 Saúde e segurança no trabalho, 6.8.8 Saúde

**GRI** Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho - G4-LA5, G4-LA6, G4-LA7, G4-LA8

## 30 CONDIÇÕES DE TRABALHO, QUALIDADE DE VIDA E JORNADA DE TRABALHO

**ISO 26000** 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social, 6.4.6 Saúde e segurança no trabalho

**GRI** Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho - G4-LA7

## 31 RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR

**ISO 26000** 6.3.6 Resolução de queixas, 6.4.5 Diálogo social, 6.7.3 Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas e práticas contratuais justas, 6.7.4 Proteção à saúde e segurança do consumidor, 6.7.6 Atendimento e suporte ao consumidor e solução de reclamações e controvérsias, 6.7.7 Proteção e privacidade dos dados do consumidor, 6.7.8 Acesso a serviços essenciais

**GRI** Aspectos: Saúde e Segurança do Cliente - G4-PR2; Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR4; Comunicações de Marketing - G4-PR7; Privacidade do Cliente - G4-PR8

## 32 IMPACTO DECORRENTE DO USO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS

**ISO 26000** 6.3.4 Situações de risco para os direitos humanos, 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.7.4 Proteção à saúde e segurança do consumidor

**GRI** Aspectos: Produtos e Serviços - G4-EN28

### 33 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE

**ISO 26000** 6.4.5 Diálogo social, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor, 6.7.3 Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas e Práticas contratuais justas, 6.7.5 Consumo sustentável

**GRI** Aspectos: Saúde e Segurança do Cliente - G4-PR2; Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR3; Comunicações de Marketing - G4-PR6; Privacidade do Cliente - G4-PR8

### 34 GESTÃO DOS IMPACTOS DA EMPRESA NA COMUNIDADE

**ISO 26000** 6.8.3 Envolvimento da comunidade, 6.8.4 Educação e cultura, 6.8.9 Investimento social, 7.3.3 Esfera de influência de uma organização

**GRI** Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27; Aspectos: Presença no Mercado - G4-EC6; Impactos Econômicos Indiretos - G4-EC7; Treinamento e Educação - G4-LA11; Direitos dos Indígenas - G4-HR8; Comunidades Locais - G4-SO1; Políticas Públicas - G4-DMA; Conformidade - G4-SO8

### 35 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E GESTÃO DAS AÇÕES SOCIAIS

**ISO 26000** 6.8. Envolvimento e desenvolvimento da comunidade, 6.8.9 Investimento social, 7.3.3 Esfera de Influência de uma organização

**GRI** Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27; Aspecto: Comunidades Locais - G4-SO1

### 36 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

**ISO 26000** 6.6. Práticas leais de operação

**GRI** Aspectos: Presença no Mercado - G4-EC6, G4-EC9; Práticas de Investimento e de Processo de Compra - G4-HR10

## Ambiental

### 37 GOVERNANÇA DAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

**ISO 26000** 6.2.1.2 Governança organizacional e responsabilidade social, 6.5.5.2.1 Mitigação das mudanças climáticas, 6.8.9 Investimento social

**GRI** Aspecto: Emissões - G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21

**CDP** CDP 1.1; 2.2; 2.3; 2.3a; 3.1; 3.2; 3.3; 3.3c; 5.1; 6.1; 7.1; 7.2; 8.2-8.8; 9.2; 10.2

### 38 ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

**ISO 26000** 6.5.5 Mitigação e adaptação às mudanças climáticas

**GRI** Aspectos: Desempenho Econômico - G4-EC2

**CDP** CDP 13.1; 14.1; 14.2; 15

### 39 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

**ISO 26000** 5.3.3 Engajamento das partes interessadas, 6.4.5 Diálogo social, 6.5 Meio ambiente, 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.6 Proteção ao meio ambiente e da biodiversidade e restauração dos habitats naturais

**GRI** Aspectos: Produtos e Serviços - G4-EN27, G4-EN28; Conformidade - G4-EN29

### 40 PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

**ISO 26000** 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.5 Mitigação e adaptação às mudanças

**GRI** Aspecto: Emissões - G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21; Efluentes e Resíduos - G4-EN22, G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25, G4-EN26

### 41 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: MATERIAIS

**ISO 26000** 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.7.5 Consumo sustentável

**GRI** Aspectos: Materiais - G4-EN1, G4-EN2

### 42 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ÁGUA

**ISO 26000** 6.5.3 Prevenção à poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.7.5 Consumo sustentável

**GRI** Aspectos: Água - G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10

### 43 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ENERGIA

**ISO 26000** 6.5.3 Prevenção à poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.7.5 Consumo sustentável

**GRI** Aspectos: Energia - G4-EN3, G4-EN6, G4, EN7; Emissões - G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21

### 44 USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E RESTAURAÇÃO DOS HABITATS NATURAIS

**ISO 26000** 6.5.3 Prevenção à poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.5.6 Proteção ao meio ambiente e da biodiversidade e restauração dos habitats naturais, 6.8.3 Envolvimento da comunidade, 7.3.3 Esfera de Influência de uma organização

**GRI** Aspecto: Biodiversidade - G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14

### 45 EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

**ISO 26000** 6.7.5 Consumo sustentável, 6.7.9 Educação e conscientização, 6.8.4 Educação e cultura

**GRI** Desempenho Ambiental - G4-DMA

### 46 IMPACTOS DO TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

**ISO 26000** 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de Valor,

**GRI** Aspectos: Transporte - G4-EN30

### 47 LOGÍSTICA REVERSA

**ISO 26000** 6.5 Meio ambiente, 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.6 Proteção do meio ambiente e da biodiversidade e restauração de habitats naturais

**GRI** Aspectos: Materiais - G4-EN1, G4-EN2; Resíduos - G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25; Produtos e Serviços - G4-EN27, G4-EN28



# AGRADECIMENTOS

## AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos a todos que se envolveram no trabalho de desenvolvimento dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis.

### CONSELHO ORIENTADOR

- Carlos Eduardo Lessa Brandão e Tarcila Reis, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Clovis Scherer, Dieese
- Eduardo Schubert e Dalberto Adulis, Instituto Akatu
- Nelmara Arbex e Glaucia Térreo, Global Reporting Initiative (GRI)
- Mario Monzoni e Aron Belinky, Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGV Ces)
- Milton Milioni e Eduardo Werneck, Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec SP)
- Paulo Itacarambi, Instituto Ethos
- Paulo Muçoucah, Organização Internacional do Trabalho (OIT Brasil)
- Pedro Paulo Galoppi, Principles for Responsible Investment (PRI)
- Ricardo Corrêa Martins, Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
- Sonia Consiglio Favaretto, BM&Fbovespa

### COMITÊ CONSULTIVO TÉCNICO

- Andréia Marques, BP Combustíveis
- Catarina Bronstein, Global Reporting Initiative (GRI)
- Daniel Périgo, Grupo Fleury
- Estaneslau Klein, Samarco Mineração
- Fábio Risério, Promon Engenharia
- Fernanda Borges Esposito, Associação Franquia Sustentável (Afras)
- Helton Rodrigo Barbosa, Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGV Ces)
- Julia Tauszig, Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa)
- Lefse Duarte, Shell
- Leny Medeiros Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee)
- Luciana Costa, Fiat
- Luiz Macedo, Centro de Excelência em Varejo da EAESP (GVcev)
- Maisa Feitosa, Sebrae Nacional
- Natalia Tadokoro, CPFL Energia
- Sonia Loureiro, especialista
- Vivian Smith, especialista
- Wellington Baldo, Itaú Unibanco

### COMITÊ CONSULTIVO PLARSE

- Álvaro Bazán, Corporación Boliviana de RSE (Coborse)
- Bruno Carpio, Perú 2021
- Eduardo Gustale Gill e Sara Talavera, Asociación de Empresarios Cristianos (Adec)
- Eduardo Shaw, Responsabilidad Social Empresaria (Deres)
- Fabrice Hansé e Evangelina Gómez Durañona (Ceres)
- Alicia Rolando Sierra e Federico Zárate (Iarse)

### GRUPOS DE TRABALHO

#### GT Aplicabilidade

- Adriana Barros, Eco Ação Educacional Ltda.
- Claudio Tieghi, Associação Franquia Sustentável (Afras)
- Clícia Tupinambá, Sesi-AM
- Diná Bandeira, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- Edite Estevão, Gelita do Brasil
- Fernanda Santos, Companhia de Transmissão Elétrica Paulista (Cteep)
- Milena Xavier, Eurofarma
- Rachel Ávila, consultora
- Regina Canel, Faculdade de Saúde Pública da USP
- Simone Nagai, TSK - Alternativas Sustentáveis
- Valéria Pinto, Alstom
- Zelito Sampaio, Unip

#### GT Planejamento

- Carla Stoicov, Tistu
- Delma Trindade, Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.
- Lívia Farias, Chemtech
- Luciana Maia Abud, Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb)
- Marcio Fernando dos Reis, Creditar Contabilidade Ltda.
- Sergio Mancini, Centro Universitário Senac
- Viviane Barros Silva, Metrô Rio
- Yuri Feres, Cargill Agrícola S.A.

#### GT Processo

- Adelita Adiers, Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc)
- Bárbara Neves, Embrapa
- Fernanda Rodrigues, Construtora OAS
- Fanny Michaan, Business School São Paulo
- Iara Marchioretto, Agência Estadual de Regulação dos

Serviços Públicos de MS

- Juliana Zellaury, Dow Brasil S.A.
- Maria da Graça Vieira, Tear Desenvolvimento Humano Organizacional Ltda.
- Marcio Ruiz Schiavo, Comunicarte, Agência de Responsabilidade Social
- Marcos Elias, Queiroz Galvão Energias Renováveis
- Renato Moya, Grupo Invepar
- Rosemeire Capelossa Gomes, Central Nacional Unimed
- Thais Vido, Companhia de Transmissão Elétrica Paulista
- Vivian Garcia, Sabb Coca-Cola

#### **EMPRESAS PARTICIPANTES DO GRUPO DE APLICAÇÃO-PILOTO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO**

- Anna Julia de Souza, EDP
- Beatriz Vieira, Ampla Energia e Serviços S.A.
- Claudio Luiz de Viveiros, Wilson Sons Administração e Comércio Ltda.
- Clécia Azevedo, Cencosud Brasil Comercial Ltda (GBarbosa).
- Luciana Abud, Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb).
- Marcela Magalhães, Unimed Rio.
- Maria Meirelles, Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat).
- Natalia Tadokoro, Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).
- Patrícia Vasconcelos, Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A.
- Regiane Monteiro, Light Serviços de Eletricidade S.A.
- Viviane Barros, Concessão Metroviária do Rio de Janeiro (Metrô Rio).

E a todos os participantes das oficinas e eventos de consulta, cujos nomes podem ser encontrados em [www.ethos.org.br/indicadores](http://www.ethos.org.br/indicadores).

O registro de todo o processo de desenvolvimento dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis pode ser encontrado em um relatório disponível em [www.ethos.org.br/indicadores](http://www.ethos.org.br/indicadores).



## PATROCINADORES

### **INSTITUTO ABRADÉE**

“A Abradee defende, como bandeira, contribuir para o desenvolvimento do país por meio de um setor de distribuição sustentável e eficiente, com oferta de serviços de qualidade reconhecida pelos clientes. Procuramos entregar ao Brasil e ao povo brasileiro possibilidades de transformação também por meio de ações de responsabilidade socioambiental. A Abradee entende que o comprometimento de um maior número de organizações com essas ações irá trazer benefícios para toda a sociedade e que a adoção dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis agrega valor a todos.”

### **ITAÚ UNIBANCO**

“O Itaú acredita que incorporar a sustentabilidade ao dia a dia das empresas é o grande desafio atual. Para isso é preciso concretizar as discussões teóricas no negócio das organizações, refletindo-as na tomada de decisão. Diante dessa realidade, os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis assumem um papel fundamental para nortear os trabalhos das organizações, consolidando o tema cada vez mais no mercado e na sociedade.”

### **SHELL**

“Dialogar e dividir boas práticas são ferramentas bastante eficientes para superar desafios e atingir metas. Em um mundo onde as ações estão conectadas, é importante que o percurso seja coletivo, favorecendo oportunidades de troca e reflexão. Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis serão um guia para empresas que buscam o caminho da sustentabilidade, agindo de maneira responsável e transparente para com a sociedade.”

## APOIADORES

### **EUROFARMA**

“A construção de uma nova economia passa por organizações que compartilham valores e trabalham para uma sociedade mais justa, com acesso igualitário a oportunidades e uso balanceado dos recursos. Por isso, a Eurofarma acredita e investe nessa transformação, seja ao incrementar tecnologias produtivas, sociais ou ecológicas, seja na disseminação de práticas e conceitos que tornem esse paradigma uma realidade com maior alcance. Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis contribuem para esse propósito como ferramenta de diagnóstico e gestão, colocando o desenvolvimento sustentável no foco estratégico das organizações.”

### **ZBRA SOLUÇÕES**

“A ZBRA, parceira do Instituto Ethos desde 2008 na área de desenvolvimento de software, aprendeu ao longo destes anos o potencial e a importância da tecnologia como ferramenta capaz de promover a ampliação da consciência para a necessidade de adotarmos um modelo econômico sustentável. Vemos nos novos Indicadores Ethos um ponto de inflexão fundamental para a construção de uma sociedade melhor, em que a responsabilidade empresarial é determinante e deve ser motivadora para outros segmentos da sociedade brasileira.”

## PARCEIROS INSTITUCIONAIS

### ALCOA

“A Alcoa tem um relacionamento de longa data com o Instituto Ethos e sempre o considerou uma referência para gerir seus negócios com responsabilidade social. A Plataforma em questão tem um objetivo ambicioso, e é um privilégio para a Alcoa ajudar a criar uma economia inclusiva, verde e responsável. Acreditamos que a sustentabilidade se aprende e se pratica no dia a dia e deve ser baseada em valores. Apesar do tamanho do desafio, a Alcoa não se exime da responsabilidade de começar e espera que a sociedade brasileira abraça essa ideia e torne o Brasil uma liderança nessa nova economia.”

### CPFL

“A construção de uma nova economia pede mobilização. Somente com a pluralidade de visões e interesses dos diversos agentes da sociedade conseguiremos caminhar para uma realidade incluyente, verde e responsável. Como uma empresa de energia, a CPFL reconhece o papel preponderante das fontes limpas e renováveis na construção de uma economia de baixo carbono e sabe que, ao trabalhar em conjunto com outras empresas, estará, de fato, contribuindo para a extensão dessa cadeia de valor.”

### NATURA

“Para a Natura, as empresas têm seu valor e sua longevidade associados à sua capacidade de contribuir para a evolução da sociedade e seu desenvolvimento sustentável. Oportunamente, a Plataforma por uma Economia Inclusiva, Verde e Responsável se revela um caminho possível para estabelecermos novas práticas empresariais e influenciarmos políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento sustentável do país. Estamos confiantes e dispostos a empreender esforços para o sucesso dessa iniciativa.”

### VALE

“A Vale entende que o setor privado tem um papel essencial para o desenvolvimento da economia de baixo carbono. A criação da plataforma do Instituto Ethos por uma economia verde, inclusiva e responsável ilustra o parecer de empresários sobre a necessidade de romper paradigmas. A plataforma é fundamental para o fomento de um novo padrão de desenvolvimento. A iniciativa do Ethos reforça aquilo em que a Vale acredita: a construção multilateral dessa nova economia.”

### WALMART

“No Walmart, a sustentabilidade é parte da nossa estratégia de negócios e estamos comprometidos com uma série de iniciativas de caráter socioambiental, envolvendo todos os nossos funcionários no Brasil, bem como os diferentes públicos de interesse da empresa. Por isso acreditamos que esta Plataforma, somada aos esforços de todos os parceiros institucionais e da sociedade em geral, sem dúvida será um passo fundamental para a criação de uma economia que não seja apenas verde, mas inclusiva e responsável. Esperamos contribuir com esse trabalho por meio da construção de uma agenda consistente, desafiadora e alinhada aos preceitos de uma nova era.”

PATROCÍNIO



APOIO



PARCERIA INSTITUCIONAL



PARCERIA ESTRATÉGICA

